



*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

Relatório de Gestão Exercício 2007

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA

CONSELHO DIRETOR

Presidente
Consuelo A. Sielski Santos
Regina Rogério (Suplente)

Diretora de Ensino
Nilva Schroeder

CONSELHEIROS

Titulares

Paulo R. Telles Rangel
Rogers Barbi
Cláudio Adalberto Koller
Rui César da Silva
Carlos Eduardo Nascimento
Antônio José Carradore
Abel Just
vago

Representação

Docente
Téc. Administrativo
SETEC
ATESC
FECOMÉRCIO
FIESC
FAESC
Discente

Suplentes

Márcio Michels
Aparecida Rocha Gonçalves
vago
Lino Gilberto da Silva
vago
Norberto Dias
Leônidas Benigno Martins
vago

DIREÇÃO DO CEFET-SC

Diretora-Geral

Consuelo Aparecida Sielski Santos

Vice-Diretora-Geral

Regina Rogério

Diretora de Administração e de Planejamento

Rosangela Mauzer Casarotto

Diretora de Ensino

Nilva Schroeder

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias

Marcelo Carlos da Silva

Diretora de Pós-graduação e Pesquisa

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretor de Gestão do Conhecimento

Wilson Berckembrock Zapelini (até 10 de fevereiro de 2008)

Jesue Graciliano da Silva (desde 11 de fevereiro de 2008)

Diretor da Unidade Florianópolis

Carlos Ernani da Veiga

Diretora da Unidade Jaraguá do Sul

Rosemary Maffezzolli dos Reis

Diretora da Unidade Joinville

Juraci Maria Tischer

Diretor da Unidade São José

Jorge Luiz Pereira

Diretor da Unidade Chapecó

Juarez Pontes

Diretora da Unidade Contинente

Daniela de Carvalho Carrelas

Diretor da Unidade Araranguá

Paulo Giancesini

MISSÃO:

“DESENVOLVER E DIFUNDIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO, FORMANDO INDIVÍDUOS CAPACITADOS
PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E
DA PROFISSÃO.”

VISÃO DE FUTURO:

“CONSOLIDAR-SE COMO CENTRO DE EXCELÊNCIA NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO
ESTADO DE SANTA CATARINA.”

APRESENTAÇÃO

“Para conseguir grandes coisas, é necessário não apenas planejar, mas também acreditar; não apenas agir, mas também sonhar”. Anatole France

O gestor pode ser definido pelas causas a que serve e pelos desafios que luta para superar. É, porém, a tenacidade e o trabalho em equipe para solucionar problemas que o transforma em líder para gestões de sucesso.

O ano de 2007 foi o último desta Gestão, porém a reeleição para mais quatro anos mostra a confiabilidade da comunidade no trabalho realizado. A aprovação de 83% na consulta comprova esse fato. Temos como propósito dar continuidade ao foco na “Gestão de Pessoas”. A implementação de políticas requer o desenvolvimento de capacidades nos dirigentes encarregados de traduzir os princípios e diretrizes emanadas dos órgãos centrais, possibilitando assim sua adequação às necessidades, expectativas, potencialidades, facilitadores e dificultadores que caracterizam o cenário institucional.

Ao apresentar o Relatório de Gestão de 2007, parto da premissa de que todas as ações aqui delineadas nasceram de uma equipe identificada em um trabalho integrado e sintonizado com as reais necessidades para o cumprimento de nossa missão institucional.

O Ministro da Educação, Fernando Haddad, em visita às Unidades do CEFET-SC: Unidade Florianópolis, Unidade Continente e Unidade São José, aprovou os avanços feitos para o desenvolvimento desta Instituição Federal.

O ano de 2007 traz como marca a consolidação da expansão de nossa instituição. Quatro municípios catarinenses fizeram parte do Plano de Expansão I, a saber: Araranguá, Chapecó, Continente (Fpolis) e Joinville, ampliando para sete as Unidades existentes. Nunca na história da educação profissional e tecnológica tivemos tantos avanços no que se refere à ampliação de vagas e a interiorização desta educação pública e gratuita de qualidade que esta Instituição oferta.

Entre as ações desenvolvidas pelas novas Unidades, podemos citar a oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada na Unidade Continente, num total de 21 cursos, com a formação da primeira turma ao final de 2007. A Unidade Chapecó, entre outros destaques, se empenhou com a construção de um segundo bloco, já previsto desde a sua implantação.

No Plano de expansão II, houve a aprovação das Unidades São Miguel do Oeste, Lages, Criciúma, Gaspar, Ibirama, Itajaí, Canoinhas e os pólos em Urupema e Caçador. Ressalto que em todas essas novas Unidades os cursos a serem ofertados foram balizados por debates com as comunidades locais, por meio de audiências públicas, com uma ampla participação de vários segmentos da sociedade. Isso significa que a demanda regional foi democraticamente verificada e colocada como princípio para as opções feitas. Também, neste ano de 2007, foram reconhecidos pelo Ministério da Educação – MEC os Cursos Superiores de Tecnologia de Sistemas Eletrônicos, Radiologia e Design de Produtos da Unidade Florianópolis. Ainda, nesse ano de 2007, saliento a parceria feita com o município de São José, em benefício da educação catarinense. Foi aprovado, em audiência pública, o projeto de implantação da Unidade de Educação Tecnológica Bilíngüe Libras-Português do CEFET-SC, em um terreno localizado no Sertão do Maruim, doado pela Prefeitura Municipal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aproximadamente 92% dos surdos do País não freqüentam a escola. A iniciativa da Unidade Tecnológica Bilíngüe é considerada inédita na América Latina.

Também esta Instituição foi o cenário para a realização da 31ª REDITEC – Reunião de Dirigentes das Instituições Federais, incluindo os CEFETs, as Escolas Agrotécnicas e as escolas vinculadas, que contou com a participação de aproximadamente 250 dirigentes. O tema que pautou as discussões do grupo de dirigentes foi especificamente o apontamento de soluções para as Instituições da Rede Feral, bem como a apresentação de perspectivas para a EPT- Educação Profissional e Tecnológica. Contou com a participação do Secretário Eliezer Pacheco que apresentou as políticas da secretaria sob sua direção.

Merece destaque, ainda, a realização da Primeira Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica – EPT da Região Sul. Esse evento promovido pela Diretoria de Pesquisa e Extensão deste CEFET, em conjunto com a SETEC/MEC. O evento teve a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Minicursos e Painéis.

Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luís do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos.

Outra ação que precisa ser destacada nesta apresentação da Gestão/2007 é o conjunto de procedimentos adotados para um trabalho focado em três vertentes: o acompanhamento e a busca de pronto atendimento aos órgãos de Controle Externo da Instituição, a saber: Corregedoria–Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas (TCU) e o Planejamento e execução dos concursos públicos realizados, com assessoramento às Unidades. Em outros anos, o CEFET-SC terceirizava os concursos e, neste ano, assumiu todo o processo. No que tange à CGU e TCU, foi feito um trabalho intenso no sentido de diminuir os problemas apontados pelos órgãos.

No que se refere a Recursos Orçamentários, tivemos um volume maior de emendas parlamentares em relação ao ano anterior. Trago à reflexão – à luz dessa afirmativa – que só vamos avançar quando efetivamente mais representantes do povo, no governo, investirem em educação. Sabemos que o ideal seria o orçamento da instituição dar conta de suprir todas as necessidades que tem. Não deixando de lutar pelo ideal, posso afirmar que esta equipe gestora mostrou-se capaz de unir o ideal ao real e soube angariar recursos adicionais para as melhorias já em andamento.

Isso posto, ratifico que o CEFET-SC tem buscado, de forma entusiasmada e esperançosa, cumprir sua missão institucional da forma mais inclusiva e participativa possível, interiorizando nossa oferta de educação profissional e Tecnológica e alargando também nossas fronteiras pela Educação a Distância, cada vez mais uma realidade em âmbito nacional.

Consuelo Aparecida Sielski Santos
Diretora Geral do CEFET-SC.

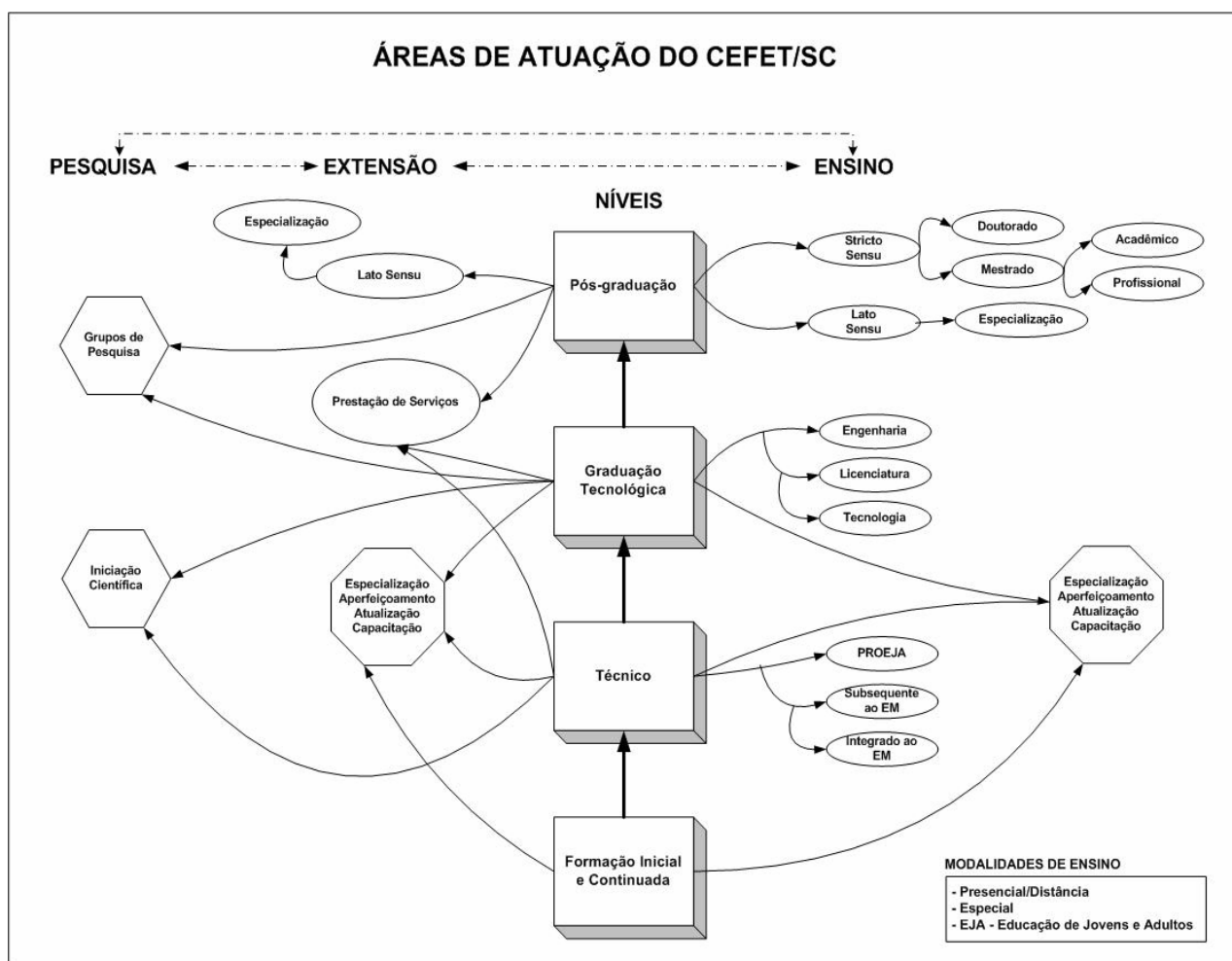
SUMÁRIO

Apresentação	5
1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA	8
1.1. Áreas de atuação.....	9
1.2. Público alvo.....	9
1.3. Organograma.....	10
2. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	11
3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO	31
4. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	48
5. GESTÃO DE PESSOAS	67
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS DIRETORIAS E UNIDADES	77
7. EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO.....	128
8. PROCESSOS DE CONTROLE	161
9. ANEXO 1 .(Dados do Ensino)	183
ANEXO 2	239

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

Nome completo da unidade e sigla	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET-SC	
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Norma de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU.	<p>O CEFET-SC foi criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis nº 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989, 8.711, de 28 de setembro de 1993 e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e Decreto Presidencial de 26 de março de 2002.</p> <p>A finalidade é dar formação e qualificação a profissionais de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade.</p> <p>Decreto nº 5.224 de 1º de outubro de 2004, dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Decreto nº 5.225, altera os dispositivos do Decreto 3.860, de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições.</p> <p>A organização e funcionamento são disciplinados pelo seu estatuto, aprovado pelo Decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998 e seu regimento interno aprovado pela portaria do Ministério da Educação nº 667, de 23 de abril de 1999, publicado no D.O.U de 20/05/99.</p>	
CNPJ	81.531.428/0001-62	
Nome e código no SIAFI	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina CÓDIGO: 26219 UNIDADE GESTORA:153025 GESTÃO: 15219	
Código da UJ titular do relatório	26219	
Endereço completo da sede	Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, Coqueiros CEP: 88.075-010 – FLORIANÓPOLIS-SC FONE: (48) 3271-1400 FAX: (48) 3271-1416	
Endereço da página na Internet	www.cefetsc.edu.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino Profissionalizante	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina	153025

1.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

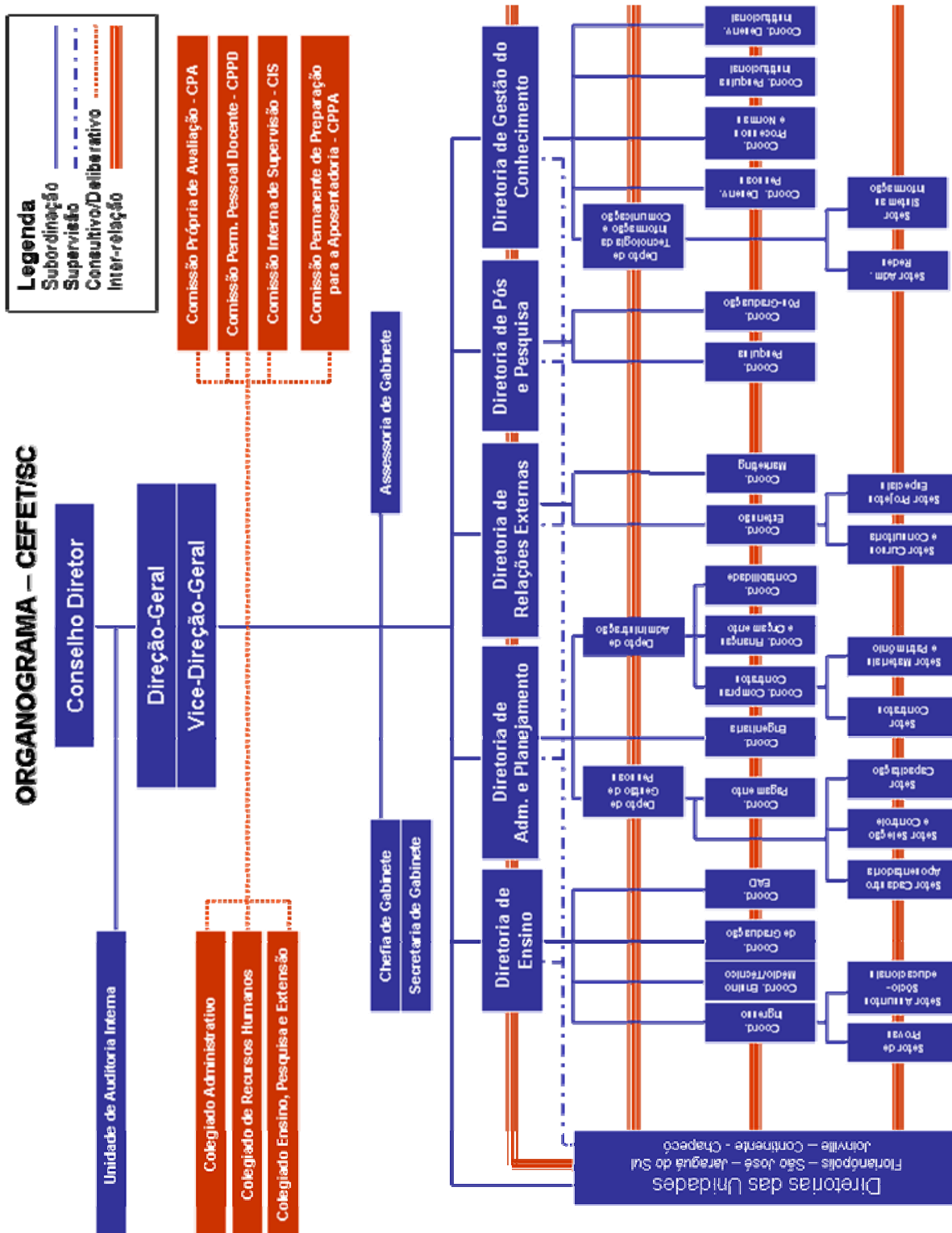


1.2 PÚBLICO ALVO:

O público alvo do CEFET-SC estendeu-se para quase todo o Estado de Santa Catarina, resultado do processo de expansão pelo qual a Instituição vem passando, alicerçado no programa do Governo Federal de incentivo ao ensino profissionalizante. Atualmente concentra-se na região da Grande Florianópolis, sendo atendido pela Unidade Florianópolis, Unidade São José e Unidade Continente, na região norte onde mantém a Unidade Jaraguá do Sul e a Unidade Joinville, na região do Extremo-Oeste com a Unidade Chapecó e na região sul sendo atendido pela Unidade Araranguá. Através da extensão, o CEFET-SC atua nas demais regiões do Estado, sempre atendendo às necessidades da comunidade. De maneira especial, recebe também alunos de várias partes do Estado, bem como estrangeiros através de convênios.

Devido à diversidade de áreas e aos vários níveis e modalidades de ensino oferecidos, a clientela compõe-se de adolescentes como também de cidadãos na idade adulta. Atende ainda toda a demanda empresarial que atua indiretamente exercendo papel fiscalizador e balizador das tendências do CEFET-SC, através da Pesquisa e Extensão ou trabalhos técnicos/tecnológicos, além de atender a comunidade em geral através de projetos sociais.

1.3 ORGANOGRAMA:



2. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

2.1. Identificação dos Programas e ações governamentais com atuação em 2007:

2.1.1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO/ ATIVIDADE OU AÇÃO ADMINISTRATIVA EM TERMOS DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E DOS BENEFICIÁRIOS

PROGRAMA	AÇÃO	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Beneficiários (Público-alvo)
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Concessão aos servidores do CEFET-SC o pagamento de aposentadoria e aos seus dependentes o pagamento de pensões, mediante requerimento formal.	Servidores ativos e inativos e dependentes
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO	2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Pagamento de Assistência Pré-escolar Dependentes dos servidores e Empregados	Concessão do benefício aos servidores do CEFET-SC que tenham filhos em idade pré-escolar, mediante requerimento formal.	servidores com filhos em idade pré-escolar
	2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Pagamento do Auxílio Transporte aos servidores e empregados	Concessão do benefício aos servidores do CEFET-SC, para garantir o deslocamento da residência ao local de trabalho e vice-versa, pago na proporção dos dias trabalhados, mediante requerimento formal.	Servidores ativos que utilizam o transporte público
	2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Pagamento do Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Concessão do benefício aos servidores do CEFET-SC, pago na proporção dos dias trabalhados, mediante requerimento formal.	Servidores ativos
0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	Pagamento de precatório	Pagamento de Precatório aos servidores do CEFET-SC cujos nomes constem do rol de beneficiários da ação judicial em questão.	Servidores relacionados na ação judicial
1062 -	09HB – Contribuição da União,	Pagamento da Previdência	Pagamento da Previdência Social aos	Servidores

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Social	servidores do CEFET-SC.	
	1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Interiorização do ensino profissionalizante; <u>construção</u> de novas Unidades de Ensino do <u>CEFET-SC</u> e o aumento do número de vagas.	sociedade catarinense
	2992 – Funcionamento da Educação Profissional	Funcionamento da Educação Profissional	Manutenção e funcionamento do CEFET-SC.	CEFET-SC
	2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Concessão de bolsas a alunos previamente cadastrados, até o limite orçamentário previsto para a ação.	alunos do CEFET-SC
	6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	Aquisição de acervo bibliográfico p/ Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	Atualização e melhoria das bibliotecas das Unidades de Ensino que compõem o CEFET-SC	alunos e servidores do CEFET-SC
	6358 – Capacitação de Docentes da Educação Profissional	Capacitação de Docentes da Educação Profissional	Aprimoramento e atualização das atividades docentes através de cursos e treinamentos.	docentes do CEFET-SC
	6364 – Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de <u>Educação Profissional</u>	<u>Aquisição e manutenção de veículos e transporte escolar.</u>	<u>Transporte de servidores a trabalho e a servidores e alunos em atividades acadêmicas.</u>	<u>servidores e alunos do CEFET-SC</u>
	<u>6374 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional</u>	<u>Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do CEFET-SC</u>	<u>modernização e recuperação da infra-estrutura física das Unidades do CEFET-SC.</u>	<u>CEFET-SC</u>
<u>1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO</u>	<u>4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</u>	<u>Promover a capacitação dos servidores do CEFET-SC</u>	<u>Aprimoramento e atualização das atividades docentes e administrativas.</u>	<u>servidores do CEFET-SC</u>

Fonte: SIMEC

2.1.2 AVALIAÇÃO DO RESULTADO, INDICANDO AS CAUSAS DE SUCESSO OU INSUCESSO

PROGRAMA	AÇÃO	DISFUNÇÃO ESTRUTURAL OU SITUACIONAL QUE PREJUDICOU OU INVIABILIZOU O ALCANCE DE DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS	MEDIDAS IMPLEMENTADAS/ A IMPLEMENTAR	RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO	2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP, D Ensino
	2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP
	2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP
0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: Cumprimento De Sentenças Judiciais	0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP
	1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Plano de Expansão I – Concluído Plano de Expansão II – Em andamento	Execução do Orçamento	DG e Diretorias Sistêmicas
	2992 – Funcionamento da Educação Profissional	Cumprimento de quase totalidade das Metas previstas.	Execução do Orçamento	DG e Diretorias Sistêmicas
	2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP, Unidades de Ensino
		atingimos parte das metas pré-estabelecida	Verificar junto aos setores envolvidos, no	DG, DAP, Unidades de Ensino

	6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional		planejamento da ação, o diagnóstico do não cumprimento das Metas Previstas	
	6358 – Capacitação de Docentes da Educação Profissional	atingimos parte das metas pré-estabelecida	Execução do Orçamento	DG, DAP, Unidades de Ensino
	6364 – Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP, Unidades de Ensino
	6374 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional	Atingimos a Meta	Execução do Orçamento	DG, DAP, Unidades de Ensino
1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Ultrapassamos a Meta.	Execução do Orçamento	DG, DAP, Unidades de Ensino

RESULTADOS:

Os indicadores selecionados para verificar o desempenho dos Programas e Ações mostram que:

PROGRAMA 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AÇÃO 1H10 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

A Instituição, em termos de crescimento físico, passou de 6 para 7 Unidades, com a inauguração da Unidade Araranguá, representando um acréscimo de 16,66%;

Em relação à expansão do quadro de servidores, abertura de concurso público e contratação, houve um crescimento de 22,58% do total de servidores; O aumento do número de matrículas representou um total de 36,21%. Estes resultados indicam que as metas propostas foram alcançadas.

PROGRAMA 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AÇÃO 6301 - Acervo Bibliográfico para as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

O incremento de acervo bibliográfico ocorreu em todas as Unidades do CEFET-SC, com destaque especial para Chapecó que triplicou o total de exemplares disponibilizados aos alunos, seguido da Unidade Joinville com 42,58% de aumento. A Unidade Continente que não dispunha de acervo até o exercício passado, adquiriu o total de 413 exemplares. As metas foram alcançadas.

AÇÃO 6358 – Capacitação de Docentes da Educação Profissional

O indicador mostrou que foram investidos, na média, R\$ 103,23 por docente para capacitação.

PROGRAMA 1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO

AÇÃO 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

O indicador mostrou um investimento de R\$ 14,62 por servidores (docentes e técnicos administrativos) para capacitação durante o ano.

A dotação destinada à Ação 6358 se mostrou insuficiente, não garantindo o alcance das metas estabelecidas. Com relação à Ação 4572 a meta física foi ultrapassada, mas não a financeira.

Registra-se que o total de servidores capacitados além do previsto pela Ação 4572 se deve ao fato, também, de ter havido alguns treinamentos envolvendo um grande número de participantes, inclusive na própria sede da Instituição.

É preciso citar ainda o contingenciamento ocorrido em diárias e passagens que prejudicou o alcance das metas.

2.1.3 - INDICADORES PARA AVALIAR O DESEMPENHO DO PROGRAMA, PROJETO/ ATIVIDADE OU AÇÃO ADMINISTRATIVA

PROGRAMA/ AÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	TIPO	FÓRMULA DE CÁLCULO	RESPONSÁVEL
<p>PROGRAMA 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</p> <p>AÇÃO 1H10 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</p>	Implantação de Unidades de Ensino	O indicador pretende medir o crescimento do CEFET-SC; a expansão do quadro de servidores e o incremento de matrículas.	eficácia	<p>1) O crescimento do CEFET-SC:</p> $\frac{\text{Total Unidades (2007)} - \text{Total Unidades (2006)}}{\text{Total Unidades (2006)}} \times 100 =$ $\frac{07 - 06}{06} = \frac{01}{06} \times 100 = 16,66\%$ <p>2) A expansão do quadro de servidores:</p> $\frac{\text{Total servidores (2007)} - \text{Total servid (2006)}}{\text{Total servidores (2006)}} \times 100 =$ $\frac{890 - 726}{726} = \frac{164}{726} \times 100 = 22,58\%$ <p>3) O aumento de Matrículas:</p> $\frac{\text{Total matrículas (2007)} - \text{Total matric (2006)}}{\text{Total matrículas (2006)}} \times 100 =$ $\frac{5.082 - 3.731}{3.731} \times 100 = 36,21\%$	DGC/ Unidades de Ensino
<p>PROGRAMA 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</p> <p>AÇÃO 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</p>	Incremento de Acervo Bibliográfico	O indicador servirá para medir o incremento de acervo bibliográfico total e por Unidade de Ensino, bem como o total disponível por aluno, no período.	eficácia	<p>1) O incremento de acervo bibliográfico total:</p> $\frac{\text{Total exemplares (2007)} - \text{total exemplares (2006)}}{\text{Total exemplares (2006)}} \times 100 =$ $\frac{41.460 - 36.098}{36.098} \times 100 = 14,85$	

				<p>2) O incremento de acervo bibliográfico por Unidade:</p> <p><u>Total exempl/Unidade (2007) - total exemp/Unidade (2006)</u> x 100 = Total exemplares/Unidade (2006)</p> <p>- Unidade Florianópolis: $\frac{226.620 - 25.000}{25.000} \times 100 = 6,48\%$</p> <p>- Unidade São José: $\frac{9.554 - 7.500}{7.500} \times 100 = 27,38\%$</p> <p>- Unidade Jaraguá do Sul: $\frac{2.549 - 2.111}{2.111} \times 100 = 20,74\%$</p> <p>- Unidade Joinville: $\frac{1.942 - 1.362}{1.362} \times 100 = 42,58\%$</p> <p>- Unidade Continente: 2006 = 0 2007 = 413 exemplares</p> <p>- Unidade Chapecó: $\frac{382 - 125}{125} \times 100 = 205,6\%$</p> <p>3) Total de acervo disponível por aluno:</p> <p><u>Total exempl/ Unidade(2007)</u> = Total alunos//Unidade (2007)</p> <p>- Unidade Florianópolis: $\frac{26.620}{2.787} = 9,55$</p> <p>- Unidade São José: $\frac{9.554}{883} = 10,81$</p>	DGC/ Unidades de Ensino
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

<p>AÇÃO 6358 – Capacitação de Docentes da Educação Profissional</p>	<p>Investimento em capacitação de Docentes</p>	<p>O indicador medirá o montante orçamentário destinado à capacitação dos Docentes</p>		<p>- Unidade Jaraguá do Sul: $\frac{2.549}{552} = 4,61$</p> <p>- Unidade Joinville: $\frac{1.942}{371} = 5,23$</p> <p>- Unidade Continete: $\frac{413}{182} = 2,26$</p> <p>- Unidade Chapecó: $\frac{382}{307} = 1,27$</p> <p><u>montante orçamentário</u> = <u>52.236,00</u> = R\$ 103,23 total de docentes 506</p>	
<p>PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO</p> <p>AÇÃO 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</p>	<p>Investimento em capacitação</p>	<p>O indicador medirá o montante orçamentário destinado à capacitação dos servidores</p>	<p>Eficácia</p>	<p><u>montante orçamentário</u> = <u>13.015,00</u> = R\$ 14,62 total de servidores 890</p>	<p>DGC/ DGP</p>

2.2. METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

2.2.1. METAS DO ORÇAMENTO

FORMULÁRIO 8 - METAS DO ORÇAMENTO 2007 (sem convênios)

META FÍSICA				DESPESA Prevista (R\$ 1,00)	DESPESA Realizada (R\$ 1,00)
PROGRAMA/ Ação	Unidade de Medida	Quantidade			
		Prevista	Realizada		
0089 - PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS - SERVIDORES CIVIS					
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	Pessoa beneficiada	350	292	12.230.416	11.603.951
0750 – APOIO ADMINISTRATIVO					
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida	105	124	122.472	98.781
2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	462	516	367.009	444.212
2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	653	832	983.279	1.173.279
Total				1.472.760	1.716.272
1062 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
2992 – Funcionamento da Educação Profissional	Aluno matriculado	5.100	5.082*	40.663.098	38.927.512
2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	Aluno Assistido	110	1.024	314.720	314.685
6301 – Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	Volume disponibilizado	1300	710	65.000	57.013
6358 – Capacitação docente da Educação Profissional	Docente capacitado	160	92	90.000	72.228
6354 - Veículos e Transporte Escolar para Instituições Federais de Educação Profissional	Veículo adquirido (unidade)	1	2	54.380	51.732
6374 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instalações Federais de Educação Profissional	Área Modernizada/ Recuperada (Unidade)	5	5	2.010.000	1.342.354
1E05 - Construção da sede do CEFET – Araranguá - SC	Sede Construída (Unidade)	1	1	3.728.000	2.236.519
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos	(*)			7.545.771	7.017.403
Total				54.470.969	50.019.446
1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO					
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	110	191	40.000	38.110
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS				68.214.145	63.377.779

Fonte: DAP/ COF

* No SIMEC o total de alunos matriculados consta 4.739, diferente de 5.082, pelo fato de que aquele sistema faz a contagem mês a mês e, no final do exercício, mostra a média anual.

2.2.2. ORÇAMENTO 2007

FORMULÁRIO 9 - ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO 2007

PROGRAMA / Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Acréscimos/ Decréscimos
Natureza da Despesa			
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	68.214.145	63.651.744	-6,69
0089 - PREV. DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	12.230.416	11.603.951	-5,12
0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	12.230.416	11.603.951	-5,12
319000-	626.465		100,00
319001 - Aposentadorias e Reformas	7.589.127	7.589.127	0,00
319003 - Pensões	1.662.424	1.662.424	0,00
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	6.809	6.809	0,00
319091 - Sentenças Judiciais Inativos	2.234.383	2.234.383	0,00
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	111.208	111.208	0,00
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO	1.472.760	1.716.272	16,53
2010 - Assistência Pré- escolar aos Dep. de Serv. e Empregados	122.472	98.781	-19,34
339008 - Outros Benefícios Assistenciais	122.472	98.781	-19,34
2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	367.009	444.212	21,04
339049 - Auxílio-Transporte	367.009	444.212	21,04
2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	983.279	1.173.279	19,32
339046 - Auxílio-Alimentação	983.279	1.173.279	19,32
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	50.742.969	48.056.892	-5,29
09HB - Contrib. Da União, de suas Autarq. e Fund. Para custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais	7.545.771	7.017.403	-7,00
319013- Obrigações Patronais	7.545.771	7.017.403	-7,00
2922 - Funcionamento da Educação Profissional	40.663.098	39.094.077	-3,86
319000 -	1.357.643		100,00
319004 - Contratação por Tempo Determinado (Substitutos)	668.305	668.305	0,00
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	4.150	4.150	0,00
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	32.968.275	32.968.275	0,00
319016 - Outras Despesas Variáveis	39.119	39.119	0,00
319091 - Sentenças Judiciais	860.933	860.933	0,00
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	86.867	86.867	0,00
339000 - Fonte 0112	211.093		-100,00
339014 - Diárias - Civil	163.046	163.046	0,00
339020 - Professor Pesquisador	22.500	22.500	0,00
339030 - Material de Consumo	962.248	962.248	0,00
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	110.849	110.849	0,00
339036 - OST - Pessoa Física.	101.115	101.115	0,00
339037 - Locação de Mão-de-Obra	1.181.453	1.181.453	0,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica	1.611.426	1.611.426	0,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica - Fonte 0250	50.529	50.244	-0,56
339147 - Obrigações Tributária Contributivas - Fonte 0250	6.786	6.786	0,00
339092 - Despesas com Exercícios Anteriores	28.039	28.039	0,00
339093 - Indenizações e Restituições	43.359	43.359	0,00
339047 - Obrigações Tributária Contributivas	24.085	24.085	0,00
339147 - Obrigações Tributária Contributivas	10.930	10.930	0,00
339139 - OST - Pessoa Jurídica	150.348	150.348	0,00
2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional	314.720	314.685	-0,01

339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	314.720	314.685	-0,01
6301 - Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal EP	65.000	59.313	-8,75
339030 - Material de Consumo - Livros	65.000	59.313	-8,75
6358 - Cap. De Docentes e Récicos na Área Educacional para EP	90.000	72.228	-19,75
339000	17.772		-100,00
339014 - Diárias - Civil	20.513	20.513	0,00
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	31.723	31.723	0,00
339036 - OST - Pessoa Física.	9.200	9.200	0,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica	10.792	10.792	0,00
6364 - Veículos e Transporte Escolar para as IFES de EP	54.380	51.732	-4,87
449052 - Equipamentos e Material Permanente	54.380	51.732	-4,87
6374 - Mod. e Rec. De Infra-Estrutura Física de Inst. Fed. De EP	2.010.000	1.447.454	-27,99
449052 - Equipamentos e Material Permanente	810.000	808.593	-0,17
449052 - Equipamentos e Material Permanente	1.200.000	638.861	-46,76
1H10 - Expansão da Rede Fed. de Educ. Profissional e Tecnológica	3.728.000	2.236.519	-40,01
449052 - Equipamentos e Material Permanente	1.100.000	700.845	-36,29
339035 - Serviço de Consultoria	250.000	0	-100,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica	450.000	338.635	-24,75
449051 - Obras e Instalações	1.928.000	1.197.039	-37,91
1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	40.000	38.110	-4,72
4572 - Cap. de Serv. Púb. Fed. em Proc. de Qualif. e Requalificação	40.000	38.110	-4,72
339000	1.890		-100,00
339014 - Diárias - Civil	5.608	5.608	0,00
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	7.407	7.407	0,00
339036 - OST - Pessoa Física.	6.280	6.280	0,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica	16.540	16.540	0,00
339139 - OST - Pessoa Jurídica	2.275	2.275	0,00

2.2.3. ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESAS E ORIGEM DOS RECURSOS

FORMULÁRIO 10 - ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESAS E ORIGEM DOS RECURSOS

Ano	2003		2004		2005		2006		2007		2008	
GRUPO DE DESPESAS	Dotação Inicial	%	Dotação Inicial	%	Dotação Inicial	%	Dotação Inicial	%	Dotação Inicial	%	Dotação Inicial	%
	Dotação Final		Dotação Final		Dotação Final		Dotação Final		Dotação Final		Dotação Final	
	Despesa Realizada		Despesa Realizada		Despesa Realizada		Despesa Realizada		Despesa Realizada		Despesa Realizada	
Pessoal e Encargos Sociais - Ativos	19.849.052,00	95,32	21.540.380,00	98,91	26.690.678,00	82,23	29.747.504,35	99,33	35.252.970	96,14		
	25.354.252,00		25.090.456,32		28.302.423,24		34.622.269,35		35.252.970			
	24.167.621,00		24.817.530,65		23.274.391,33		34.389.409,90		33.895.327			
Benefícios	1.021.315,00	101,2	1.272.160,00	97,79	1.547.993,00	96,34	1.527.811,00	96,75	1.472.760	100		
	1.021.315,00		1.407.918,00		1.547.993,00		1.527.811,00		1.716.272			
	1.033.267,79		1.376.859,13		1.491.355,71		1.478.178,98		1.716.272			
Aposentadorias e Pensões	6.849.369,00	92,03	7.789.409,00	99,88	8.222.965,00	99,89	8.273.700,75	98,44	9.996.033	93,73		
	6.849.369,00		7.461.434,43		7.859.670,97		9.204.035,75		9.996.033			
	6.303.796,00		7.452.773,41		7.851.168,90		9.060.716,75		9.369.568			
Precatórios	532.522,00		154.406,00	90,38	2.470.000,00	99,98	2.985.683,90	100	3.095.316	100		
	532.522,00		2.604.409,25		2.912.617,79		2.985.683,90		3.095.616			
	0,00		2.353.842,07		2.911.992,61		2.985.683,90		3.094.316			
Outras Despesas Correntes	2.910.009,00	97,65	3.013.808,00	100,3	3.899.919,00	95,99	4.405.100,00	97,18	5.000.496	95,65		
	2.910.009,00		3.095.415,00		3.929.919,00		4.405.100,00		5.000.496			
	2.841.557,91		3.104.027,47		3.772.154,92		4.280.786,02		4.783.396			
Despesas de Capital	602.500,00	99,31	670.000,00	99,95	722.000,00	96,85	865.631,00	99,97	2.064.380	70,19		
	602.500,00		620.000,00		882.000,00		865.631,00		2.064.380			
	598.329,66		619.685,71		854.237,16		865.338,71		1.449.186			
Expansão da Rede Fed. de Educação Prof. e Tecnológica									3.728.000	59,99		
									3.738.000			
									2.236.519			
Convênio PROEP – Capital	0,00		0,00		0,00		951.523,00	100				
	0,00		0,00		0,00		951.523,00					
	0,00		125.244,54		704.480,50		951.523,00					

Emenda Parlamentar Dep. Carlito Merss - Capital – Joinville	0,00		0,00		400.000,00		150.000,00				
	0,00		0,00		400.000,00	100	150.000,00	100			
	0,00		0,00		400.000,00		150.000,00				
Emenda Parlamentar Dep. Vignati - Capital - Chapecó	0,00		0,00		300.000,00		300.000,00				
	0,00		0,00		300.000,00	100	300.000,00	100			
	0,00		0,00		300.000,00		300.000,00				
Emenda Parlamentar Dep. Leodegar Ticoski - Capital – Araranguá	0,00		0,00		0,00		300.000,00				
	0,00		0,00		0,00		300.000,00	100			
	0,00		0,00		0,00		300.000,00				
Emenda Parlamentar Sen. Ideli Salvatti - Capital	0,00		0,00		2.400.000,00		0,00				
	0,00		0,00		2.400.000,00	0	0,00				
	0,00		0,00		0,00		0,00				
Emenda Parlamentar Sem. Ideli Salvatti - Custeio	0,00		0,00		3.966.217,74		0,00				
	0,00		0,00		3.966.217,74	0	0,00				
	0,00		0,00		0,00		0,00				
Convênio SETEC PROEJA – Custeio	0,00		0,00		224.714,22		329.941,00				
	0,00		0,00		224.714,22	0	329.941,00	100			
	0,00		0,00		0,00		329.941,00				
Convênio SETEC/TECNEP - Custeio	0,00		0,00		3.600,00		0,00				
	0,00		0,00		3.600,00	0	0,00				
	0,00		0,00		0,00		0,00				
Convênio SETEC – Custeio	461.052,68		0,00		0,00		462.312,57				
	461.052,68	0	125.244,54	0	1.756.598,98		461.004,27	98,67			
	0,00		0,00		0,00		454.857,18				
Convênio SETEC - Capital	0,00		0,00		0,00		7.210.800,00				
	0,00		0,00		1.735.680,49	0	7.210.800,00	100			
	0,00		0,00		0,00		7.210.800,00				
Convênio SETEC/CONCEFET - Capital	0,00		0,00		242.539,85		340.000,00				
	0,00	0	0,00		242.539,85	0	340.000,00	100			
	0,00		0,00		0,00		340.000,00				
Convênio INEP/Com. Próp. de Aval. – Custeio	0,00		0,00		40.000,00		0,00				
	0,00		0,00		40.000,00	0	0,00				
	0,00		0,00		0,00		0,00				
Destaque de Crédito Orçamentário -	0,00		0,00		0,00		1.690,00	100	4.892	94,05	
	0,00		0,00		0,00		1.596,74		4.892		

COF/MEC	0,00		0,00		0,00		1.596,74		4.601		
Programa de Educação Tutorial - PET 2006 Custeio	0,00		0,00		0,00		15.585,00				
	0,00		0,00		0,00		15.585,00	100			
	0,00		0,00		0,00		15.585,00				
Projeto UAB – Sec. de Educação a Distância Capital	0,00		0,00		0,00		32.000,00				
	0,00		0,00		0,00		32.000,00	100			
	0,00		0,00		0,00		32.000,00				
Projeto UAB – Sec. de Educação a Distância Custeio	0,00		0,00		0,00		38.400,00				
	0,00		0,00		0,00		38.400,00	100			
	0,00		0,00		0,00		38.400,00				
Plano de Trabalho Anual Simplificado - FNDE Custeio	0,00		0,00		0,00		240.000,00				
	0,00		0,00		0,00		240.000,00	100			
	0,00		0,00		0,00		240.000,00				
Emenda Parlamentar Dep. Carlito Merss - Custeio – Joinville							150.000				
							150.000				
							150.000				
Convênio PROEP – Custeio	0,00		0,00		0,00		10.200,00				
	0,00		0,00		0,00		10.200,00	100			
	0,00		0,00		0,00		10.200,00				
Créd. Orçamentário Portaria nº 258/2007/SETEC									39.800		
									39.800	56,33	
									22.422		
Créd. Orçamentário Portaria nº 341/2007/SETEC									149.990		
									149.990	88,07	
									132.103		
Créd Orçamentário Portaria nº 436/2007/SETEC									233.632		
									233.632	97,60	
									228.043		
Créd. Orçamentário Portaria nº 441/2007/SETEC									21.000		
									21.000	100	
									21.000		
Créd. Orçamentário Portaria nº 297/2007/SETEC									2.340.000		
									2.340.000	93,93	
									2.198.022		
Créd. Orçamentário								1.240.000	100		

Portaria nº 342/2007/SETEC						1.240.000			
						1.240.000			
Créd. Orçamentário Portaria nº 544/2007/SETEC						126.000	100		
						126.000			
						126.000			
Créd. Orçamentário Portaria nº 342/2007/SETEC						3.500.000	100		
						3.500.000			
						3.500.000			
Créd. Orçamentário Portaria nº 479/2007/SETEC						101.200	96,12		
						101.200			
						97.274			
Créd. Orçamentário Portaria nº 603/2007/SETEC						95.700	96,07		
						95.700			
						92.700			
Créd. Orçamentário Portaria nº 562/2007/SETEC						25.271	100		
						25.271			
						25.271			
Créd. Orçamentário Portaria nº 610/2007/SETEC						8.010.000	100		
						8.010.000			
						8.010.000			
Créd. Orçamentário Portaria nº 627/2007/SETEC						491.169	100		
						491.169			
						491.169			
Créd. Orçamentário Portaria nº 628/2007/SETEC						1.400.000	100		
						1.400.000			
						1.400.000			
Créd. Orçamentário Portaria nº 597/2007/SETEC						500.000	100		
						500.000			
						500.000			
Créd. Orçamentário Processo nº 23034.040597/2007-18 - FNDE						116.930	100		
						116.930			
						116.930			
Créd. Orçamentário Processo nº						152.738	100		
						152.738			

23034.040597/2007-18 - FNDE								152.738		
Créd. Orçamentário Processo nº 23000.029443/2007-62 - SED								222.414	100	
								222.414		
								222.414		
Créd. Orçamentário Processo nº 23000.028265/2007-52 - SED								225.530	100	
								225.530		
								225.530		
TOTAL	31.764.767,00		34.440.163,00		43.953.555,00		58.337.882,57	79.606.221		
	37.731.019,68	93,84	40.279.633,00	99,22	45.834.624,00	113,3	64.141.581,01	79.849.733	94,37	
	35.405.625,04		39.965.703,99		51.929.132,41		63.585.017,18	75.358.727		
Recursos do Tesouro	31.756.704,00		34.431.613,00		43.871.201,00		58.382.548,57	79.548.906		
	37.722.956,68	93,84	40.559.540,00	98,52	45.767.795,24	113,3	64.086.247,01	79.792.418	94,37	
	35.398.261,01		39.957.560,49		51.864.503,65		63.563.819,44	75.301.697		
Receita Própria	8.063,00		8.550,00		82.354,00		55.334,00	57.315		
	8.063,00	91,33	8.550,00	95,25	66.828,76	96,71	55.334,00	57.315	99,50	
	7.364,03		8.143,50		64.628,13		21.197,74	57.030		
TOTAL	31.764.767,00		34.440.163,00		43.953.555,00		58.437.882,57	79.606.221		
	37.731.019,68	93,84	40.568.090,00	98,52	45.834.624,00	113,3	64.141.581,01	79.849.733	94,37	
	35.405.625,04		39.965.703,99		51.929.131,78		63.585.017,18	75.358.727		

% - Indica o percentual de execução do orçamento, em relação à dotação final e a despesa executada.

Fonte: SIAFI e DAP

2.2.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

FORMULÁRIO 11 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (2007)

PROGRAMA / Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Executada
Natureza da Despesa			
	79.663.536	79.907.048	75.358.727
Benefícios	1.472.760	1.716.272	1.716.272
339008 - Outros Benefícios Assistenciais	122.472	98.781	98.781
339049 - Auxílio-Transporte	367.009	444.212	444.412
339046 - Auxílio-Alimentação	983.279	1.173.279	1.173.279
Pessoal e Encargos Sociais Ativos	35.252.970	35.252.970	33.895.327
319000 -	1.357.643	1.357.643	
319004 - Contratação por Tempo Determinado (Substitutos)	668.305	668.305	668.305
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	4.150	4.150	4.150
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	32.968.275	32.968.275	32.968.275
319013 - Obrigações Patronais	128.611	128.611	128.611
319016 - Outras Despesas Variáveis	39.119	39.119	39.119
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	86.867	86.867	86.867
Aposentadorias e Pensões	9.996.033	9.996.033	9.369.568
319000	626.465	626.465	
319001 - Aposentadorias e Reformas	7.589.127	7.589.127	7.589.127
319003 - Pensões	1.662.424	1.662.424	1.662.424
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	6.809	6.809	6.809
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	111.208	111.208	111.208
Precatórios	3.095.316	3.095.316	3.095.316
319091- Sentenças Judiciais Ativos	860.933	860.933	860.933
319091 - Sentenças Judiciais Inativos	2.234.383	2.383.383	2.234.383
Outras Despesas Correntes	5.057.811	5.057.811	4.840.426
339000 - (Fonte 112)	211.378	211.378	
339014 - Diárias - Civil	163.046	163.146	163.146
339020 – Professor Pesquisador	22.500	22.500	22.500
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	314.720	314.720	314.685
339030 - Material de Consumo	962.248	962.248	962.248
339030 - Livros - Acervo Bibliográfico	65.000	65.000	59.313
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	110.849	110.849	110.849
339036 - OST - Pessoa Física	101.115	101.115	101.115
339037 - Locação de Mão-de-Obra	1.181.453	1.181.453	1.181.453
339039 - OST - Pessoa Jurídica	1.611.426	1.611.426	1.611.426
339047 - OST - Pessoa Jurídica	24.085	24.085	24.085
339039 - OST - Pessoa Jurídica (Fonte 250)	50.529	50.529	50.244
339139 - OST - Pessoa Jurídica	150.348	150.348	150.348
339147 - OST - Pessoa Jurídica (Fonte 250)	6.786	6.786	6.786
339147 - Obrigações Trib. e Contributivas	10.930	10.930	10.930
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	28.039	28.039	28.039
339093 - Indenizações e Restituições	43.359	43.359	43.359

Despesas de Capital	2.064.380	2.064.380	1.449.186
449052 – Equip. e Material Permanente	810.000	810.000	808.593
449052 – Equip. e Material Permanente	1.200.000	1.200.000	638.861
449052 - Veículo e Transporte Escolar p/ Instituições Federais de EP	54.380	54.380	51.732
Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	3.728.000	3.728.000	2.236.519
449052 – Equip. e Material Permanente	1.100.000	1.100.000	700.845
339035 – Serviço de Consultoria	250.000	250.000	
339039 – PST – Pessoa Jurídica	450.000	450.000	338.635
449051 – Obras e Instalações	1.928.000	1.928.000	1.197.039
Destaque de Crédito Orçamentário – SPO/MEC	4.892	4.892	4.601
339014 - Diárias – Civil	1.618	1.618	1.507
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	3.274	3.274	3.094
Crédito Orçamentário - Portaria nº 258/2007 ICBL - SETEC/MEC	39.800	39.800	22.422
339014 - Diárias – Civil	5.000	5.000	5.000
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	15.000	15.000	
339036 - OST - Pessoa Física	1.500	1.500	1.500
339039 - OST - Pessoa Jurídica	18.300	18.300	15.922
Crédito Orçamentário - Portaria nº 341/2007 PROTEC - SETEC/MEC	149.990	149.990	132.103
339014 - Diárias – Civil	5.500	5.500	
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	15.000	15.000	12.228
339036 - OST - Pessoa Física.	5.500	5.500	
339039 - OST - Pessoa Jurídica	96.120	96.120	103.294
449052 – Equip. e Material Permanente	27.870	27.870	16.581
Crédito Orçamentário - Portaria nº 436/2007 PROEJA - SETEC/MEC	233.632	233.632	228.043
339014 - Diárias – Civil	11.000	11.000	5.411
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	28.812	28.812	28.812
339030 - Material de Consumo	15.350	25.850	25.850
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	21.600	21.600	21.600
339036 - OST - Pessoa Física	124.000	124.000	124.000
339039 - OST - Pessoa Jurídica	18.470	7.970	7.970
339147 - Obrigações Trib. e Contributivas	14.400	14.400	14.400
Crédito Orçamentário - Portaria nº 441/2007 SETEC/MEC	21.000	21.000	21.000
339014 - Diárias – Civil	6.000	6.000	6.000
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	15.000	15.000	15.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 297/2007 SETEC/MEC	2.340.000	2.340.000	2.198.022
339014 - Diárias – Civil	31.500	49.500	45.287
339030 - Material de Consumo	439.000	439.000	337.482
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	23.000	33.000	33.000
339037 - Locação de Mão-de-Obra	601.000	551.000	546.380
339039 - OST - Pessoa Jurídica	345.500	367.500	350.116
449052 – Equip. e Material Permanente	900.000	900.000	885.575

Crédito Orçamentário - Portaria nº 342/2007 SETEC/MEC	1.240.000	1.240.000	1.240.000
339051 – Obras e Instalações	1.240.000	1.240.000	1.240.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 544/2007 SETEC/MEC	126.000	126.000	126.000
339039 - OST - Pessoa Jurídica	126.000	126.000	126.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 596/2007 Unidade de Lages - SETEC/MEC	800.000	800.000	800.000
339039 - OST - Pessoa Jurídica	300.000	300.000	300.000
339051 – Obras e Instalações	500.000	500.000	500.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 596/2007 Unidade de Canoinhas - SETEC/MEC	900.000	900.000	900.000
339039 - OST - Pessoa Jurídica	300.000	300.000	300.000
339051 – Obras e Instalações	600.000	600.000	600.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 596/2007 Unidade de Itajaí - SETEC/MEC	900.000	900.000	900.000
339039 - OST - Pessoa Jurídica	300.000	300.000	300.000
339051 – Obras e Instalações	600.000	600.000	600.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 596/2007 Unidade de São Miguel do Oeste - SETEC/MEC	900.000	900.000	900.000
339039 - OST - Pessoa Jurídica	300.000	300.000	300.000
339051 – Obras e Instalações	600.000	600.000	600.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 479/2007– SIEP - SETEC/MEC	81.400	81.400	77.474
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	21.600	21.600	21.600
339020 – Professor Pesquisador	23.400	23.400	23.400
339030 - Material de Consumo	2.000	2.000	2.000
339039 - OST - Pessoa Jurídica	13.500	13.500	13.500
449052 – Equip. e Material Permanente	20.900	20.900	16.974
Crédito Orçamentário - Portaria nº 603/2007– PROEJA II - SETEC/MEC	95.700	95.700	95.700
339014 - Diárias – Civil	3.000	3.000	
339030 - Material de Consumo	14.800	14.800	14.800
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	7.200	7.200	7.200
339036 - OST - Pessoa Física	22.600	22.600	22.600
339039 - OST - Pessoa Jurídica	44.400	44.400	44.400
339147 - Obrigações Trib. e Contributivas	2.400	2.400	2.400
339093 - Indenizações e Restituições	1.300	1.300	1.300
Crédito Orçamentário - Portaria nº 562/2007– Pós- Graduação - SETEC/MEC	25.271	25.271	25.271
339030 - Material de Consumo	4.882	4.882	4.882
339036 - OST - Pessoa Física	1.800	1.800	1.800
339039 - OST - Pessoa Jurídica	12.300	12.300	12.300
449052 – Equip. e Material Permanente	6.289	6.289	6.289
Crédito Orçamentário - Portaria nº 479/2007– EPT - SETEC/MEC	19.800	19.800	19.800
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	5.400	5.400	5.400
339020 – Professor Pesquisador	11.700	11.700	11.700

339030 - Material de Consumo	1.500	1.500	1.500
449052 – Equip. e Material Permanente	1.200	1.200	1.200
Crédito Orçamentário - Portaria nº 610/2007– Emenda de SC - SETEC/MEC	8.010.000	8.010.000	8.010.000
339051 – Obras e Instalações	6.501.000	6.501.000	6.501.000
449052 – Equip. e Material Permanente	1.509.000	1.509.000	1.509.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 627/2007– Geomensura - SETEC/MEC	491.169	491.169	491.169
339039 - OST - Pessoa Jurídica	491.169	491.169	491.169
Crédito Orçamentário - Portaria nº 628/2007 – Emenda CONCEFET - SETEC/MEC	1.400.000	1.400.000	1.400.000
449052 – Equip. e Material Permanente	1.400.000	1.400.000	1.400.000
Crédito Orçamentário - Portaria nº 597/2007 – Emenda Dep. João Matos - SETEC/MEC	500.000	500.000	500.000
449052 – Equip. e Material Permanente	500.000	500.000	500.000
Crédito Orçamentário - Processo nº 23034.040597/2007-18 – FNDE/MEC	116.930	116.930	116.930
339030 - Material de Consumo	1.850	1.850	1.850
339039 - OST - Pessoa Jurídica	115.080	115.080	115.080
Crédito Orçamentário - Processo nº 23000.022406/2007-23 – UAB - SED/MEC	152.738	152.738	139.149
339014 - Diárias – Civil	20.637	20.637	9.980
339030 - Material de Consumo	5.682	5.682	2.750
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	40.300	40.300	40.300
339036 - OST - Pessoa Física	69.120	69.120	69.120
339039 - OST - Pessoa Jurídica	16.999	16.999	16.999
Crédito Orçamentário - Processo nº 23000.029443/2007-62 – SED/MEC	222.414	222.414	222.414
339030 - Material de Consumo	9.500	9.500	9.500
339033 - Passagens e Desp. com Locomoção	42.100	42.100	42.100
339036 - OST - Pessoa Física	12.000	12.000	12.000
339039 - OST - Pessoa Jurídica	158.814	158.814	158.814
Crédito Orçamentário - Processo nº 23000.028265/2007-52 – UAB - SED/MEC	225.530	225.530	225.530
449052 – Equip. e Material Permanente	225.530	225.530	225.530

3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

3.1. INDICADORES DO TCU (ACÓRDÃO 2.267/2005)

INDICADORES	2005	2006	2007	2008
Relação candidato/vaga	6,30	4,97	4,23	
Relação ingresso/aluno (%)	55,5	51,29	55,82	
Relação concluintes/aluno (%)	10,90	13,18	15,13	
(%) Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes		25,70	27,11	
(%) Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes				
Ensino Médio	49,30	49,09	72,19	
Ensino Técnico	32,00	28,48	44,34	
Ensino Tecnológico	34,10	4,65	32,97	
Pós-graduação	-	-	-	
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar	11,75	15,54	13,52	
Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral	10,96	9,94	10,25	
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,30	3,05	3,11	
Gasto Corrente por Aluno (R\$)	6.789,74	11.090,07	9.956,44	
% de gasto com Pessoal	87,60	89,37	75,53	
% de Gastos com outros Custeios	9,30	7,98	7,60	
% Percentual de Gastos com Investimentos	2,10	1,61	2,28	

RESULTADOS:

Os destaques relacionados aos indicadores apresentados referem-se ao Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, que elevaram significativamente seus percentuais, resultado de um trabalho interno da Diretoria de Ensino e Unidades de acompanhamento aos alunos, bem como pelo fato de não ter havido paralisação das aulas decorrente de greve dos servidores.

Os gastos correntes/ aluno apresentaram diminuição de R\$ 1.133,63, sendo que parte dessa redução se deve ao incremento orçamentário direcionado às novas Unidades e que no cálculo do indicador beneficia o resultado.

Outro destaque é a relação ingresso/ aluno, que mostrou um aumento de 4,53 pontos percentuais.

Os demais indicadores mantiveram-se na proporção do exercício anterior.

3.1.1 MEMÓRIA DE CÁLCULO

INDICADORES DO TCU (ACÓRDÃO 2.267/2005)

- **Relação Candidato/ Vaga (ano)**..... $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}} = \frac{12.013}{2.837} = 4,23$

- **Relação Ingressos/Alunos** $\frac{\text{Ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100 = \frac{2.837}{5.082} \times 100 = 55,82 \%$

- **Relação Concluintes/Aluno**..... $\frac{\text{Nº de Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = \frac{769}{5.082} \times 100 = 15,13\%$

- **Índice Eficiência Acadêmica**...(total)..... $\frac{\text{Nº de Concluintes}}{\text{Ingressos}} \times 100 = \frac{769}{2.837} \times 100 = 27,11\%$
(Por Modalidade de Ensino)

- Ens. Médio = $\frac{122}{169} \times 100 = 72,19\%$

- Ens. Técnico = $\frac{576}{1.299} \times 100 = 44,34 \%$

- Ens. Tecnológico = $\frac{92}{279} \times 100 = 32,97\%$

- **Índice de Retenção Escolar**..... $\frac{\text{Nº de Reprov.} + \text{nº Matric. Tranc.}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100 = \frac{687}{5.082} \times 100 = 13,52\%$

- **Relação Aluno /Docente** $\frac{\text{Alunos Matriculados (ano)}}{\text{Docentes com 40h e DE}} = \frac{5.082}{486} = 10,25$

- **Índice de Titulação do corpo docente** -
(Graduação (1), Aperfeiçoamento (2), Especialização (3), Mestrado (4), Doutorado (5)).
$$\frac{1(G) + 2(A) + 3(E) + 4(M) + 5(D)}{(G + A + E + M + D)} \times 100 = \frac{1(125) + 2(1) + 3(140) + 4(175) + 5(65)}{(125 + 1 + 140 + 175 + 65)} = \frac{1.572}{506} = 3,11\%$$

- **Gastos correntes por aluno** = $\frac{\text{Total Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}} = \text{R\$ } \frac{50.598.607,00}{5.082} = \text{R\$ } 9.956,44$

- **% Gastos de pessoal** = $\frac{\text{Total de Gasto com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = \frac{48.076.483,00}{63.651.744,00} \times 100 = 75,53\%$

- **% de gastos de outros custeios** = $\frac{\text{Gastos de outros custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = \frac{4.840.426,00}{63.651.744,00} \times 100 = 7,60\%$
- **% de gastos com investimentos** - $\frac{\text{Gastos de Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = \frac{1.440.186,00}{63.651.744,00} \times 100 = 2,28\%$

3.1.2. a) Responsável pelos cálculos:

 Maria Alice Sens Brezinski e Julio César da Costa Ribas

3.2. INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO

INDICADORES	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Relação Candidato/Vaga	-	-	6,3	4,97	4,23	
Relação Ingressos/Alunos Matriculados. (%)	-	-	55,5	51,29	55,82	
Relação Concluintes/Alunos Matriculados.(%)(*)	-	-	10,90	13,18	15,13	
Índice eficiência Acadêmica - Concluintes (%)				25,70	27,11	
Índice de eficiência Acadêmica - Concluintes (%) (*)						
Ensino Médio	-	-	49,30	49,09	72,19	
Ensino Técnico	-	-	32,00	28,48	44,34	
Ensino Superior Tecnológico	-	-	34,10	4,65	32,97	
Pós-graduação	-	-	-	-	-	
Índice de Retenção do Fluxo Escolar (%) *	-	-	11,75	15,54	13,52	
Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	-	-	10,96	9,94	10,25	
Índice Titulação Corpo Docente	-	-	2,30	3,05	3,11	
Taxa de resposta à demanda (ingresso) *	%	%	%	%		
Ensino Médio	10,35	11,60	10,72	28,83	29,55	
Ensino Técnico	24,59	22,20	18,17	18,83	23,56	
Ensino Superior Tecnológico	11,89	16,50	17,58	21,71	22,03	
Pós-graduação	-	-	-	-	-	
Média	15,61	16,76	15,49	23,12	25,04	
Índice de eficiência (permanência)	%	%	%	%	%	
Ensino Médio	92,55	94,25	91,96	93,98	94,07	
Ensino Técnico	86,68	85,13	87,11	84,72	79,68	
Ensino Superior Tecnológico	67,79	87,74	89,76	89,83	83,01	
Pós-graduação	-	-	-	83,97	91,14	
Média	82,34	89,04	89,61	89,51	86,97	
Índice de eficiência (aprovação) *	%	%	%	%	%	
Ensino Médio	83,66	84,86	70,17	79,49	82,30	
Ensino Técnico	66,82	69,22	46,08	55,04	65,58	
Ensino Superior Tecnológico	61,54	67,81	37,99	53,43	67,35	
Pós-graduação	-	-	-	83,97	91,14	
Média	72,72	73,96	51,41	67,98	76,59	
Coeficiente aluno/professor	11,98	13,67	10,46	8,63	10,04	
Taxa de docentes em tempo integral	91,64	93,00	93,50	96,06	96,05	
Taxa de docentes com pós-graduação	66,30	75,25	73,38	73,61	75,10	

RESULTADOS:

Para o Índice de Aprovação, houve aumento em todos os níveis de ensino, com um incremento médio de aproximados 7%.

Para analisar os dados relativos ao ensino, é preciso observar que no ano de 2007 foram implantados novos cursos em virtude do Plano de Expansão I. Neste caso, ao mesmo tempo em que há um aumento do quadro de docentes não se tem os cursos funcionando em regime permanente, ou seja não se atinge nos primeiros anos o potencial de atendimento da Unidade.

No ingresso, por exemplo, cabe observar que as Unidades estão em processo de reconhecimento pela comunidade, isto é, os cursos ainda não são conhecidos. Certamente este fator explica, em parte, a diminuição da relação candidato / vaga. Enquanto isso, nota-se o aumento do número de alunos ingressantes e de concluintes em relação ao número de matriculados.

O índice de retenção, por sua vez, diminuiu em relação ao ano anterior. Avalia-se que o aumento no índice de aprovação decorre de investimentos em ações de ordem pedagógica voltadas à promoção do êxito do aluno.

Quanto ao coeficiente aluno/ professor é preciso considerar que nos cursos novos o aumento da matrícula é gradativo nos primeiros anos de atividades da Unidade. A tendência é o ocorrer aumento deste índice quando todos os cursos entrarem regime de pleno funcionamento.

A taxa de resposta à demanda mantém-se equilibrada no ensino médio e no ensino superior em relação ao ano de 2006 e elevou-se no ensino técnico em 4,73% em virtude da abertura de vagas para as Unidades novas. Na implantação destas Unidades são criados apenas cursos técnicos.

Mantém-se equilibrado o índice de permanência no ensino Médio e uma pequena alteração em torno de 5% no Ensino Técnico e no Ensino Superior Tecnológico. As causas dessa situação vem sendo analisadas em estudos sobre a evasão junto a todos os cursos.

3.2.1. MEMÓRIA DE CÁLCULO

INDICADORES DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO

Relação Candidato/Vaga

2007

Fórmula: $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$

Total de Inscrições

12.013

Total de Vagas

2.837

Relação

4,23

Relação Ingressos/Alunos

2007

Fórmula: $\frac{\text{Ingressos} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$

Total de Ingressos

2.837

Alunos Matriculados

5.082

Relação

55,82%

Relação Concluintes/Ano

2007

Fórmula: $\frac{\text{Nº de Concluintes} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$

Número de Concluintes

769

Alunos Matriculados

5.082

Relação

15,13%

Índice de Eficiência Acadêmica
(Por Modalidade de Ensino)

2007

Fórmula: $\frac{\text{Nº de Concluintes} \times 100}{\text{Ingressos}}$

Número de Concluintes Totais 769
Ingressos Totais 2.837

Número de Concluintes Ensino médio 122
Ingressos Ensino Médio 169

Número de Concluintes Ensino Técnico 576
Ingressos Ensino Técnico 1.299

Número de Concluintes Ensino Tecnológico 92
Ingressos Ensino Tecnológico 279

Índice Total 27,11%

Índice Ensino Médio 72,19%

Índice Ensino Técnico 44,34%

Índice Ensino Tecnológico 32,97%

Índice de Retenção Escolar

2007

Fórmula: $\frac{\text{Nº de Reprov} + \text{nº Matric. Tranc.} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$

Número de Reprovações + Matrículas Tancadas 687
Alunos Matriculados 5.082

Índice 13,52%

Relação Aluno/Docente

2007

Fórmula: $\frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docentes com 40h e DE} + 20\text{h}/2}$

Alunos Matriculados 5.082
Docentes com 40h e DE 486
Docentes com 20h 20

Relação 10,25

Índice de Titulação do Corpo Docente 2007

Graduação (1), Aperfeiçoamento (2), Especialização (3), Mestrado (4) e Doutorado (5)

Fórmulas: $\frac{1(G)+2(A)+3(E)+4(M)+5(D) \times 100}{(G+A+E+M+D)}$

Graduação 125
Aperfeiçoamento 1
Especialização 140
Mestrado 175
Doutorado 65

Índice 3,11

Gastos correntes por aluno

2007

Fórmulas: $\frac{\text{Total Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$

Total Gastos Correntes R\$ 50.598.607,00
Alunos Matriculados 5.082

Relação R\$ 9.956,44

<i>Gastos de pessoal por aluno (R\$)</i>	2007	Fórmulas: $\frac{\text{Total de Gasto com Pessoal} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$
Total de Gasto com Pessoal	R\$ 48.076.483,00	
Alunos Matriculados	5.082	
Relação	9.460,15	
<hr/>		
<i>Porcentagem de Gastos de Outros Custeios</i>	2007	Fórmula: $\frac{\text{Gastos de Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$
Gastos de Outros Custeios	R\$ 4.840.426,00	
Gastos Totais	R\$ 63.651.744,00	
Relação	7,60%	
<hr/>		
<i>Porcentagem de Gastos com Investimentos</i>	2007	Fórmula: $\frac{\text{Gastos com Investimentos} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$
Gastos com Investimentos	R\$ 1.449.186,00	
Gastos Totais	R\$ 63.651.744,00	
Relação	2,28%	

<i>Taxa de Resposta à Demanda</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Vagas x 100}}{\text{Inscrições}}$
Vagas Ensino médio	169		
Inscrições Ensino Médio	572		
Vagas Ensino Técnico	2.268		
Inscrições Ensino Técnico	9.625		
Vagas Ensino Tecnológico	400		
Inscrições Ensino Tecnológico	1.816		
Relação Ensino Médio	29,55%		
Relação Ensino Técnico	23,56%		
Relação Ensino Tecnológico	22,03%		

Índice de eficiência (Permanência)	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Matrícula Final x 100}}{\text{Matrícula Inicial}}$
(Cálculos a partir da média dos índices de eficiência semestrais)			
	1º sem.	2º sem.	
Matrícula Inicial Ensino Médio		808	704
Matrícula Final Ensino Médio		726	692
	1º sem.	2º sem.	
Matrícula Inicial Ensino Técnico		2.531	3.036
Matrícula Final Ensino técnico		1.930	2.523
	1º sem.	2º sem.	
Matrícula Inicial Ensino Tecnológico		742	682
Matrícula Final Ensino Tecnológico		603	578
	1º sem.	2º sem.	
Matrícula Inicial Pós-graduação		79	138
Matrícula Final Pós-graduação		72	71
Relação Ensino Médio	94,07%		
Relação Ensino Técnico	79,68%		
Relação Ensino Tecnológico	83,01%		
Relação Pós-graduação	91,14%		

<i>Índice de eficiência (aprovação)</i>	2007	Fórmula: $\frac{\text{Aprovados x 100}}{\text{Matrícula Inicial}}$	
Aprovados Ensino Médio		665	
Matrícula Inicial Ensino Médio		808	
	1º sem.		2º sem.
Aprovados Ensino Técnico		1.680	1967
Matrícula Inicial Ensino Técnico		2.531	3036
	1º sem.		2º sem.
Aprovados Ensino Tecnológico		560	404
Matrícula Inicial Ensino Tecnológico		742	682
	1º sem.		
Aprovados Pós-graduação		72	
Matrícula Inicial Pós-graduação		79	
Relação Ensino Médio		82,30%	
Relção Ensino Técnico		65,58%	
Relação Ensino Tecnológico		67,35%	
Relação Pós-graduação		91,14%	

<i>Coefficiente alunos/professor</i>	2007	Fórmula: $\frac{\text{Matrícula anual gratuita}}{\text{Total de docentes}}$	
Matrícula anual gratuita		5.082	
Total de docentes		506	
Coefficiente alunos/professor		10,04	

<i>Taxa de docentes em tempo integral</i>	2007	Fórmula: $\frac{\text{Docentes com 40h e DE com 40h x 100}}{\text{Total de Docentes}}$	
Docentes com 40h e DE		486	
Total de docentes		506	
Taxa de docentes		96,05%	

<i>Taxa de Docentes com Pós-graduação</i>	2007	Fórmula:	$\frac{E+M+D \times 100}{\text{Total de docentes}}$
Especialistas	140		
Mestres	175		
Doutores	65		
Total de docentes	506		
Taxa de docentes	75,10%		

3.2.2. Responsável pelos cálculos: Julio César da Costa Ribas

3.3. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS:

Indicador	2003	2004	2005	2006	2007
Gastos correntes/aluno				11090,07	9.956,44
Gastos de pessoal/aluno				89,37%	9.460,15
% de gastos com pessoal	90,16%	90,10%	68,41%	89,93%	75,53%
% de gastos de pessoal com ativos	76,71%	72,80%	69,70%	76,10%	74,07%
% de gastos de pessoal com inativos	20,01%	20,70%	28,90%	23,28%	19,49%
% de gastos com pessoal com precatórios	0,00%	6,50%	8,19%	6,19%	6,44%
% de gastos com outros custeios	8,22%	7,80%	7,26%	7,98%	7,60%
% de gastos de outros custeios com custeio básico	11,07%	17,46%	15,62%	18,25%	21,62%
% de gastos com investimentos	2,82%	1,60%	3,00%	1,61%	2,28%
% de gastos com investimentos em relação a OCC	21,66%	17,12%	41,32%	29,91%	0,00%
% de gastos com outras fontes	0,02%	0,02%	0,12%	0,04%	0,08%
% de gastos com convênios	1,32%	0,63%	22,70%	17,34%	25,43%
Gastos com locação de mão-de-obra por m ² construído	16,42	20,39	25,71	29,06	27,96
Gastos com energia elétrica por m ² construído	6,91	9,23	9,29	9,42	13,46
Gastos com diárias e passagens por docente em exercício	501,43	142,26	669,47	116,91	103,23
Gastos com diárias e passagens por servidor em exercício	294,82	82,21	407,77	49,45	33,89

RESULTADOS:

Em relação ao desempenho nos gastos, houve o registro de significativa diminuição dos gastos com pessoal em torno de 14%, comparado ao ano anterior. Em relação aos convênios, verificou-se uma elevação de 8% nos gastos, resultado do financiamento de alguns projetos encaminhados pela Instituição.

O aumento dos gastos com energia elétrica está diretamente relacionado com a construção e manutenção das novas Unidades de Ensino.

Merece destaque também a redução dos gastos com passagens e diárias, tanto dos docentes como dos servidores em geral, no montante de 13,68% e 15,56%, respectivamente, sendo que, parte dessa diminuição, se deve ao fato de ter havido contingenciamento no exercício

3.3.1. MEMÓRIA DE CÁLCULO

Indicadores de Desempenho nos Gastos

<i>% de gastos com pessoal</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesa com pessoal} \times 100}{\text{Despesa realizada total}}$
Despesa com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Despesa realizada total	R\$ 63.651.744,00		
Porcentagem de gastos	75,53%		

<i>% de gastos de pessoal com ativos (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesa com pessoal ativo+benefício} \times 100}{\text{Total de despesa com pessoal}}$
Despesa com pessoal ativo + benefício	R\$ 35.611.599,00		
Total de despesa com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Porcentagem de gastos	74,07%		

<i>% de gastos de pessoal de inativos (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesa com aposentados e pensões} \times 100}{\text{Total de despesa com pessoal}}$
Despesa com aposentados e pensões	R\$ 9.369.568,00		
Total de despesa com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Porcentagem de gastos	19,49%		

<i>% de gastos de pessoal com precatórios (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas com Precatórios} \times 100}{\text{Total de Despesa com Pessoal}}$
Despesas com precatórios	R\$ 3.094.316,00		
Total de despesas com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Porcentagem de gastos	6,44%		

<i>% de gastos de outros custeios (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Outras despesas correntes} \times 100}{\text{Despesa realizada total}}$
Outras despesas correntes	R\$ 4.840.426,00		
Despesa realizada total	R\$ 63.651.744,00		
Porcentagem de gastos	7,60%		
<i>% de gastos de outros custeios com custeios básico (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas com água, luz e telefone} \times 100}{\text{Outras despesas correntes}}$
Despesas com água, luz e telefone	R\$ 1.046.350,62		
Outras despesas correntes	R\$ 4.840.426,00		
Porcentagem de gastos	21,62%		
<i>% de gastos com outros investimentos (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas de capital de convênio PROEP} \times 100}{\text{Despesa realizada total}}$
Despesas de capital de convênio PROEP	R\$ 0,00		
Despesa realizada total	R\$ 63.651.744,00		
porcentagem de gastos	0,00%		
<i># de gastos de outras fontes (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes} \times 100}{\text{Total de gastos com reursos do tesouro}}$
Total de gastos com recursos de outras fontes	R\$ 57.030,00		
Total de gastos com recursos do Tesouro	R\$ 75.244.667,00		
Porcentagem de gastos	0,08%		

Gastos com passagens e diárias por servidor em exercício (R\$)	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas com passagens e diárias}}{\text{Total de servidores em exercício}}$
Despesas com passagens e diárias	R\$ 13.015,00		
Total de servidores em exercício	384		
Gastos por servidor	R\$ 33,89		

Gastos com passagens e diárias por docente em exercício (R\$)	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas com passagens e diárias}}{\text{Total de docentes em exercício}}$
Despesas com passagens e diárias	R\$ 52.236,00		
Total de docentes em exercício	506		
Gastos por docente	R\$ 103,23		

Gastos totais por aluno	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesa realizada total}}{\text{Matrícula anual gratuita}}$
Despesa realizada total	R\$ 63.651.744,00		
Matrícula anual gratuita	5.082		
Gastos por aluno	R\$ 12.524,94		

Gastos de pessoal por aluno (R\$)	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Total de despesa com pessoal}}{\text{Matrícula anual gratuita}}$
Total de despesas com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Matrícula anual gratuita	5.082		
Gastos por aluno	R\$ 9.460,15		

3.3.2. Responsável pelos cálculos: Maria Alice Sens Brezinski e Julio César da Costa Ribas

3.4. INDICADORES SOCIAIS
(AMOSTRA 78,40%)

Renda per Capita Familiar (Amostra 67,17 %)	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
Até 0,5 Salários mínimos	37	30	
De 0,5 SM até 1 SM	56	90	
De 1 SM até 1,5 SM	197	300	
De 1,5 SM até 2,5 SM	419	767	
De 2,5 SM até 3 SM	489	827	
Acima de 3 Salários mínimos	1308	1.693	
TOTAL	2506	3.707	

Total de alunos que trabalham	2006	2007	2008
	-	2.234	

Quantidade de alunos por raça:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
- Branca	-	2.946	
- Preta	-	176	
- Parda	-	410	
- Amarela	-	45	
- Indígena	-	30	

Quantidade de alunos por sexo:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
- Masculino		3.076	
- Feminino		1.429	

Quantidade de alunos por faixa etária:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
Até 14 anos		29	
De 15 a 17 anos		778	
De 18 a 19 anos		756	
De 20 a 24 anos		1.282	
De 25 a 29 anos		678	
De 30 a 39 anos		922	
De 40 a 49 anos		21	
A partir de 50 anos		3	

Quantidade de alunos por procedência domiciliar:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
- Urbana	-	3.278	
- Rural	-	329	

Quantidade de alunos por procedência escolar:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
- Escola Pública		2.894	
- Escola Particular		712	

Quantidade de alunos portadores de necessidades especiais	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
Deficiência Auditiva	-	20	
Deficiência Física		0	
Deficiência Mental	-	0	
Deficiência Múltipla	-	0	
Deficiência Visual	-	1	
Condutas Típicas		1	
Superdotados/Altas habilidades	-	0	

3.4.1. Responsável pelas informações:

Questionário sócio-econômico aplicado aos alunos no ato de inscrição para o Exame de Classificação e Vestibular.

RESULTADOS:

A análise só é possível em relação à Renda Per Capita por Família, cuja aplicação do questionário iniciou em 2006.

Neste particular, pela amostragem, está evidenciada a melhoria da renda familiar dos alunos matriculados em 2007. Mas é preciso considerar a oferta de novos cursos nas novas Unidades de Ensino em funcionamento a partir de 2007, em regiões diversas do Estado, onde o público alvo acompanhou a diversidade dos cursos oferecidos. A faixa etária elevou em certos casos, grande parte de alunos procede de áreas urbanas e já são trabalhadores, colaborando com a renda familiar.

4. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (convênios e outros meios):

4.1 Tipo de transferência:

4.1.1 Convênio, ajuste, parceria, subvenção, auxílio ou contribuição.

Em 2007 não foi firmado convênio ou outro tipo de transferência de recursos.

4.1.2 Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Em 2007 não houve transferência de recursos externos.

3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

3.1. INDICADORES DO TCU (ACÓRDÃO 2.267/2005)

INDICADORES	2005	2006	2007	2008
Relação candidato/vaga	6,30	4,97	4,23	
Relação ingresso/aluno (%)	55,5	51,29	55,82	
Relação concluintes/aluno (%)	10,90	13,18	15,13	
(%) Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes		25,70	27,11	
(%) Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes				
Ensino Médio	49,30	49,09	72,19	
Ensino Técnico	32,00	28,48	44,34	
Ensino Tecnológico	34,10	4,65	32,97	
Pós-graduação	-	-	-	
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar	11,75	15,54	13,52	
Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral	10,96	9,94	10,25	
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,30	3,05	3,11	
Gasto Corrente por Aluno (R\$)	6.789,74	11.090,07	9.956,44	
% de gasto com Pessoal	87,60	89,37	75,53	
% de Gastos com outros Custeios	9,30	7,98	7,60	
% Percentual de Gastos com Investimentos	2,10	1,61	2,28	

RESULTADOS:

Os destaques relacionados aos indicadores apresentados referem-se ao Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, que elevaram significativamente seus percentuais, resultado de um trabalho interno da Diretoria de Ensino e Unidades de acompanhamento aos alunos, bem como pelo fato de não ter havido paralisação das aulas decorrente de greve dos servidores.

Os gastos correntes/ aluno apresentaram diminuição de R\$ 1.133,63, sendo que parte dessa redução se deve ao incremento orçamentário direcionado às novas Unidades e que no cálculo do indicador beneficia o resultado.

Outro destaque é a relação ingresso/ aluno, que mostrou um aumento de 4,53 pontos percentuais.

Os demais indicadores mantiveram-se na proporção do exercício anterior.

3.1.1 MEMÓRIA DE CÁLCULO

INDICADORES DO TCU (ACÓRDÃO 2.267/2005)

- **Relação Candidato/ Vaga (ano)**..... $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}} = \frac{12.013}{2.837} = 4,23$

- **Relação Ingressos/Alunos** $\frac{\text{Ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100 = \frac{2.837}{5.082} \times 100 = 55,82\%$

- **Relação Concluintes/Aluno**..... $\frac{\text{Nº de Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = \frac{769}{5.082} \times 100 = 15,13\%$

- **Índice Eficiência Acadêmica**...(total)..... $\frac{\text{Nº de Concluintes}}{\text{Ingressos}} \times 100 = \frac{769}{2.837} \times 100 = 27,11\%$
(Por Modalidade de Ensino)

- Ens. Médio = $\frac{122}{169} \times 100 = 72,19\%$

- Ens. Técnico = $\frac{576}{1.299} \times 100 = 44,34\%$

- Ens. Tecnológico = $\frac{92}{279} \times 100 = 32,97\%$

- **Índice de Retenção Escolar**..... $\frac{\text{Nº de Reprov.} + \text{nº Matric. Tranc.}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100 = \frac{687}{5.082} \times 100 = 13,52\%$

- **Relação Aluno /Docente** $\frac{\text{Alunos Matriculados (ano)}}{\text{Docentes com 40h e DE}} = \frac{5.082}{486} = 10,25$

- **Índice de Titulação do corpo docente** -
(Graduação (1), Aperfeiçoamento (2), Especialização (3), Mestrado (4), Doutorado (5)).
$$\frac{1(G) + 2(A) + 3(E) + 4(M) + 5(D)}{(G + A + E + M + D)} \times 100 = \frac{1(125) + 2(1) + 3(140) + 4(175) + 5(65)}{(125 + 1 + 140 + 175 + 65)} = \frac{1.572}{506} = 3,11\%$$

- **Gastos correntes por aluno** = $\frac{\text{Total Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}} = \text{R\$ } \frac{50.598.607,00}{5.082} = \text{R\$ } 9.956,44$

- **% Gastos de pessoal** = $\frac{\text{Total de Gasto com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = \frac{48.076.483,00}{63.651.744,00} \times 100 = 75,53\%$

- **% de gastos de outros custeios** = $\frac{\text{Gastos de outros custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = \frac{4.840.426,00}{63.651.744,00} \times 100 = 7,60\%$
- **% de gastos com investimentos** - $\frac{\text{Gastos de Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = \frac{1.440.186,00}{63.651.744,00} \times 100 = 2,28\%$

3.1.2. a) Responsável pelos cálculos:

 Maria Alice Sens Brezinski e Julio César da Costa Ribas

3.2. INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO

INDICADORES	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Relação Candidato/Vaga	-	-	6,3	4,97	4,23	
Relação Ingressos/Alunos Matriculados. (%)	-	-	55,5	51,29	55,82	
Relação Concluintes/Alunos Matriculados.(%)(*)	-	-	10,90	13,18	15,13	
Índice eficiência Acadêmica - Concluintes (%)				25,70	27,11	
Índice de eficiência Acadêmica - Concluintes (%) (*)						
Ensino Médio	-	-	49,30	49,09	72,19	
Ensino Técnico	-	-	32,00	28,48	44,34	
Ensino Superior Tecnológico	-	-	34,10	4,65	32,97	
Pós-graduação	-	-	-	-	-	
Índice de Retenção do Fluxo Escolar (%) *	-	-	11,75	15,54	13,52	
Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	-	-	10,96	9,94	10,25	
Índice Titulação Corpo Docente	-	-	2,30	3,05	3,11	
Taxa de resposta à demanda (ingresso) *	%	%	%	%		
Ensino Médio	10,35	11,60	10,72	28,83	29,55	
Ensino Técnico	24,59	22,20	18,17	18,83	23,56	
Ensino Superior Tecnológico	11,89	16,50	17,58	21,71	22,03	
Pós-graduação	-	-	-	-	-	
Média	15,61	16,76	15,49	23,12	25,04	
Índice de eficiência (permanência)	%	%	%	%	%	
Ensino Médio	92,55	94,25	91,96	93,98	94,07	
Ensino Técnico	86,68	85,13	87,11	84,72	79,68	
Ensino Superior Tecnológico	67,79	87,74	89,76	89,83	83,01	
Pós-graduação	-	-	-	83,97	91,14	
Média	82,34	89,04	89,61	89,51	86,97	
Índice de eficiência (aprovação) *	%	%	%	%	%	
Ensino Médio	83,66	84,86	70,17	79,49	82,30	
Ensino Técnico	66,82	69,22	46,08	55,04	65,58	
Ensino Superior Tecnológico	61,54	67,81	37,99	53,43	67,35	
Pós-graduação	-	-	-	83,97	91,14	
Média	72,72	73,96	51,41	67,98	76,59	
Coeficiente aluno/professor	11,98	13,67	10,46	8,63	10,04	
Taxa de docentes em tempo integral	91,64	93,00	93,50	96,06	96,05	
Taxa de docentes com pós-graduação	66,30	75,25	73,38	73,61	75,10	

RESULTADOS:

Para o Índice de Aprovação, houve aumento em todos os níveis de ensino, com um incremento médio de aproximados 7%.

Para analisar os dados relativos ao ensino, é preciso observar que no ano de 2007 foram implantados novos cursos em virtude do Plano de Expansão I. Neste caso, ao mesmo tempo em que há um aumento do quadro de docentes não se tem os cursos funcionando em regime permanente, ou seja não se atinge nos primeiros anos o potencial de atendimento da Unidade.

No ingresso, por exemplo, cabe observar que as Unidades estão em processo de reconhecimento pela comunidade, isto é, os cursos ainda não são conhecidos. Certamente este fator explica, em parte, a diminuição da relação candidato / vaga. Enquanto isso, nota-se o aumento do número de alunos ingressantes e de concluintes em relação ao número de matriculados.

O índice de retenção, por sua vez, diminuiu em relação ao ano anterior. Avalia-se que o aumento no índice de aprovação decorre de investimentos em ações de ordem pedagógica voltadas à promoção do êxito do aluno.

Quanto ao coeficiente aluno/ professor é preciso considerar que nos cursos novos o aumento da matrícula é gradativo nos primeiros anos de atividades da Unidade. A tendência é o ocorrer aumento deste índice quando todos os cursos entrarem regime de pleno funcionamento.

A taxa de resposta à demanda mantém-se equilibrada no ensino médio e no ensino superior em relação ao ano de 2006 e elevou-se no ensino técnico em 4,73% em virtude da abertura de vagas para as Unidades novas. Na implantação destas Unidades são criados apenas cursos técnicos.

Mantém-se equilibrado o índice de permanência no ensino Médio e uma pequena alteração em torno de 5% no Ensino Técnico e no Ensino Superior Tecnológico. As causas dessa situação vem sendo analisadas em estudos sobre a evasão junto a todos os cursos.

3.2.1. MEMÓRIA DE CÁLCULO

INDICADORES DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO

Relação Candidato/Vaga

2007

Fórmula: $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$

Total de Inscrições

12.013

Total de Vagas

2.837

Relação

4,23

Relação Ingressos/Alunos

2007

Fórmula: $\frac{\text{Ingressos} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$

Total de Ingressos

2.837

Alunos Matriculados

5.082

Relação

55,82%

Relação Concluintes/Ano

2007

Fórmula: $\frac{\text{Nº de Concluintes} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$

Número de Concluintes

769

Alunos Matriculados

5.082

Relação

15,13%

Índice de Eficiência Acadêmica
(Por Modalidade de Ensino)

2007

Fórmula: $\frac{\text{Nº de Concluintes} \times 100}{\text{Ingressos}}$

Número de Concluintes Totais 769
Ingressos Totais 2.837

Número de Concluintes Ensino médio 122
Ingressos Ensino Médio 169

Número de Concluintes Ensino Técnico 576
Ingressos Ensino Técnico 1.299

Número de Concluintes Ensino Tecnológico 92
Ingressos Ensino Tecnológico 279

Índice Total 27,11%

Índice Ensino Médio 72,19%

Índice Ensino Técnico 44,34%

Índice Ensino Tecnológico 32,97%

Índice de Retenção Escolar

2007

Fórmula: $\frac{\text{Nº de Reprov} + \text{nº Matric. Tranc.} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$

Número de Reprovações + Matrículas Tancadas 687
Alunos Matriculados 5.082

Índice 13,52%

Relação Aluno/Docente

2007

Fórmula: $\frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docentes com 40h e DE} + 20\text{h}/2}$

Alunos Matriculados 5.082
Docentes com 40h e DE 486
Docentes com 20h 20

Relação 10,25

Índice de Titulação do Corpo Docente 2007

Graduação (1), Aperfeiçoamento (2), Especialização (3), Mestrado (4) e Doutorado (5)

Fórmulas: $\frac{1(G)+2(A)+3(E)+4(M)+5(D) \times 100}{(G+A+E+M+D)}$

Graduação 125
Aperfeiçoamento 1
Especialização 140
Mestrado 175
Doutorado 65

Índice 3,11

Gastos correntes por aluno

2007

Fórmulas: $\frac{\text{Total Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$

Total Gastos Correntes R\$ 50.598.607,00
Alunos Matriculados 5.082

Relação R\$ 9.956,44

<i>Gastos de pessoal por aluno (R\$)</i>	2007	Fórmulas:	$\frac{\text{Total de Gasto com Pessoal} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$
Total de Gasto com Pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Alunos Matriculados	5.082		
Relação	9.460,15		
<hr/>			
<i>Porcentagem de Gastos de Outros Custeios</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Gastos de Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$
Gastos de Outros Custeios	R\$ 4.840.426,00		
Gastos Totais	R\$ 63.651.744,00		
Relação	7,60%		
<hr/>			
<i>Porcentagem de Gastos com Investimentos</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Gastos com Investimentos} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$
Gastos com Investimentos	R\$ 1.449.186,00		
Gastos Totais	R\$ 63.651.744,00		
Relação	2,28%		

<i>Taxa de Resposta à Demanda</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Vagas x 100}}{\text{Inscrições}}$
Vagas Ensino médio	169		
Inscrições Ensino Médio	572		
Vagas Ensino Técnico	2.268		
Inscrições Ensino Técnico	9.625		
Vagas Ensino Tecnológico	400		
Inscrições Ensino Tecnológico	1.816		
Relação Ensino Médio	29,55%		
Relação Ensino Técnico	23,56%		
Relação Ensino Tecnológico	22,03%		

Índice de eficiência (Permanência)	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Matrícula Final x 100}}{\text{Matrícula Inicial}}$
(Cálculos a partir da média dos índices de eficiência semestrais)			
	1º sem.	2º sem.	
Matrícula Inicial Ensino Médio		808	704
Matrícula Final Ensino Médio		726	692
	1º sem.	2º sem.	
Matrícula Inicial Ensino Técnico		2.531	3.036
Matrícula Final Ensino técnico		1.930	2.523
	1º sem.	2º sem.	
Matrícula Inicial Ensino Tecnológico		742	682
Matrícula Final Ensino Tecnológico		603	578
	1º sem.	2º sem.	
Matrícula Inicial Pós-graduação		79	138
Matrícula Final Pós-graduação		72	71
Relação Ensino Médio	94,07%		
Relação Ensino Técnico	79,68%		
Relação Ensino Tecnológico	83,01%		
Relação Pós-graduação	91,14%		

<i>Índice de eficiência (aprovação)</i>	2007	Fórmula: $\frac{\text{Aprovados} \times 100}{\text{Matrícula Inicial}}$	
Aprovados Ensino Médio		665	
Matrícula Inicial Ensino Médio		808	
	1º sem.		2º sem.
Aprovados Ensino Técnico		1.680	1967
Matrícula Inicial Ensino Técnico		2.531	3036
	1º sem.		2º sem.
Aprovados Ensino Tecnológico		560	404
Matrícula Inicial Ensino Tecnológico		742	682
	1º sem.		
Aprovados Pós-graduação		72	
Matrícula Inicial Pós-graduação		79	
Relação Ensino Médio		82,30%	
Relção Ensino Técnico		65,58%	
Relação Ensino Tecnológico		67,35%	
Relação Pós-graduação		91,14%	

<i>Coefficiente alunos/professor</i>	2007	Fórmula: $\frac{\text{Matrícula anual gratuita}}{\text{Total de docentes}}$	
Matrícula anual gratuita		5.082	
Total de docentes		506	
Coefficiente alunos/professor		10,04	

<i>Taxa de docentes em tempo integral</i>	2007	Fórmula: $\frac{\text{Docentes com 40h e DE com 40h} \times 100}{\text{Total de Docentes}}$	
Docentes com 40h e DE		486	
Total de docentes		506	
Taxa de docentes		96,05%	

3.3. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS:

Indicador	2003	2004	2005	2006	2007
Gastos correntes/aluno				11090,07	9.956,44
Gastos de pessoal/aluno				89,37%	9.460,15
% de gastos com pessoal	90,16%	90,10%	68,41%	89,93%	75,53%
% de gastos de pessoal com ativos	76,71%	72,80%	69,70%	76,10%	74,07%
% de gastos de pessoal com inativos	20,01%	20,70%	28,90%	23,28%	19,49%
% de gastos com pessoal com precatórios	0,00%	6,50%	8,19%	6,19%	6,44%
% de gastos com outros custeios	8,22%	7,80%	7,26%	7,98%	7,60%
% de gastos de outros custeios com custeio básico	11,07%	17,46%	15,62%	18,25%	21,62%
% de gastos com investimentos	2,82%	1,60%	3,00%	1,61%	2,28%
% de gastos com investimentos em relação a OCC	21,66%	17,12%	41,32%	29,91%	0,00%
% de gastos com outras fontes	0,02%	0,02%	0,12%	0,04%	0,08%
% de gastos com convênios	1,32%	0,63%	22,70%	17,34%	25,43%
Gastos com locação de mão-de-obra por m ² construído	16,42	20,39	25,71	29,06	27,96
Gastos com energia elétrica por m ² construído	6,91	9,23	9,29	9,42	13,46
Gastos com diárias e passagens por docente em exercício	501,43	142,26	669,47	116,91	103,23
Gastos com diárias e passagens por servidor em exercício	294,82	82,21	407,77	49,45	33,89

RESULTADOS:

Em relação ao desempenho nos gastos, houve o registro de significativa diminuição dos gastos com pessoal em torno de 14%, comparado ao ano anterior. Em relação aos convênios, verificou-se uma elevação de 8% nos gastos, resultado do financiamento de alguns projetos encaminhados pela Instituição.

O aumento dos gastos com energia elétrica está diretamente relacionado com a construção e manutenção das novas Unidades de Ensino.

Merece destaque também a redução dos gastos com passagens e diárias, tanto dos docentes como dos servidores em geral, no montante de 13,68% e 15,56%, respectivamente, sendo que, parte dessa diminuição, se deve ao fato de ter havido contingenciamento no exercício

3.3.1. MEMÓRIA DE CÁLCULO

Indicadores de Desempenho nos Gastos

<i>% de gastos com pessoal</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesa com pessoal} \times 100}{\text{Despesa realizada total}}$
Despesa com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Despesa realizada total	R\$ 63.651.744,00		
Porcentagem de gastos	75,53%		

<i>% de gastos de pessoal com ativos (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesa com pessoal ativo+benefício} \times 100}{\text{Total de despesa com pessoal}}$
Despesa com pessoal ativo + benefício	R\$ 35.611.599,00		
Total de despesa com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Porcentagem de gastos	74,07%		

<i>% de gastos de pessoal de inativos (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesa com aposentados e pensões} \times 100}{\text{Total de despesa com pessoal}}$
Despesa com aposentados e pensões	R\$ 9.369.568,00		
Total de despesa com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Porcentagem de gastos	19,49%		

<i>% de gastos de pessoal com precatórios (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas com Precatórios} \times 100}{\text{Total de Despesa com Pessoal}}$
Despesas com precatórios	R\$ 3.094.316,00		
Total de despesas com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Porcentagem de gastos	6,44%		

<i>% de gastos de outros custeios (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Outras despesas correntes} \times 100}{\text{Despesa realizada total}}$
Outras despesas correntes	R\$ 4.840.426,00		
Despesa realizada total	R\$ 63.651.744,00		
Porcentagem de gastos	7,60%		
<i>% de gastos de outros custeios com custeios básico (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas com água, luz e telefone} \times 100}{\text{Outras despesas correntes}}$
Despesas com água, luz e telefone	R\$ 1.046.350,62		
Outras despesas correntes	R\$ 4.840.426,00		
Porcentagem de gastos	21,62%		
<i>% de gastos com outros investimentos (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas de capital de convênio PROEP} \times 100}{\text{Despesa realizada total}}$
Despesas de capital de convênio PROEP	R\$ 0,00		
Despesa realizada total	R\$ 63.651.744,00		
porcentagem de gastos	0,00%		
<i># de gastos de outras fontes (R\$)</i>	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes} \times 100}{\text{Total de gastos com reursos do tesouro}}$
Total de gastos com recursos de outras fontes	R\$ 57.030,00		
Total de gastos com recursos do Tesouro	R\$ 75.244.667,00		
Porcentagem de gastos	0,08%		

Gastos com passagens e diárias por servidor em exercício (R\$)	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas com passagens e diárias}}{\text{Total de servidores em exercício}}$
Despesas com passagens e diárias	R\$ 13.015,00		
Total de servidores em exercício	384		
Gastos por servidor	R\$ 33,89		

Gastos com passagens e diárias por docente em exercício (R\$)	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesas com passagens e diárias}}{\text{Total de docentes em exercício}}$
Despesas com passagens e diárias	R\$ 52.236,00		
Total de docentes em exercício	506		
Gastos por docente	R\$ 103,23		

Gastos totais por aluno	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Despesa realizada total}}{\text{Matrícula anual gratuita}}$
Despesa realizada total	R\$ 63.651.744,00		
Matrícula anual gratuita	5.082		
Gastos por aluno	R\$ 12.524,94		

Gastos de pessoal por aluno (R\$)	2007	Fórmula:	$\frac{\text{Total de despesa com pessoal}}{\text{Matrícula anual gratuita}}$
Total de despesas com pessoal	R\$ 48.076.483,00		
Matrícula anual gratuita	5.082		
Gastos por aluno	R\$ 9.460,15		

3.3.2. Responsável pelos cálculos: Maria Alice Sens Brezinski e Julio César da Costa Ribas

3.4. INDICADORES SOCIAIS
(AMOSTRA 78,40%)

Renda per Capita Familiar (Amostra 67,17 %)	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
Até 0,5 Salários mínimos	37	30	
De 0,5 SM até 1 SM	56	90	
De 1 SM até 1,5 SM	197	300	
De 1,5 SM até 2,5 SM	419	767	
De 2,5 SM até 3 SM	489	827	
Acima de 3 Salários mínimos	1308	1.693	
TOTAL	2506	3.707	

Total de alunos que trabalham	2006	2007	2008
	-	2.234	

Quantidade de alunos por raça:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
- Branca	-	2.946	
- Preta	-	176	
- Parda	-	410	
- Amarela	-	45	
- Indígena	-	30	

Quantidade de alunos por sexo:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
- Masculino		3.076	
- Feminino		1.429	

Quantidade de alunos por faixa etária:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
Até 14 anos		29	
De 15 a 17 anos		778	
De 18 a 19 anos		756	
De 20 a 24 anos		1.282	
De 25 a 29 anos		678	
De 30 a 39 anos		922	
De 40 a 49 anos		21	
A partir de 50 anos		3	

Quantidade de alunos por procedência domiciliar:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
- Urbana	-	3.278	
- Rural	-	329	

Quantidade de alunos por procedência escolar:	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
- Escola Pública		2.894	
- Escola Particular		712	
Quantidade de alunos portadores de necessidades especiais	Nº alunos matriculados		
	2006	2007	2008
Deficiência Auditiva	-	20	
Deficiência Física		0	
Deficiência Mental	-	0	

Deficiência Múltipla	-	0	
Deficiência Visual	-	1	
Condutas Típicas		1	
Superdotados/Altas habilidades	-	0	

3.4.1. Responsável pelas informações:

Questionário sócio-econômico aplicado aos alunos no ato de inscrição para o Exame de Classificação e Vestibular.

RESULTADOS:

A análise só é possível em relação à Renda Per Capita por Família, cuja aplicação do questionário iniciou em 2006.

Neste particular, pela amostragem, está evidenciada a melhoria da renda familiar dos alunos matriculados em 2007. Mas é preciso considerar a oferta de novos cursos nas novas Unidades de Ensino em funcionamento a partir de 2007, em regiões diversas do Estado, onde o público alvo acompanhou a diversidade dos cursos oferecidos. A faixa etária elevou em certos casos, grande parte de alunos procede de áreas urbanas e já são trabalhadores, colaborando com a renda familiar.

4. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (convênios e outros meios):

4.1 Tipo de transferência:

4.1.1 Convênio, ajuste, parceria, subvenção, auxílio ou contribuição.

Em 2007 não foi firmado convênio ou outro tipo de transferência de recursos.

4.1.2 Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Em 2007 não houve transferência de recursos externos.

5. GESTÃO DE PESSOAS

Nos formulários a seguir apresentamos informações sobre gestão dos servidores docentes e administrativos do CEFET-SC – exercício 2007

5.1. QUANTITATIVO DE PESSOAL

FORMULÁRIO 14 a - QUANTITATIVO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PESSOAL DOCENTE POR UNIDADE E REGIME DE TRABALHO

NÚMERO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR UNIDADE E REGIME DE TRABALHO					
UNIDADE	REGIME DE TRABALHO				
	Ano	40 horas	30 horas	20 horas	Total
UNIDADE FLORIANÓPOLIS	2006	141	04	01	146
	2007	149	02	01	152
	2008				
UNIDADE SÃO JOSÉ	2006	71	01	01	73
	2007	71	02	01	74
	2008				
UNIDADE JARAGUÁ DO SUL	2006	11	-	-	11
	2007	24	-	-	24
	2008				
UNIDADE CHAPECÓ	2006	11	-	-	11
	2007	25	-	-	25
	2008				
UNIDADE JOINVILLE	2006	09	-	-	09
	2007	25	-	-	25
	2008				
UNIDADE CONTINENTE	2006	01	-	-	01
	2007	14	-	-	14
	2008				
ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA	2006	43	-	-	43
	2007	64	-	-	64
	2008				
UNIDADE ARARANGUÁ	2007	06	-	-	06
	2008				
Total	2006	287	05	02	294
	2007	378	04	02	384
	2008				

Fonte: DAP/ DGP

NÚMERO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR UNIDADE E GRAU DE FORMAÇÃO

UNIDADE	ANO	GRAU DE FORMAÇÃO									TOTAL
		Doutorado	Mestrado	Especialização	Aperfeiçoamento	Graduação	E. Médio	Fundamental Completo	Fundamental Incompleto	Alfabetizado	
UNIDADE FLORIANÓPOLIS	2007	1	2	13	0	39	62	16	18	1	152
UNIDADE SÃO JOSÉ	2007	0	3	14	0	22	25	7	3	0	74
UNIDADE JARAGUÁ DO SUL	2007	1	1	4	0	8	11	0	0	0	24
UNIDADE CHAPECÓ	2007	0	0	1	0	12	12	0	0	0	25
UNIDADE JOINVILLE	2007	0	1	2	0	14	8	0	0	0	25
UNIDADE CONTINENTE	2007	0	0	1	0	3	10	0	0	0	14
ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA	2007	0	5	8	0	32	18	0	1	0	64
UNIDADE ARARANGUÁ	2007	0	0	2	0	4	0	0	0	0	6
TOTAL GERAL	2007	1	12	45	0	134	146	23	22	1	384

Fonte: DAP/ DGP

NÚMERO DE DOCENTES POR UNIDADE E REGIME DE TRABALHO

REGIME DE TRABALHO					
UNIDADE FLORIANÓPOLIS – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	217	230	234	238	249
40h	17	13	13	10	11
20h	14	15	13	11	10
Total	248	258	260	259	270
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	13	28	26	22	21
20h	07	04	02		-
Total	20	32	28	22	21
UNIDADE SÃO JOSÉ – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	55	54	19	59	56
40h	04	05	01	03	03
20h	05	06	01	05	05
Total	64	65	21	67	64
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	08	16	07	17	11
20h	04	01	03		01
Total	12	17	10	17	12

UNIDADE JARAGUÁ DO SUL – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	16	18	59	20	28
40h	02	02	04	01	02
20h	01	01	06	01	01
Total	19	21	69	22	31
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	08	06	13	-	08
20h	-	01	01	-	01
Total	08	07	14	-	09

UNIDADE JOINVILLE – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	14	33
40h	-	-	-	-	01
20h	-	-	-	-	01
Total	-	-	-	14	35
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	-	-	-	09	02
20h	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	09	02
				23	02

UNIDADE CHAPECÓ – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	12	18
40h	-	-	-	-	01
20h	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	12	19
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	-	-	-	-	-
20h	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

UNIDADE CONTINENTE – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	01	18
40h	-	-	-	-	02
20h	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	01	20
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	-	-	-	-	-
20h	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

UNIDADE ARARANGUÁ – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	12
40h	-	-	-	-	-
20h	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	12
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	-	-	-	-	-
20h	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	09	10
40h	-	-	-	-	-
20h	-	-	-	-	01
Total	-	-	-	09	11
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	-	-	-	-	-
20h	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

TOTAL – DOCENTES					
Quadro Permanente					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	288	302	312	353	424
40h	23	20	18	14	20
20h	20	22	20	17	18

Total	331	344	350	384	462
Quadro Temporário					
	2003	2004	2005	2006	2007
40h c/ DE	-	-	-	-	-
40h	29	50	46	48	42
20h	11	06	06	-	02
Total	40	56	52	48	44
TOTAL GERAL	371	400	402	432	506

Fonte: DAP/ DGP

FORMULÁRIO 14 d - QUANTITATIVO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PESSOAL DOCENTE POR UNIDADE E REGIME DE TRABALHO

NÚMERO DE DOCENTES POR UNIDADE E GRAU DE FORMAÇÃO

	GRAU DE FORMAÇÃO – DOCENTES								
	Ano	Doutorado	Mestrado	Especialização	Aperfeiçoam	Graduação	E. Médio	TOTAL	
	Quadro Permanente								
UNIDADE FLORIANÓPOLIS	2003	17	80	84	54	13	-	248	
	2004	18	85	106	07	42	-	258	
	2005	28	79	107	07	39	-	260	
	2006	46	85	85	01	42	-	259	
	2007	48	95	87	01	39	-	270	
	Quadro Temporário								
	2003	-	05	04	-	11	-	20	
	2004	-	11	03	-	18	-	32	
	2005	-	03	01	-	24	-	28	
	2006	-	-	-	-	22	-	22	
	2007	-	-	-	-	19	-	19	
	Quadro Permanente								
	UNIDADE SÃO JOSÉ	2003	03	33	03	21	04	-	64
		2004	03	34	20	04	04	-	65
2005		06	35	20	04	04	-	69	
2006		07	34	21	03	02	-	67	
2007		8	35	17	-	04	-	64	
Quadro Temporário									
2003		-	03	04	-	02	03	12	
2004		-	04	01	-	12	-	17	
2005		-	01	-	-	13	-	14	
2006		-	-	-	-	17	-	17	
2007	-	-	-	-	12	-	12		

GRAU DE FORMAÇÃO – DOCENTES									
	Ano	Doutorado	Mestrado	Especialização	Aperfeiçoam	Graduação	E. Médio	TOTAL	
	UNIDADE JARAGUÁ DO SUL	Quadro Permanente							
2003		-	03	05	06	05	-	19	
2004		-	05	09	02	05	-	21	
2005		-	08	06	02	05	-	21	
2006		01	06	07	01	07	-	22	
2007		01	08	09	-	13	-	31	
Quadro Temporário									
2003		-	-	02	-	02	04	08	
2004		-	-	02	-	05	-	07	
2005		-	-	01	-	09	-	10	
2006		-	-	-	-	-	-	-	
2007		-	-	-	-	09	-	09	
UNIDADE CHAPECÓ		Quadro Permanente							
		2006	-	02	03	-	07	-	12
	2007	02	06	03	-	08	-	19	
	Quadro Temporário								
	2006	-	-	-	-	-	-	-	
2007	-	-	-	-	-	-	-		
UNIDADE JOINVILLE	Quadro Permanente								
	2006	-	03	08	-	03	-	14	
	2007	01	17	13	-	04	-	35	
	Quadro Temporário								
	2006	-	-	-	-	09	-	09	
2007	-	-	-	-	02	-	02		

GRAU DE FORMAÇÃO – DOCENTES								
	Ano	Doutorado	Mestrado	Especialização	Aperfeiçoam	Graduação	E. Médio	TOTAL
UNIDADE CONTINENTE	Quadro Permanente							
	2006	-	01	-	-	-	-	01
	2007	01	11	08	-	-	-	20
	Quadro Temporário							
	2006	-	-	-	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-	-	-	-
UNIDADE ARARANGUÁ	Quadro Permanente							
	2006	03	03	03	-	-	-	09
	2007					12		12
	Quadro Temporário							
	2006	-	-	-	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-	-	-	-
ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA	Quadro Permanente							
	2006	03	03	03	-	-	-	09
	2007	04	03	03		01		11
	Quadro Temporário							
	2006	-	-	-	-	-	-	-
	2007							
TOTAL GERAL	Ano	Doutorado	Mestrado	Especialização	Aperfeiçoam	Graduação	E. Médio	TOTAL
	2003	20	124	102	81	37	07	371
	2004	21	139	141	13	86	-	400
	2005	34	126	135	13	94	-	402
	2006	57	134	127	5	109	-	432
	2007	65	175	140	1	81	-	462

Fonte: DAP/ DGP

5.2. QUANTITATIVO DE CARGOS COMISSIONADOS

FORMULÁRIO 15 - QUANTITATIVO DE CARGOS COMISSIONADOS

UNIDADE	CD / FG	QUANTIDADE			OCUPADAS			LIVRES			ÁREA FIM			ÁREA MEIO		
		2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Adm. do Sistema	CD2	01	01		01			-			01	01		-		
	CD3	05	06		05	06		-			03	05		02	01	
	CD4	04	04		04	03		-	01		-	01		04	02	
	FG1	11	13		10	10		01	03		05	04		05	06	
	FG2	08	11		07	09		01	02		05	04		02	05	
	FG4	13	11		07	10		06	01		05	03		02	07	
Florianópolis	CD3	01	01		01	01		-			01	01		-		
	CD4	07	08		07	08		-			06	07		01	01	
	FG1	02	03		02	03		-			-	02		02	01	
	FG2	03	06		03	06		-			01	04		02	02	
	FG4	28	28		24	27		-	01		20	11		04	16	
São José	CD3	01	01		01	01		-			01	01		-		
	CD4	02	02		02	02		-			01	01		01	01	
	FG1	01	03		01	03		-			-	03		01	-	
	FG2	04	05		04	05		-			04	02		-	03	
	FG4	10	13		10	13		-			04	03		06	10	
Jaraguá do Sul	CD3	01	01		01	01		-			01	01		-		
	CD4	02	02		02	02		-			01	02		01		
	FG1	03	03		03	03		-			-	03		03		
	FG2	03	05		03	05		-			03	03		-	02	
	FG4		04			04						01			03	

Joinville	CD3	01	01		01	01		-			01	01		-	-	
	CD4	02	02		02	02		-			01	02		01	-	
	FG1	03	03		03	03		-			01	03		02	-	
	FG2	02	04		01	04		01			01	03		-	01	
Chapecó	CD3	01	01		01	01		-			01	01		-	-	
	CD4	02	02		02	02		-			01	-		01	02	
	FG1	02	03		02	03		-	-		-	01		02	02	
	FG2	02	04		02	04		-			01	03		01	01	
	FG4	01	01		01	01		-			-	-		01	01	
Continete	CD3		01			01						01				
	CD4	03	02		03	02		-			02	01		01	01	
	FG1	03	03		03	03		-			01	01		02	02	
	FG2	02	02		02	02		-			-	-		02	02	
Araranguá	CD3		01		01		-			01	01		-			

Fonte: DAP/ DGP

5.3. QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO E REQUISITADO

FORMULÁRIO 16 - QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO E REQUISITADO

UNIDADE DE ENSINO	Ano	Cedido	Requisitado
DIREÇÃO GERAL	2006		
	2007	0	0
	2008		
FLORIANÓPOLIS	2006		
	2007	4	1
	2008		
SÃO JOSÉ	2006		
	2007	3	2
	2008		
JARAGUÁ DO SUL	2006		
	2007	0	0
	2008		
JOINVILLE	2006		
	2007	0	1
	2008		
CHAPECO	2006		
	2007	0	0
	2008		
CONTINENTE	2006		
	2007	0	0
	2008		

Fonte: DGP

CEDIDOS 2007	
Unidade	servidor
Florianópolis	Bianca Irigoyen Lautenschlager Denise Werner da Cunha Leal Paulo Roberto Wollinger Gisely Cesconeto de Campos
São José	Soraia Destri Pessoa Luis Leonardo da Cunha Susana Aparecida Cechinel
REQUISITADOS 2007	
Unidade	servidor
Florianópolis	Gislene Salim Rodrigues
São José	Petronio Lopes de Souza Rosane Maria Bolzan
Joinville	Rosimary Cabral da Silva

Fonte: DGP

5.4 CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS, REFORMAS E PENSÕES

FORMULÁRIO 17 - CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO, ADMISSÃO E DESLIGAMENTO

Aposentadoria (ano)	
Nome do servidor	data da concessão
Eurico Luchtenberg	01/03/2007
Valdino Felino Silvano	01/03/2007
Francisco Aires de Oliveira	15/03/2007
Sadir Tomasi	15/03/2007
Neiva Beltrão de Vargas	17/04/2007
Alcides Vieira de Almeida	25/04/2007
Lázaro Tadeu M. Moraes	10/05/2007
Manoel Pedro Marcos	10/05/2007
Paulo Borges Verani	10/05/2007
Maria do Socorro de Araújo Luckmann	28/08/2007
Pedro Maes Filho	28/09/2007

Pensões (ano)	
Nome do servidor	data da concessão
Antônio Henrique Bulcão Vianna	01/02/2007
Antônio Prazeres	20/03/2007
Wilque Xavier	21/06/2007
Waldemar José da Silva	30/08/2007

Fonte: DGP

5.5. CAPACITAÇÃO

FORMULÁRIO 18 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO - 2007

Nome	Nome do Curso/Evento	Nome	Nome do Curso/Evento
Anesio boger Brand	Participar do XVII Simpósio Nacional do Ensino de Física.	Emerson Pessoa Ferreira	Apresentação de Trabalho no RDESIGN.
Paulo R. Weigmann	Visita técnica à Empresa UNIttron.	Michel Nobre Muza	Visita Técnica SIMEPAR
Paulo Roberto Wollinger	Proferir palestra e oficina para servidores da Unidade do Continente.	Sérgio Pereira Cândido	Visita Técnica SIMEPAR.
Paulo R. Weigmann	Ministrar palestra aula inaugural em Joinville.	Eleonora V. dos s. Montanha	Participação em Congresso de Neuro de Neuro Neurologia.
Cleide E. da C. Raulino	Reunião de Bibliotecarias.	Rosemary M. dos Reis	Reunião do PDE.
Jefferson L. Curzel	Apresentação de Artigo em Congresso.	Sérgio dos Santos Souza	XXVI FONAI-MEC.
Raffaella I. A. Pego de Avilla	II Congresso Brasileiro dos Serviços de Saúde.	Caio Alexandre Martins Monti	Participar de Evento APAS 2007.
Nelso Gauze Bonaroso	Apresentação de dois Artigos e Capacitação.	Kleny Pires do Amaral	Participar no Encontro sobre assuntos de Aposentadoria.
Carlos E.dos Santos	Treinamento GFIP.	Cleia B. Baumgarten	Participar no Encontro sobre assuntos de Aposentadoria.
Jucélio Gonçalves	Visita Técnica a FEICON	Marcia B. Kohls	Participar no Encontro sobre assuntos de Aposentadoria.
Paulo Weigmann	Visita Técnica a FEICON	Salete R. F. Schmidt	Treinamento no Almoxarifado.
Ricardo Roberto Wildi	Visita Técnica a FEICON	Felício José Gesser	Visitação FEIMAFE.
Odemir Vieira	Visita Técnica a FEICON.	Carlos Eduardo do Santos	Curso para multiplicadores em capacitação Técnica de Planejamento.
Manoel Irineu José	Visita Técnica a FEICON.	Rosangela M. Casarotto	Curso para multiplicadores em capacitação Técnica de Planejamento.
Paulo F. Cardoso	Visita Técnica a FEICON.	Aline Heinz	Curso Gestão Orçamentária e Financeira.
José A Bourscheid	Visita Técnica a FEICON.	Paulo S. Bayer	Acompanhar os alunos do curso técnico em mecânica na visita a FEIMAFE.
Edson Boldo	Visita Técnica a FEICON.	Mario H. de Mello	Acompanhar os alunos do curso técnico em mecânica na visita a FEIMAFE.
Carlos A H. Fernandes	Visita Técnica a FEICON.	Stefano Romeu Zepin	Acompanhar os alunos do curso técnico em mecânica na visita a FEIMAFE.
Enio J. T. da Silva	Visita Técnica a FEICON.	Jeferson Luiz Curzel	Acompanhar os alunos do curso técnico em mecânica na visita a FEIMAFE.
Orlando Luz Filomeno	Visita Técnica a FEICON.	Rodrigo Coral	Acompanhar os alunos do curso técnico em mecânica na visita a FEIMAFE.
Cleide C. Andrade	Visita Técnica a FEICON.	Lurdete Cadornin Biava	Apresentação de artigo comunicação oral e participação de evento.
Dayane Clock	Participação no 5º Congresso Brasileiro	Eliane S. bareta Gonçalves	Apresentação de artigo comunicação oral e participação

	Nursing de Enfermagem.		de evento.
Eduardo Beck	Participação do Oitavo Fórum Internacional Software Livre.	Elenita E de Lima Ramos	Participação no IX Encontro Nacional de Educação Matemática.
Humberto G. de Miranda	Participação do Oitavo Fórum Internacional Software Livre.	Neusa M. G. Jorge	Realização de trabalho de sensibilização para aplicação de instrumento: Banco de Talentos e Mapeamento de Competências.
Daiana Maciel	Treinamento ISAAC.	Luciana U. Goldschmidt	Realização de Trabalho.
Luciane D. Agostini	Treinamento no ISAAC.	Ary V. da Silva Filho	Seminário de Formação.
Mara Rúbia Theis	Participar do Congresso de Modelagem-SENAC. Participar da Capacitação Fórum Internacional Software Livre.	Nilvaldo T. S. Junior	Seminário de Formação.
Fernanda Rosa		Stefano R. Zeplin	Seminário de Formação.
Anjeéri Luiz Sadzinski	Participar XI Fórum de Moda do Paraná.	Emerson Pessoa Ferreira	Apresentação de Trabalho no RDESIGN.
Michelle K. da Silva	Participação de evento.	Débora R. Nogueira	Entrega de Material do Concurso Público.
Emanoelle N. F. Marcos	Participação em evento.	Paulo R. Gauto	VI Congresso Internacional XII Seminário Nacional.
Krischina S, Apleviz	Participação de evento.	Geysa S. A de Abreu	Capacitação de Servidores.
Nilvado T. S. Junior	Participar do Seminário PCCATE.	Sandra L. G. B. Fontana	Prestar Capacitação.
Anésio J. Macari	Visita Técnica as Empresas.	Maria de L. A Feronha	ICL 2007.
Everton A Pacheco	Visita Técnica as Empresas.	Joana C. dos Passos	Aula Especialização Proeja.
Luciano F. de Souza	Visita técnica as Empresas.	Silvana G. Müller	Participação no Congresso Nacional de Gastronomia.
Evaldo L. V. Bento	Visita técnica as Empresas.	Valdir Noll	Apresentação de Artigo e participação em congreso.
Eugênio C. Avello	Visita Técnica as Empresas.	Érico de Avila Madruga	Convocação para o VIII Seminário de Gestão.
Sérgio P. Candido	Visita técnica as Empresas.	Conceição g. Martins	Participar do Congresso de Design.
Letícia H. F. F. C. Wiggers	Desempenho por Competência no Serviço Público.	Eloy J. L. Filho	Auila Inaugural do CST.
Emanoelle N. Fogaça Marcos	Participação do NEAI no Seminário de Educação de surdos .	Antonio J. Trombeta	Congresso Brasileiro de adolececia
Roemari L. Goulart	Participação Congresso Biblioteconomik/07.	Clóvis A Petry	Participação em congresso científico.
Uéslei Paterno	Palestra em evento na Unidade de Jaraguá.	Rodrigo G. dos Santos	Participação em Congresso.
Luciane D Agostini	Curso de Redação oficial e atualização gramatical.	Paulo R. Telles Rangel	Participação no COBEP 2007.
Amarildo Pereira	Curso de Redação Oficial e atualização gramatical.	Olga C. da Silva Durant	Aula Especialização PROEJA.
Alessandra Ferreira Neves	Curso de Capacitação Patrimônio.	Alexandre Motta	Abertura Especialização PROEJA.
Rosimary C. da Silva	Curso sobre Redação Oficial.	Fernanda Rosá	Participar da Reunião COPEMI.
Marcelo C. Silva	Formatura e Lançamento do Curso Costura.	Cláudio L. Ebert	Participação e defesa de artigo em congresso.

Carlos E. Raulino	Participar do Curso de Treinamento Compras.	Marcelo A de Souza	Curso de Capacitação Gestão de Contratos e serviços.
Roberto Alexandre Dias	Defesa de Artigo e VII Simpósio Brasileiro de Automação de Sistemas Elétricos.	Conceição G. Martins	Viagem de estudos com alunos.
Rodrigo Coral	Setimo Seminário Metrologia Elétrica.	Joana Célia dos Passos	Aula Especialização Proeja.
João Batista Broering	Apresentar trabalho e visita técnica.	César de A Silva	Participação do Curso de Redes.
Kelly M. Pinho da Rosa	Preparação e Interpretação da I Jornada de Produção Científica.	Reginalda Maciel	Pregão para compra de materias.
Roni R. R. Miquelluzz	Participação no Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem.	Eduardo M. Suzuki	Acompanhamento do pregão.
Márcia Bet Khls	Participação no Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem.	Ricardo R. Wildi	Curso Autodesk Open Doors
Ondina Machado	Participação do Nono Congresso Brasileiro de Clínica Médica.	Cleide E. C. Raulino	Participar do Seminário Educação Superior.
Fabiola M. dos Santos	Participação na feira Equipotel busca de parceira para viabilizar o Laboratório.	Laurete M. Borges	Jornada Catarinense de Enfermagem.
Daiana Maciel	Curso sobre Controle e Registro Acadêmico de Instituições.	Emanoelle N. F. Marcos	Participação em evento Seminário de Vigilância.
George H. Wojcikiewicz	Acompanhamento do Curso de Técnico de Pesca.	Caroline de Medeiros	Participação de Congresso Catarinense de Técnicas Radiológicas.
Paulo S. Bayer	Treinamento em Soldagem.	Tatiane S. Cagol Camozzato	Participação de congresso Catarinense de Técnicas Radiológicas.
Elaine Santos da Silva	Capacitação de Servidor.	Alexandre D. A Zottis	Participar do Congresso Catarinense de Técnicas Radiológicas.
Ludgério P. Neto	Treinamento em Soldagem.	Fernanda Rosá	Participar do Seminário RNP.
Leonidas C. M. Gilapa	Treinamento em Soldagem.	Nibar Rodrigues	Participar do Seminário de Serviços e Engenharia.
Adriano Heemann	Capacitação participação em minicurso.	Amilton L. Rabello	XXVII FONAI-MEC.
Dalton L. Lemos	XXIII Congresso Brasileiro de Cartografia e I Congresso Brasileiro de Geoprocessamento.	Maria G. Bollmann	Aula Especialização Proeja.
Carlos M. Sacchelli	Participação em Congresso Internacional.	Maria G. Bollmann	Aula Especialização Proeja.
Bernardo J. Rachadel	Participar de Congresso	Geovana M. L. Mendes	Aula Especialização Proeja.
Nelson G. Bonacorso	Apresentação de Trabalho em Congresso.	Sérgio dos Santos Souza	XXVII FONAI-MEC.
Rose Mari L. Goulart	Capacitação de Servidores.	Caroline de Medeiros	Participação de Congresso Catarinense de Técnicas Radiológicas.
Giovani C. Nogueira	Participar do congresso de Técnica Radiológicas.	Duval M. Reis	Curso SIASG e SICAF
Lenita A B. Spliter	Congresso Brasileiro de	Marcelo A de	Curso de Capacitação.,

	Física da Saúde.	Souza	
Maria B. O Giacomelli	Capacitação da Capes.	Sérgio dos D. Souza	Realização de Auditoria.
Kênia R. C. Roch	III Fórum Nacional.	Rosemeri C. Nunes	Participar do XVIII Simpósio.
Elaine S. da Silva	III Fórum de Bibliotecárias	José H. Miguel	Curso de Licitação.
Dirce G. B. Werlang	III Fórum de Bibliotecárias.	Regina M. Pereira	Curso de Licitações.
Marta K. Borges	Aula Especialização Proeja.	Aloisio S. Junior	Curso de Licitações.
Marta K. Borges	Aula Especialização Proeja.	Marco A de A Bittencourt	Curso de Licitações.
Ida E. F. Pozzobom	Buscar novos conhecimentos.	Simone G. de L. da Silva	Aula presencial do curso especialização.
Olga C. da Silva Durand	Aula Especialização Proeja.	Duval M. Reis	Curso SIASG e SICAF
Olga C. da Silva Duranb	Aula Especialização Proeja.		
Olga C. da Silva Duranb	Aula Especialização Proeja.		

Fonte: DGP

5.6. DIÁRIAS

**FORMULÁRIO 19 - RELATÓRIO DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS POR
DESLOCAMENTO INCLUINDO OU INICIANDO NOS FINAIS DE SEMANA E
FERIADOS**

Nome do servidor	Valor (R\$)	Nome do servidor	Valor (R\$)
Jéferson Ferreira Mocrosky	209,60	Rodrigo G. dos Santos	475,11
Advaldo João Dias Sobrinho	333,08	Conceição G. Martins	476,47
Mauro Tavares Peraça	343,59	Lisani G. W. Coan	544,03
Maria B. O. Giacomelli	147,59	Marival Coan	544,03
Fabio José W. Caldas	45,06	Paulo R. T Rangel	446,67
José Lídio Santana	327,02	Rose Mari Lobo Goulart	549,87
Graciane Daniela Sebrão	455,89	Elaine Santos da Silva	547,16
Marcílio Lourenço da Cunha	403,14	Regina Rogério	56,12
Marcelo Aldair de Souza	402,46	Carlos Mauricio Sacchelli	3.017,35
Conceição Garcia Martins	415,76	Angelita Pereira	508,02
Suzana Back	384,47	Ângelo Martins Fraga	533,74
César de Albuquerque	718,14	César Rogério Cabral	533,74
Joana Célia dos Passos	306,95	Dalton Luiz Lemos	533,74
Olga C. da Silva Durand	306,95	Leonel Euzébio de Paula Neto	533,74
Maria A. S. Brezinski	1.254,98	Markus Hasenack	533,74
Consuelo A S. Santos	185,56	Mauro Ribeiro Martins	495,63
Rosane A de Prado	3.205,14	Rovane Marcos de França	521,40
Lurdete Codorin Biava	476,47	Paulo Roberto Wollinger	301,22
Suzana Back	51,54	Roberto R. Ritter Von Jelita	245,10
Giselle P. De Souza	51,54	Rosangela Mauzer Casarotto	528,49
Olga C. da Silva Durand	295,49	Rose Mari Lobo Goulart	440,75
Erlon Vieira	33,28	Elaine Santos da Silva	438,71
Maria da Graça N. Bollmann	143,16	Fernanda Rosa	691,76
Clóvis A Petry	544,03	José Lídio Santana	418,85
Angelita Pereira	142,46	Alexandre D Agostini Zottis	360,78
Antônio José Trombetta	501,65	Tatiane S. Cagol Camozzato	360,78
Caroline de Medeiros	360,78	Carlos Ernani da Veiga	657,24
Alexandre Q. Inácio Silveira	697,49	Juarez Pontes	399,76
Advaldo João Dias Sobrinho	426,92	Consuelo A S. Santos	586,24
Nibar Rodrigues	496,02	Consuelo A S. Santos	179,84
Maria da Graça Bollmann	295,49	Ramiro Antônio da Costa	148,89
Geovana M. Lunardi Mendes	148,89	Olga C. da Silva Durand	148,89
Martin Lino Muller	327,97	Olga C. da Silva Durand	148,89
Giovani C. Nogueira	257,70	Joana Célia dos Passos	148,89
José Lídio Santana	31,68	Luiz Antônio da Rocha Andrade'	148,45
Advaldo João Dias Sobrinho	33,70	Marcelo Carlos Silva	397,14
Lenita A Bianchetti Spliter	454,44	Consuelo A S. Santos	594,48
Maria B. O. Giacomelli	360,33	Dirce G. B. Werlang	671,57
Conceição G. Martins	234,80	Rose Mari Lobo Goulart	433,05
Marcílio L. Da Cunha	403,14	Elaine Santos da Silva	430,34
Graciane Daniela Sebrão	455,89	Juarês de Melo Vieira	246,24
Rosane Maria Bolzan	315,66	Cristiano Kulnan	246,24
Franco A Silvério de Souza	616,42	Albertinho Della Giustina	246,24
Jorge Luiz Pereira	557,36	Everthon Taghori Sica	45,81
Vilmar Coelho	301,22	César de Albuquerque	555,59
Eleonora V. dos Santos Montanha	476,48	Rogério Carvalho Brigido	80,19
Geovana M. L. Mendes	301,22	Maria do Carmo A Gomes Loureiro	199,04
Marta K. Borges	148,89	Antônio José Trombetta	203,87
Geovana M. L. Mendes	301,22	César de Albuquerque	668,89
Marta Kaschny Borges	148,89	Dalete C. S. H. De Albuquerque	555,59

Marcelo Carlos Silva	228,59	Maria Clara K. Schneider	234,81
Alexandre Motta	463,82	Marcelo Aldair de Souza	402,46
Nilva Schroeder	652,68	Adriano Heiss	432,86
Julio César da Costa Ribas	295,62	Consuelo A S. Santos	179,83
Sandra L. G. Bez Fontana	541,52	Fulvio Marcelo Popiolki	36,01
Rosemeri Coelho Nunes	557,76	José H. Miguel	593,39
Flabio A B. Batista	557,76	Marcos A de Araújo Bittencourt	580,67
Marilene Salete Damian	339,04	Regina Maria Pereira	593,39
Auliçon Tonatto	222,36	Aloísio Silva Junior	593,39
Elsa Maria Rambo	279,09	Edegar do Reis Carvalho	251,97
Caroline Moresco	339,46	Décio Leandro Chiodi	246,24
Viviane C. S. de E. Martins	339,07	Rogério Carvalho Brigido	37,23
Gustavo Henrique Moraes	335,10	Consuelo A S. Santos	174,12
Luciano Frederico de Souza	343,59	Nilva Schroeder	292,69
Juraci Maria Tischer	691,34	Paulo Roberto Wollinger	446,69
Simone G. de Lima da Silva	537,26	Juarez Pontes	473,54
José Lídio Santana	134,79	Mari Neia Valicheski	411,29
José R. D. Neto	171,09	Carlos E Raulino	379,71
Fernando Luiz Rosa Mussoi	613,87	Nelso Gauze Bonacorso	391,04
Adriana Durieix	177,74	Nibar Rodrigues	239,91
José Lídio Santana	266,89	Martin Lino Muller	241,20
Advaldo J. D. Sobrinho	145,39	Carlos Eduardo dos Santos	241,51
Irineu Lopes Melo	148,89	Consuelo A S. Santos	297,83
Tânia Denise da Silva Meyer	144,58	Marcelo Carlos Silva	285,41
Fernando César Fiorini Ribas	42,96	Erlon Vieira	33,13
Fábio José W. Caldas	51,54	Orlando Luz Filomeno	179,83
Nilva Schroeder	177,26	Enio João Torquato	179,83
Edegar dos Reis Carvalho	251,97	Carlos A H. Fernandes	178,45
Décio Leandro Chiodi	246,24	Edson Luiz Boldo	179,83
Ida Eunice F. Pozzobom	557,76	Vinício Olinger Filho	179,83
José Antônio Bourcheid	179,83	James Silveira	295,49
Paulo Fernando Cardoso	179,83	Paulo Giancesini	147,82
Manoel Irineu José	179,83	Consuelo A S. Santos	888,14
Odemir Vieira	179,83	Carlos Alexandre Martins Monti	463,53
Ricardo Roberto Wildi	179,83	Consuelo A. S. Santos	297,81
Paulo Roberto Weigmann	175,51	Maro Jinbo	218,47
Jucélio Gonçalves	216,95	Margarida Hahn	223,26
Erlon Vieira	33,13	Marcelo Carlos Silva	285,37
Cleide Cedeni Andrade	179,83	Anjeéri Luiz Sadzinski	349,17
Rosangela Mauzer Casarotto	216,95	Juarez Pontes	204,57
Regina Rogério	179,84	Marcelo Carlos da Silva	328,41
Manoel Irineu José	41,25	Kleny Pires do Amaral	253,82
Rosangela Mauzer Casarotto	234,82	Carlos Eduardo dos Santos	589,52
Luiz Antônio S. Pacheco	425,59	Rosangela Mauzer Casarotto	706,74
Marcelo Carlos Silva	161,70	José Lídio Santana	42,96
Erlon Vieira	33,13	Paulo Giancesini	412,59
Humberto G. de Miranda	470,83	Eduardo Beck	662,97
Eduardo Beck	563,11	Wilson B. Zapelini	56,12
Marcelo João Vieira	474,99	Aline Heinz	1622,30
Waldir de Souza	234,81	Raquel L. B. Cerqueira	392,72
Melissa Liotto	155,89	Erlon Vieira	33,28
Juarez Pontes	333,34	Regina Rogério	179,83
Fabiola M. dos Santos	143,18	Consuelo A S. Santos	179,83
Luiz Antônio da Rocha Andrade	140,56	Maurício Gariba Júnior	404,30
Flavia Baratieri Losso	143,18	Baltazar C. Cremonese	306,95
Elinete Eliete de Lima	143,18	Julio César da Costa Ribas	304,15
Mara Rúbia Theis	176,29	Vidoamr Silva Filho	356,77
Erlon Vieira	42,96	Rosemiri Coelho Nunes	306,95
Murilo Maciel da Silva	420,21	Marival Coan	404,30
Max Valter Martins da Silva	774,94	Eliane S. Baretta Gonçalves	398,57
Marco Antônio Costa Ribas	539,43	Lurdete Codorin Biava	398,57

Consuelo A S. Santos	234,81	Erlon Vieira	33,28
Kleny Pires do Amaral	56,12	Erlon Vieira	33,28
Marcos Eduardo Soares	45,81	Cristiano Kulnan	224,48
Jamea Cristina Batista Silva	44,01	Juarez Pontes	473,51
Nivaldo T. S. Junior	43,65	Maro Jinbo	218,47
Juraci Maria Tischer	53,04	Elenita Eliete de Lima Ramos	470,74
Paulo Roberto O. Bonifácio	45,81	Nilva Schroeder	726,89
Suely Maria Anderle	293,27	Consuelo A S. Santos	737,18
Rosangela Mauzer Casarotto	706,74	Erlon Vieira	33,28
Carlos Eduardo dos Santos	589,52	Raquel L. B. De Cerqueira	337,74
Marilene Salete Damian	255,10	Vanusa Barsan	222,36
Fernando Lessa Tofoli	223,28	Jaime Miranda Júnior	279,09
Rosangela Mauzer Casarotto	234,81	Melissa Liotto	279,09
Consuelo A S. Santos	234,81	André Walter	278,16
Melissa Liotto	726,93	Carlos Eduardo dos Santos	589,52
Melissa Liotto	499,77	Rosangela M. Casarotto	706,74
Rosangela Mauzer Casarotto	56,12	Fábio José W. Caldas	589,52
Rejane Maria Silva Graciosa	307,66	Erlon Vieira	42,96
Anjeéri Luiz Sadzinski	299,41	Consuelo Aparecida S. Santos	174,10
Emerson Pessoa Ferreira	487,93	Sônia Regina Adão	384,35
Everthon Taghori Sica	440,95	Fernando Gonçalves Bitencourt	625,17
Rubipiara C. Fernandes	440,95	Alexandre Sarda Vieira	511,76
João Carlos Martins Lúcio	295,49	Letícia H. F. F. Cruz Wiggers	489,06
Mari Neia Valicheski	320,00	Regina Rogério	185,56
Sandra Fátima Sette	320,00	Marcelo Carlos Silva	173,61
Melissa Liotto	389,43	Sérgio Pereira Cândido	154,62
Vanusa Barsan	309,20	Baltazar C. Cremonese	668,85
Raque Matys Cardenuto	479,95	Rosane Maria Bolzan	315,66
Sônia Regina Adão	476,00	Paulo Roberto Gauto	564,70
Marilene Salete Damian	204,57	Maro Jinbo	39,80
Margarida Hahn	279,09	Franco A Silvério de Souza	616,42
Elsa Maria Rambo	279,09	Advaldo João Dias Sobrinho	136,81
Baltazar C. Cremonese	421,49	Joana Célia dos Passos	301,22
Marcos Aurélio Neves	421,49	Maria da Graça N. Bollmann	148,89
Seomara Beltrão de Vargas	417,73	Maria de Lurdes Amante Feronha	4.383,14
Rose Mari Lobo Goulart	488,87	Golberi de Salvador Ferreira	4.972,14
Jéferson Ferreira Mocrosky	167,09	Silvana G. Muller	712,42
Maro Jinbo	163,49	Jéferson Ferreira Mocrosky	330,76
Emanuel de Souza Filho	446,66	Jaime Miranda Júnior	223,73
Jorge L. Silva Hermenegildo	4.804,91	Jorge Luiz Pereira	557,36
Margarida Hahn	279,09	Valdir Noll	596,48
Marilene Salete Damian	339,04	Rubipiara C. Fernandes	482,20
Marilene Salete Damian	204,57	Bruno Leonardo A da Silva	280,59
Elsa Maria Rambo	279,09	Fernando Lessa Tofoli	278,20
Marcelo Carlos Silva	402,86	Cristiano Kulnan	280,59
Neury Boaretto	742,46	Jéferson Ferreira Mocrosky	275,78
Alessandra Ferreira Neves	494,88	Antônio Galdino da Costa	881,93
Carlos Eduardo Raulino	705,93	Fernando Gonçalves Bitencourt	881,93
Erlon Vieira	42,96	Marcos Moeche	582,99
Rogério Carvalho Brigido	42,96	Rodrigo Coral	580,07
Antônio Pereira Cândido	3.682,09	Erlon Vieira	33,28
Golberi de Salvador Ferreira	4.804,91	Jaime Miranda Júnior	334,07
Antônio Pereira Cândido	1.122,82	Aléssio Trindade de Barros	335,57
Erlon Vieira	42,96	Anjeéri Luiz Sadzinski	137,93
Juarez Pontes	394,02	João Batista Broering	706,69
Mari Neia Valicheski	653,24	Alexandre Lima de Oliveira	538,45
Roberto Alexandre Dias	468,85	Irineu Lopes Melo	246,24
Ramiro Antônio da Costa	246,24	Erlon Vieira	195,45
José Lídio Santana	192,25	Tânia Denise da Silva Meyer	237,62

Fonte: DGP e COF

5.7. PORTARIAS DE SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS:

FORMULÁRIO 20 - RELAÇÃO DAS PORTARIAS DE SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS - 2007

Portaria nº	Data	SINDICÂNCIAS Objeto
722	03/10/2007	Comissão de Sindicância para apurar o desaparecimento de material permanente (5 cadeiras) da Unidade Chapecó.
741	08/10/2007	Comissão de Sindicância para apurar o desaparecimento de material permanente da Unidade Joinville a saber: 21 CPUs, 4 MONITORES 15", 3 NOTEBOOKS, 3 DATA SHOWS, 3 RETROPROJETOR, 3 IMPRESSORAS.
781	01/11/2007	Prorrogação da Comissão de Sindicância para apurar o desaparecimento de material permanente (5 cadeiras) da Unidade Chapecó.
876	22/11/2007	Prorrogação da Comissão de Sindicância para apurar o desaparecimento de material permanente da Unidade Joinville a saber: 21 CPUs, 4 MONITORES 15", 3 NOTEBOOKS, 3 DATA SHOWS, 3 RETROPROJETOR, 3 IMPRESSORAS.
906	07/12/2007	Prorrogação da Comissão de Sindicância para apurar o desaparecimento de material permanente (5 cadeiras) da Unidade Chapecó.

Fonte: DGP

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS DIRETORIAS E UNIDADES

6.1 DIRETORIA GERAL

6.1.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

Ao se avaliar o Plano de Gestão elaborado para o ano de 2007, há que se considerar principalmente se a Missão e a Visão Institucional foram os pilares das ações. Em se fazendo uma análise crítica das atividades já relatadas na apresentação deste Relatório, consideramos que a missão de “desenvolver e difundir o conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão” e a visão de “consolidar-se como centro de excelência em educação profissional e tecnológica no Estado de Santa mostrou-se clara e detalhadamente como premissa.

A Gestão Participativa, na sua real semântica e desatrelada, pois, de qualquer teoria oportunista, fez com que se planejasse com a comunidade e não para a comunidade. Quando se menciona o termo comunidade, aqui neste texto avaliativo, vai-se para além daquelas já constituídas de fato e de direito como comunidade institucional do CEFET-SC. Exemplo disso é o Plano de Expansão II, em que foram ouvidas pretensas comunidades externas e que a partir de audiências públicas agora fazem parte da comunidade desta Instituição. Temos agora o que nunca alcançamos, uma rede com 15 Unidades, sendo que algumas delas já em funcionamento e as outras previstas e aprovadas na gestão orçamentária.

Muito mais que a expansão de nossa Rede, interiorizar a educação de qualidade, pública e gratuita significa oportunizar educação àqueles excluídos da educação, quer pela distância, quer por fatores financeiros ou outro motivo qualquer. Importa é salientar que o compromisso social-educacional desta Instituição está sendo cumprido.

Na visão do necessário trabalho em equipe para desencadear as ações pautadas para o ano, muito crescemos no espírito solidário e na busca de “parcerias cognitivas” compondo cada um e todos uma equipe de dirigentes sintonizados, flexíveis e disponíveis para os enfrentamentos necessários. Vivenciamos uma dimensão complementar ou projetiva que corresponde ao do aspecto crítico da avaliação que implica poder analisar o que quer que seja de diferentes pontos de vista.

Fazer a avaliação de gestão significa, ainda, perceber a projeção nacional desta Instituição. Ao se fazer cenário de eventos como a Primeira Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica – EPT da Região Sul e a 31ª REDITEC – Reunião de Dirigentes das Instituições Federais para o apontamento de soluções para as Instituições da Rede Feral, bem como a apresentação de perspectivas para a EPT, este Centro Federal cumpre com seu compromisso de missão e visão.

Na questão orçamentária, a avaliação que fazemos é extremamente positiva, haja vista o montante de recursos adicionais, por meio de emendas parlamentares e mesmo com incremento por parte do MEC que percebeu na gestão possibilidades de desenvolvimento.

Assim, o ano de 2007 preparou o ano vindouro, que certamente será a continuidade dos avanços já conseguidos. Tudo o que foi realizado por esta Diretoria teve e tem reflexo na sua equipe gestora que, mesmo diante das idiosincrasias e opções pessoais colocaram o coletivo à frente de suas decisões em prol deste Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.

6.2 DIRETORIA DE ENSINO

5.2.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

No ano de 2007, a Diretoria de Ensino desencadeou importantes ações com vistas à consolidação do sistema CEFET-SC em seus processos relativos ao ensino: Dentre as principais ações, destaca-se a construção do **Projeto Pedagógico Institucional**. Embora o projeto não tenha sido concluído tal como previsto no plano de ações, foi realizado um conjunto de eventos que além de promover a formação dos servidores, permitiram acumular subsídios para estabelecer políticas e diretrizes para o ensino, articulado à pesquisa e à extensão no CEFET-SC. Em seminários, oficinas temáticas e grupos de trabalho os servidores e, em alguns momentos também os alunos, discutiram temas como: a educação profissional de nível médio, particularmente o PROEJA; a educação superior, incluindo os cursos superiores de tecnologia, a licenciatura, os cursos de engenharia e a pós-graduação; a formação inicial e continuada e a extensão; os processos de gestão. A não conclusão desta ação está relacionada às dificuldades para cumprimento da agenda das atividades de modo a preservar a participação do coletivo nas discussões e na elaboração de propostas.

Os processos de **ingresso, permanência e êxito** receberam especial atenção na perspectiva de estabelecer políticas e ações que propiciem a democratização do acesso e a qualidade dos processos educacionais. Foram realizados diversos eventos junto aos servidores visando à compreensão das necessidades e as possibilidades de ações voltadas à inclusão de grupos sociais e étnico-raciais historicamente marginalizados, porém foi considerado necessário aprofundar a temática em virtude das polêmicas em torno de ações afirmativas, para que se tenha efetiva adesão da comunidade acadêmica. Ainda em relação ao ingresso, cabe registrar que, em termos operacionais, em 2007 ocorreram importantes avanços com o desenvolvimento do sistema informatizado sob a responsabilidade do Departamento de Tecnologias da Informação e da Comunicação, a realização de licitação para diversos serviços, a retomada dos contatos com as escolas públicas. Este processo, no entanto, ainda requer investimentos na constituição do quadro de pessoal, no aprimoramento dos fluxos e procedimentos e nos mecanismos de divulgação. No que se refere à

permanência e êxito, destacam-se avanços nos estudos e a concretização de ações voltadas à diminuição dos índices de evasão e reprovação nos cursos. O Grupo de Trabalho responsável por desencadear e acompanhar as ações realizou importantes estudos sobre as causas da evasão e vem investindo na sensibilização dos professores e gestores para a aplicação de procedimentos sistemáticos para evitar a desistência do aluno. Quanto ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, obtiveram-se expressivos avanços na educação de surdos, principalmente porque a instituição possui um conjunto de servidores efetivos nesta área e demandas bem identificadas. O Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE), constituído em nível sistêmico, dedicou-se a atividades internas voltadas à formação dos servidores e à delimitação de demandas, tendo previsto para 2008 ações pontuais nas Unidades, inclusive com a instalação de núcleo em cada Unidade.

A **gestão de processos** relativos ao ensino foi contemplada de diversas formas com destaque para a criação da Comissão de Gestão Acadêmica, em nível de sistema CEFET-SC, e a realização de eventos envolvendo profissionais de apoio ao ensino, tais como bibliotecárias e pessoal dos setores pedagógicos. No acompanhamento aos processos de ensino das Unidades, registra-se que houve avanços em virtude da estruturação da equipe da Diretoria de Ensino, estando em construção os procedimentos e instrumentos de regulação, avaliação e supervisão. A Diretoria teve participação direta em alguns processos e projetos, tais como, o reconhecimento de três Cursos Superiores de Tecnologia da Unidade Florianópolis e a construção do projeto Hemisférico destinado à certificação de competências. No Plano de Expansão II, a participação aconteceu na organização e realização das audiências públicas para definição dos cursos que serão ofertados nas novas Unidades.

Propostas de diretrizes e procedimentos para a **criação, reestruturação, extinção, acompanhamento e avaliação dos cursos** foram submetidas à discussão dos servidores e serão objeto de apreciação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Diretor no início do ano de 2008. Com o estabelecimento de diretrizes e o uso de instrumentos comuns em todas as Unidades do CEFET-SC pretende-se promover a organicidade institucional, a consolidação da condição de sistema e a construção de práticas de acompanhamento e avaliação sistemática dos processos.

Em termos de **formação contínua dos servidores**, além dos eventos relativos à construção do PPI, houve investimento específico voltado aos profissionais que atuam no PROEJA e aos servidores das Unidades novas. A Diretoria de Ensino participou direta e sistematicamente no planejamento, na execução e na avaliação de todas as atividades de caráter formativo dirigidas aos profissionais que atuam no ensino.

A **Educação a Distância (EAD)** obteve avanços significativos com a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), atendendo a seis municípios nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Além da adequação do espaço físico, foram adquiridos equipamentos e mobiliário que propiciam condições para o desenvolvimento das atividades, especialmente para a produção de material didático, dentre os quais 48 (quarenta e

oito) videoconferências e 24 (vinte e quatro) vídeo-aulas. Merece destaque, também, a qualidade do ambiente virtual desenvolvido por professores do curso. Neste programa estão envolvidos servidores do CEFET-SC, remunerados com bolsas da UAB, selecionados e capacitados para a docência e a tutoria à distância, além de tutores que atuam nos pólos de apoio presencial. O principal resultado das ações da Coordenadoria de Educação a Distância, se expressa na autorização do MEC para a oferta de novas turmas no ano de 2008, em quatro dos municípios já atendidos e em um novo município, totalizando sete pólos com 550 alunos matriculados. Além disso, o CEFET-SC foi selecionado, mediante chamada pública, para a oferta do Curso Técnico em Informática na modalidade EJA, no município de São José (SC), no programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-TEC), visando atender inicialmente 500 alunos, com início previsto para o segundo semestre de 2008. Uma necessidade premente para consolidar o trabalho na EAD refere-se à regulamentação das atividades docentes. A proposta para tal foi elaborada em 2007 e discutida junto à comunidade acadêmica, porém, por determinação do Colegiado de Recursos Humanos será apreciada e submetida à aprovação juntamente com a regulamentação das demais atividades de ensino, cuja Resolução nº 25 será avaliada para aplicação no segundo semestre de 2008.

Um aspecto a destacar é que a maioria das ações previstas no plano da Diretoria de Ensino para 2007 é ampla e de caráter contínuo e, por isso, não se encerra no limite do ano civil. Além disso, muitas das ações referem-se à definição de políticas, à concepção dos processos e sua estruturação em termos operacionais, o que requer estudos e participação do coletivo, gerando, assim, a necessidade de mais tempo para conclusão.

6.3 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

5.4.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

O ano de 2007 para esta Diretoria foi marcado pela expansão e implantação das novas Unidades do CEFET-SC e pela contratação dos novos servidores. Convém salientar que, além da responsabilidade pela construção de uma Unidade, esta Diretoria tem também a incumbência de equipá-la e capacitar os servidores para que possam desempenhar suas funções relacionadas a esta Diretoria. Em número, foram cerca de 180 servidores capacitados na área de compras, sistema de gerenciamento de recursos humanos e gerenciamento financeiro; foram chamados profissionais de cada área para capacitar os servidores representantes de todas as unidades.

Salientamos que esta Diretoria em obras a cada ano bate seu próprio recorde, especificamente em valores, não em editais. Com mais detalhes, podemos enumerar as ampliações feitas:

- Na Unidade de Chapecó, a construção da segunda etapa do bloco I e a construção do bloco II.

- Na Unidade de Florianópolis, iniciada a construção do Centro de Convivência.
- Na Unidade Continente, as obras do projeto de pavimentação, iluminação e urbanismo já estão em pleno desenvolvimento.
- Na Unidade de Araranguá, deu-se o início das obras de implantação da Unidade.
- Na Unidade de Jaraguá do Sul, foi construído o Centro Administrativo, bloco de sala de aula e reformas em vários ambientes.
- Na Unidade de São José foi construída a Sala de videoconferência, a cobertura das quadras poli esportivas e sala de multimeios.

Para a realização dessas obras foram usados recursos do Plano de Expansão I e II da SETEC/MEC destinados à construção e ampliação das Unidades. Contamos também com emendas parlamentares significativas, sem as quais as obras não aconteceriam no ritmo imposto.

No que se refere ao orçamento do CEFET-SC, esta Diretoria elegeu como prioridade a compra de equipamentos no valor de R\$ 810.000,00, distribuídos entre as Unidades de Florianópolis, Jaraguá do Sul, São José e Direção Geral para reposição de equipamentos de escritório e de laboratórios.

Neste ano de 2007 está em fase de implantação a descentralização do Departamento de Gestão de Pessoas. Isso trará benefício ao servidor que terá na sua Unidade um representante para essas questões.

Enfim, a avaliação que fazemos desta Diretoria é muito positiva, haja vista, por exemplo, o Departamento de Compras que, em outros anos trabalhava com um orçamento de R\$ 810 mil em material permanente, neste ano chegou a executar mais de seis milhões de reais.

Isso posto, acreditamos que esta Diretoria muito contribui, no ano de 2007, para a solidificação desta Rede Catarinense de Educação Profissional e Tecnológica em Santa Catarina.

6.4 DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

6.4.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício

A Diretoria de Gestão do Conhecimento encerra o ano de 2007 com a quase totalidade de suas ações realizadas com êxito. Algumas destas ações merecem destaque, por sua relevância e por sua contribuição para a melhoria da gestão institucional.

Catálogo CEFET-SC em números e imagens: este documento apresenta os principais dados e indicadores, apresentados em tabelas e gráficos, que identificam e detalham os principais processos e produtos da Instituição, nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

Mapeamento de processos e procedimentos: foi concluído o manual de processos e procedimentos dos diversos setores da Direção Geral, identificando as atividades, as tarefas e o como fazer. Com este mapeamento, será possível efetuar a otimização dos processos, a elaboração de normatizações e as possíveis informatizações.

Gespública: A partir de uma palestra de sensibilização aos servidores da Direção Geral e Unidade Continente, o CEFET-SC aderiu ao Gespública – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. Com esta adesão, foi instituído um grupo de trabalho que elaborou um Relatório de Gestão em que identifica as práticas de gestão institucional distribuídas em oito critérios, que por sua vez, contemplam inúmeros itens.

A Instituição está no aguardo do Relatório de Avaliação a ser elaborado por examinadores do MCE – Movimento Catarinense para Excelência. Com este Relatório, será possível construir um Plano de Trabalho que visa a melhoria das práticas de gestão.

Artigo sobre implantação da DGC: todos os integrantes da Diretoria de Gestão do Conhecimento contribuíram para a elaboração do artigo: Gestão do conhecimento como sistema de gestão do CEFET-SC. Este artigo foi submetido ao evento Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, onde foi aprovado e apresentado em sessão oral.

Implantação da Intranet: este portal corporativo é constituído de sistemas, serviços e conteúdos, acessados por todos os servidores do CEFET-SC através de autenticação usando seu *login* e senha. Ele é a porta de ingresso para todo um conjunto de ferramentas e repositórios virtuais disponibilizado exclusivamente aos servidores, para auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades. Já estão incorporados **os sistemas:** Webmail, Moodle, EGW, Sophia Biblioteca, ISAAC; **os serviços:** Conselhos e Colegiados, Publicações, Legislações, Lista de contatos, Calendários, Tutoriais; e **os conteúdos:** Ensino, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administração, Gestão, Unidades de Ensino, Diretorias Sistêmicas, UnAI.

Implantação de ambiente colaborativo: este ambiente visa ser um canal entre servidores para compartilhamento de conhecimentos. Inicialmente, foi adotado o MoreGroupWare (MGW), porém, como este ambiente não apresentava constantes atualizações, fez-se a opção por um novo ambiente denominado EGroupWare (EGW). Ambos os ambientes são avaliados como amigáveis em sua interface e classificados como software livre. Os recursos disponíveis são inúmeros, entre os quais podem ser citados:

- 1) a disponibilização e a obtenção de pastas e arquivos, para compartilhamento de informações;
- 2) uma agenda para uso individual e coletivo (permitindo agendamentos em grupo);
- 3) o uso do webmail diretamente deste ambiente;
- 4) fórum de discussões;
- 5) elaboração compartilhada de projetos.

6.4.2 Tecnologia da Informação e Conhecimento

O ano de 2007 se destacou de anos anteriores pela grande quantidade de projetos desenvolvidos em todas as áreas de atendimento do DTIC, beneficiando-se da ampliação do quadro de pessoal e do investimento volumoso realizado em 2006.

Serviços de rede:

consolidação do sistema de autenticação centralizada (LDAP), onde todos os usuários do CEFET-SC podem acessar os diversos serviços internos em qualquer unidade de ensino com uma única senha;

implantação dos serviços locais (firewall, arquivos, anti-virus e backup) na maior parte das unidades de ensino.

Sistemas de informação:

- desenvolvimento dos sistemas de gestão de pessoas (SGP) e administração de ingressos, que deverão estar consolidados já em 2008;
- implantação das aplicações corporativas de gestão do conhecimento (Intranet e EGW), permitindo informação mais dinâmica e melhor integração entre os servidores.

Infra-estrutura de rede:

- implantação da REMEP (Rede Metropolitana Comunitária da Grande Florianópolis) pela RNP, com a participação ativa do CEFET-SC no consórcio gestor, que passou a ser atendido a 1Gbps nas Unidades Florianópolis, Continente e São José.

Gestão:

- aprovação de resolução regulamentando as políticas de tráfego e segurança da informação do CEFET-SC;
- início do processo de implantação do software livre no CEFET-SC;

- consolidação da participação do CEFET-SC no projeto SIEP (Sistema Integrado da Educação Profissional), de responsabilidade da SETEC, com a implantação de um núcleo de desenvolvimento de software.

6.4.3. Coordenação de Pesquisa Institucional - CPI

A Coordenação de Pesquisa Institucional, implantada em outubro/2006, prevê como principais atribuições:

- Gestão do Sistema de Informação Gerencial (SIG) e outros sistemas que vierem a serem implantados, bem como estabelecer a devida interligação entre os mesmos;
- Coleta e disponibilização de dados obtidos nos Censos (ensino superior, ensino profissional, educação básica);
- Suporte na sistematização dos dados e informações a serem disponibilizados em nível interno (intranet ou portal corporativo).

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2007, dessa coordenação foram:

Cadastro dos Cursos Superiores - MEC/INEP, cujo objetivo é manter o cadastro dos Cursos Superiores de Tecnologia atualizado junto ao portal do MEC/INEP;

Gerenciamento do Censo da Educação Superior - MEC/INEP, visando coletar, anualmente, através do Questionário Eletrônico, informações referentes aos cursos superiores ofertados, dados sobre pessoal docente e técnico-administrativo, dados financeiros e dados de infra-estrutura, compreendendo bibliotecas, instalações, equipamentos e outros recursos institucionais;

Gerenciamento e Atualização do Cadastro Nacional de Docentes - MEC/INEP, com o objetivo de credenciar os docentes que atuam na educação superior, no âmbito do CEFET-SC, no portal SINAES do Ministério da Educação (MEC/INEP) e acompanhar a efetivação do cadastro por parte dos docentes;

Composição dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica –2006, objetivando compor os indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;

Gerenciamento do Censo da Educação Básica MEC/INEP (EDUCACENSO), que visa a coleta, anualmente, através do Questionário Eletrônico, informações referentes a educação básica (ensino médio, e profissionalizante) ofertados. Estas informações servem de base para a formulação de políticas públicas e para distribuição de recursos públicos (merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica, Dinheiro Direto na Escola, dados sobre pessoal docente e técnico-administrativo, dados financeiros e dados de infra-estrutura, compreendendo bibliotecas, instalações, equipamentos e outros recursos institucionais);

Gerenciamento e Atualização do Sistema de Informações Gerenciais – SIG/MEC – SETEC, cujo objetivo é implementar e acompanhar a inserção de dados no Sistema de

Informações Gerenciais da SETEC/MEC disponibilizando-as para áreas estratégicas do sistema CEFET-SC;

Implementação de dados no Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças – SIMEC, visando informar ao MEC/SETEC, através do Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças – SIMEC -, dados de matrículas do ensino técnico e tecnológico, mensalmente;

Reestruturação dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica –2007, para otimização da composição dos indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;

Elaboração do Manual de Procedimentos da Coordenação de pesquisa Institucional, visando a utilização de instrumento norteador das ações da Coordenação de Pesquisa Institucional;

Composição do Catálogo “CEFET-SC em Números”, participando na coleta e sistematização de dados e indicadores e elaboração de planilha e gráficos;

Elaboração de artigo sobre a implantação Diretoria de Gestão do Conhecimento no CEFET-SC, no tocante a Coordenação de Pesquisa Institucional;

Composição dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica – 2007, objetivando compor os indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;

Avanços e Dificuldades:

Considerando que essa coordenação foi criada recentemente, agregam-se a ela todas as dificuldades iniciais das atividades de planejamento e gestão. Desde a sua implantação, além das atividades formais de interlocução entre CEFET-SC e Ministério da Educação, cabe destacar o volumoso trabalho de gerenciamento dos inúmeros processos de todas as unidades de ensino vinculadas ao CEFET-SC, a saber: Unidades de Florianópolis, Continente, São José, Jaraguá do Sul, Joinville e Chapecó. Afora as dificuldades encontradas e apesar de a coordenação não contar com uma estrutura de apoio às atividades operacionais, os avanços são notórios, pois ocorreram os acompanhamentos sistemáticos às diversas atividades desenvolvidas, dentro dos prazos e o disciplinamento de todas as atividades traduzidas pela elaboração do “Manual de Procedimentos da Coordenação de Pesquisa Institucional”.

6.4.4. Coordenação de Desenvolvimento Institucional – CDI

Considerando as atribuições da Coordenação de Desenvolvimento Institucional, de:

- Efetuar levantamento situacional do planejamento estratégico aplicado no ano anterior;
- Coordenar a elaboração e acompanhamento do planejamento anual;
- Coordenar o processo de prestação de contas anual e a elaboração do relatório de gestão.

Em 2007, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Coordenação do processo de elaboração do Planejamento Institucional;
- Coordenação do processo de acompanhamento do Planejamento Estratégico Institucional;
- Coordenação do processo de elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual 2006 e preparação da PC 2007;
- Elaboração do Manual de Prestação de Contas e Relatório de Gestão;
- Colaboração na elaboração de artigo sobre a implantação da Diretoria de Gestão do Conhecimento no CEFET-SC, no que se refere à Coordenação de Desenvolvimento Institucional;
- Iniciativa no processo de conscientização e sensibilização sobre o Programa de Qualidade do Governo Federal – PQGF, com participação ativa no Grupo de Trabalho GESPÚBLICA;
- Contribuição no processo de ambientação dos novos servidores concursados, através de palestras sobre Planejamento e Prestação de Contas e a atuação dos Órgãos de Controle Externo, realizadas nas novas Unidades de ensino.
- Contribuição nas atividades de Pesquisa de Clima Organizacional.

5.4.4 Coordenação de Processos e Normas – CPN

A coordenação de Processos e Normas esteve em busca da formalização e otimização das atividades administrativas da Instituição, discriminando atividades como pode ser observado a seguir:

Processo de Formalização de Criação do cargo de Gestor de Contratos e suas atribuições; Automatização pagamentos para as Bibliotecas, automatizando a cobrança de multas das Bibliotecas, interrompendo o processo de recebimento de valores diretamente pelas Bibliotecárias; Certificação Digital, trazendo mais uma ferramenta que poderá ser disponibilizada pela área de Tecnologia do CEFET para desenvolver, melhorar e automatizar a trâmite interno e externo de processos que dependam de assinaturas para seu andamento; Melhoria na comunicação das Licitações entre os setores correlatos da Direção Geral e Unidades de Ensino, informatizando a divulgação interna das documentações das licitações para os setores envolvidos; Projeto de Descentralização da Gestão de Pessoas no CEFET, transformando a imagem da

Gestão de Pessoas frente à comunidade; delimitação dos papéis e responsabilidades dos servidores envolvidos com os processos de Gestão de Pessoas, atentando para a eficiência destes processos e otimização dos talentos humanos da instituição; equalização da força de trabalho e com isso, o melhor aproveitamento dos potenciais, agregando extremo valor às ações desenvolvidas; possibilidade de articulação entre as Unidades e a Direção Geral, visando à unicidade do Sistema; implementação de um padrão de autonomia das Unidades em relação à Gestão de Pessoas, facilitando e agilizando os processos relacionados com a área; criação de um fluxo eficiente de informações, qualificando os processos de comunicação interna e entre as Unidades. Automatização do processo de pagamento aos servidores, informatizando o processo de transferência bancária da remuneração dos servidores para os bancos e destes para as contas dos servidores; Formalização da elaboração de processo de Dispensa de Licitação, propondo esclarecimentos e desenvolvendo melhor técnica de elaboração desse processo de dispensa.

Também foram desenvolvidas as seguintes atividades: Pesquisa para elaboração do Manual de Redação Oficial do CEFET-SC. Elaboração e coordenação das atividades de aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional. Iniciativa no processo de conscientização e sensibilização sobre o Programa de Qualidade do Governo Federal – PQGF, com participação ativa no Grupo de Trabalho GESPÚBLICA; INÍCIO do trabalho para MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DAS DIRETORIAS DO SISTEMA. Envio de Pôster para Jornada de Educação Tecnológica (CEFET-SC) com Pedro P. Balduino. Conclusão do Relatório (210 pg) do Mapeamento dos processos das diretorias do sistema que informaram suas atividades: DGC, DE, DPP, DG, UNAI e Gabinete.

5.5 DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

5.6.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício

O ano de 2007 recebe desta Diretoria uma avaliação bastante positiva. Desde agosto do ano de 2006, quando foi criada, várias ações foram desencadeadas e que solidificaram a necessidade e urgência desta Diretoria em nossa Instituição. Algumas ações a seguir ratificam essa assertiva.

A conquista de bolsas para alunos e docentes por meio dos Programas PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e PIPC (Programa de Incentivo à Produção Científica). Este último, pioneiro no CEFET-SC passa a fomentar a pesquisa interna. Empreendemos inúmeras discussões e processos internos para atendermos às exigências do CNPq, dentre elas que a instituição tenha um programa interno de incentivo à pesquisa, somente assim são liberadas bolsas dos programas para os alunos.

Pelo PIBITI, que teve encaminhamento em 2006, foram conseguidos, pelo programa do CNPq, recursos para apoiar 10 alunos/pesquisadores. O PIPC garantiu mais 20 bolsas, 10 para alunos e dez para professores. Em dezembro, a apresentação dos trabalhos fomentados por esses programas foi apresentada no II Seminário de Pesquisa: a Iniciação Científica no CEFET-SC, realizado na Unidade de Florianópolis. Temos por meta, para 2008, dobrar o número de bolsas do PIPC. Isso gerará a possibilidade de solicitar ao CNPq o aumento de bolsas do PIBITI.

Outra ação que fazemos menção, neste texto avaliativo, é a implantação do doutorado interinstitucional – DINTER, em Educação em parceria com a UFSC. Temos nove professores do CEFET-SC fazendo doutorado em Educação e Educação Científica nessa parceria com a Universidade Federal. A meta par 2008 é implantar o DINTER em Automação e Sistemas na mesma parceria. Está em avaliação pela CAPES também a implantação do MINTER (mestrado interinstitucional) em Educação com a UNICAMP.

Também pelo Programa PIQDTEC (Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica) temos três professores fazendo o mestrado em Goiás, Paraná e São Paulo.

Esta Diretoria também já colocou em discussão neste ano a proposta para criação de um mestrado profissional em Mecatrônica, o primeiro do CEFET-SC.

Discussões internas foram feitas e a viabilização dessa proposta na CAPES está prevista para o prazo de 31 de março de 2008.

A DPP organizou em agosto, a 1ª Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, com um volume grande de trabalhos inscritos e movimentou sobremaneira a comunidade científica da região Sul. Esse evento foi promovido em conjunto com a SETEC/MEC e contou com a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Mini-cursos e Painéis.

Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luís do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos.

Enfim, acreditamos que a DPP muito contribuiu para o avanço na área de pesquisa e formação da comunidade do CEFET-SC e, dessa forma, com a qualidade da educação que oferta à sociedade.

5.6 DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS

5.6.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante 2007

Para esta Diretoria, o ano de 2007, o processo de Expansão do CEFET-SC foi uma das principais ações desencadeadas. Acompanhamos, com as demais Diretorias, as discussões para a implantação das Unidades do Plano de Expansão II, do Ministério da Educação.

Esse acompanhamento foi feito com uma das plenas competências desta Diretoria, a exemplo da definição dos cursos a serem ofertados, que foi feita por meio de Audiências Públicas, atividade pioneira nesta Instituição Federal de Ensino. Esse processo gerou a legitimidade ao garantir a participação de toda a comunidade envolvida, de forma extremamente democrática.

As atividades de marketing institucional também receberam foco, no ano de 2007. Além do envolvimento das comunidades locais, representadas associações de moradores, Movimentos Sociais, ONGs, Associações Empresariais e Sindicatos, houve ainda grande engajamento da classe política no processo de expansão do CEFET-SC. Desde Prefeituras, Câmaras de Vereadores até o Senado contribuíram sobremaneira nesta expansão o que, naturalmente, gerou um grande marketing institucional. Isso porque trouxe mais visibilidade à instituição, tornando-a mais conhecida na esfera estadual, além de abrir mais oportunidades para pessoas e entidades contribuírem com o projeto, no envolvimento do processo de crescimento da instituição.

No que se refere às atividades de Extensão, avaliamos que em 2007 cresceu o número de convênios com empresas, associações, entidades governamentais e não-governamentais, resultando em um número maior de projetos. Exemplo disso são os Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC que, no ano, atenderam cerca de 2,2 mil pessoas.

Também em 2007, utilizamos os recursos da Lei de Informática para investimento em projetos nas Unidades, desde cursos até a implementação de equipamentos.

Na comunicação, foi mantido o Boletim Informativo do CEFET-SC, com incremento de links para áudio e vídeo, e feitas campanhas publicitárias para exames de classificação no primeiro semestre, que resultaram num aumento no número de acessos à página do CEFET-SC em relação a 2006. Foram produzidos também materiais impressos – como folders, jornais, revistas e banners – e contratados um jornalista e uma programadora visual por meio de concurso público para colaborar nas atividades de comunicação.

Enfim, avaliamos como positivas as ações empreendidas no ano de 2007 e acreditamos ter cumprido nosso papel em prol da solidificação desta Instituição.

5.7 UNIDADES DE ENSINO

5.7.1 UNIDADE FLORIANÓPOLIS

5.8.1.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

O ano de 2007 foi, para a Unidade Florianópolis, um período de trabalho intenso, adaptações e renovações, haja vista a posse da nova Direção da Unidade, a partir do dia 09 de abril, assumindo os compromissos já firmados pela gestão anterior e estabelecendo as novas diretrizes a que se propôs.

ENSINO

Na área de Ensino, além do desafio da expansão de vagas e o diagnóstico da evasão escolar, passamos pelo processo de reconhecimento, pelo MEC, de 03 Cursos Superiores: Curso Superior de Design do Produto – nota 5,00; Curso Superior de Radiologia – nota 4,00 e Curso Superior de Sistemas Digitais, ainda sem o conceito devidamente divulgado. Realizamos também as discussões em torno da revisão a Organização Didático-Pedagógica da nossa Unidade, com fechamento previsto para início de 2008.

Tivemos a participação em alguns grupos de trabalhos importantes, como a Implementação das ações do Grupo de Trabalho de Permanência e Êxito, o Grupo de Trabalho sobre discussão/implantação do Proeja Integrado; Grupo de Trabalho de Ações Afirmativas; Grupo de Trabalho de normas para criação e extinção de cursos, bem como alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos.

Outra ação importante foi a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Design, Radiologia, Sistemas Digitais, Geomensura, Química e Eletrônica, para o devido encaminhamento ao Colegiado a Unidade.

Foram discutidos e estabelecidos novos procedimentos para o funcionamento dos setores ligados ao Departamento de Ensino, entre eles a Biblioteca e a Gráfica. Destacamos ainda, a criação de procedimentos e normas para expedição e registro de Diploma dos Cursos Superiores de Tecnologia, como também as regulamentações de Estágio Curricular. Destacamos também a Resolução para definir as normas para realização de Transferência interna de cursos de nível médio na forma integrada.

Algumas atividades relacionadas à Direção Geral do CEFET-SC também tiveram a Coordenação da Unidade Florianópolis, entre elas a Coordenação da aplicação da provas de Ingresso, a Iª Jornada Científica e Tecnológica e a IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC.

Outra atividade de fundamental importância e que demandou bastante trabalho por parte do Departamento de Ensino foi a disponibilização de todas as informações relativas aos alunos do CEFT-SC – Unidade Florianópolis para o Educa-censo, do Ministério da Educação e para o SIMEC, do Ministério do Planejamento. Disponibilizar estas informações com a maior fidedignidade torna-se um desafio, em razão de nossa

Unidade concentrar a maior parte dos alunos do CEFET-SC, como também pelas deficiências que hoje encontramos no nosso Sistema Acadêmico.

O CEFET-SC, por meio de representante da Unidade Florianópolis, está participando da Elaboração do Plano Municipal de Educação de Florianópolis, uma atividade integrada entre a administração do município e as mais diversas representações da sociedade, como Escolas, Universidades, Associações de Pais, Ministério Público, fóruns de educação, União Catarinense dos Estudantes, representatividades da Educação Especial, Sindicatos, entre outros.

Outra parte integrante do nosso Plano Institucional é a Assistência ao Educando, ocasião em que oportunizamos aos alunos carentes, dentro dos limites orçamentários previstos, o atendimento quanto à alimentação, transporte, bolsa de trabalho, como também um atendimento com auxílio moradia e outro atendimento com a disponibilização de óculos de grau (dados disponíveis no Formulário 34).

A Assistência ao Educando procurou atender, também, aos alunos do PROEJA e, não sendo suficiente a disponibilidade orçamentária para tal, o Setor de Assistência ao Estudante formalizou projeto à SETEC, garantindo, desta forma, o auxílio alimentação e transporte dos alunos em dificuldades. Ainda em relação aos alunos do PROEJA, procuramos atendê-los de forma mais personalizada, através da contratação de uma nova Orientadora Pedagógica.

Realizamos também neste ano, a elaboração e reprodução do Catálogo de Cursos Superiores da Unidade Florianópolis e estamos em fase de elaboração dos catálogos dos Cursos Técnicos.

Neste ano de 2007, nossa Unidade realizou ainda, a recepção e distribuição dos livros do Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio – um projeto do Ministério da Educação, que contempla todas as Escolas de Ensino Médio com os Livros didáticos nas áreas de Português, Matemática e Biologia.

Realizamos ainda, as atividades de secretaria do Curso de Especialização do Proeja.

Na área de ensino, destacamos finalmente, a conquista do primeiro lugar, por parte de alunos da Unidade Florianópolis, dos Cursos de Design do Produto, Automação Industrial e Sistemas Eletrônicos de um concurso de projetos e protótipos de distribuição de preservativos promovido pelos Ministérios da Educação e da Saúde. Os alunos criaram um dispensador de preservativos, cujo sistema é semelhante a uma máquina de refrigerante e que será disponibilizado em cem escolas a serem definidas pelo MEC. Destacaram-se também, alunas do Curso de Radiologia, cujo trabalho no Prêmio Técnico Empreendedor (promovido pelo SEBRAE) ficou entre os 03 melhores trabalhos da região sul, com o Tema Livre – modalidade tecnólogo, com o Projeto “Teste para avaliação do efeito em equipamentos radiográficos”.

As atividades de Pesquisa em nossa Unidade são realizadas através da Coordenação de Pesquisa do Sistema CEFET-SC, no sentido de darmos apoio às atividades desenvolvidas.

GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA

Quanto à área de Gestão e Infra-Estrutura, realizamos as ações pré-definidas no Plano Institucional, dentro do solicitado pelos Departamentos Acadêmicos, especialmente quanto a aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes e o encaminhamento das atividades de Capacitação dos Servidores e Docentes.

Em relação à aquisição de materiais de consumo, observou-se uma série de dificuldades, haja vista o atraso no encaminhamento nos processos à Coordenação de Compras do Sistema e do grande volume de Pregões a serem realizados pela citada Coordenadoria, ocasionando atraso no atendimento aos Departamentos Acadêmicos quanto à entrega dos materiais. No entanto, o fato complicador acabou oportunizando a busca por soluções que possam vir a amenizar os problemas para 2008.

As aquisições de materiais permanentes também foram afetadas pelo atraso das aquisições de materiais de consumo, sendo que até as últimas semanas do mês de dezembro ainda estávamos realizando processo de licitação de materiais não adquiridos nos pregões anteriores.

Neste ano de 2007 também procuramos estruturar o Setor de Compras da Unidade, que, além da função da montagem inicial dos processos de compras, com os respectivos pedidos e orçamentos, assumiu a responsabilidade de montar seus processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, conforme novos procedimentos determinados pela DAP, como também assumimos, no segundo semestre do ano, o SiCAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores.

As capacitações dos Servidores e Docentes também ocorreram de forma satisfatória, uma vez que todos os recursos destinados para este fim foram utilizados. Para a capacitação dos Docentes, cada Departamento Acadêmico discutia com seus pares os eventos de maior relevância para as respectivas áreas, determinando assim os professores contemplados. Quanto aos critérios para capacitação dos Servidores, a Direção acordava com as chefias imediatas a relevância do evento para cada situação.

Relativamente a Gestão da Unidade, destacamos a discussão de um novo Regimento Interno para a Unidade Florianópolis; a Aprovação do Curso Técnico de Química na forma integrada para 2009/1; a aprovação do estágio curricular não obrigatório para os Cursos Técnicos de nível médio na forma integrada; a aprovação do Regimento Interno dos Colegiados Acadêmicos da Unidade Florianópolis.

Relativamente às atividades de marketing, Além do recebimento, encaminhamento e acompanhamento das questões informadas pessoalmente, ou por e-mail a Ouvidoria, foram colocadas urnas e bloquetes específicos para manifestações por escrito nos departamentos, as quais foram quinzenalmente recolhidas para que as questões ali mencionadas fossem devidamente encaminhadas. Tal ação teve como objetivo aproximar a Direção, a Ouvidoria e a comunidade CEFET-SC – Unidade Florianópolis, além de estreitar a comunicação.

Além destas atividades inerentes a Ouvidoria, foram realizadas algumas campanhas, dentre as quais destacamos: a campanha do agasalho, em parceria com a Rede SC-TV; a campanha do cobertor, que teve como objetivo atender a famílias de acampados assentados pelo Programa Nacional de reforma Agrária em Santa Catarina; a Campanha Anti-Tabagismo, no sentido de incentivar a observância das leis estabelecidas, uma vez que existe legislação específica restringindo o fumo em

recintos coletivos; privados ou públicos (Lei 9.294/1996) e a Campanha do Dente, curiosamente denominada “Doe um dente e faça um aluno de Radiologia sorrir”, sendo que os dentes arrecadados são usados em aulas práticas da nova unidade curricular – Radiologia Odontológica – incorporada após o reconhecimento do curso pelo MEC.

A Unidade Florianópolis recebeu visitas de vários grupos de alunos do ensino fundamental no decorrer de 2007. Estes procuraram a instituição com o intuito de conhecer a UF, bem como os cursos por ela oferecidos. Os alunos foram recepcionados pelo Diretor da Unidade e pela Ouvidora que fizeram a apresentação dos cursos no Auditório e, posteriormente visitaram departamentos e laboratórios de diferentes cursos. Foram recebidos também diretores de outros CEFET's, além de dois grupos de professores do Projeto Hemisférico, que vieram com o objetivo de conhecer a Unidade e os cursos aqui desenvolvidos.

5.7.2 UNIDADE SÃO JOSÉ

5.7.2.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício

ENSINO

Uma das principais ações desenvolvidas na área de Ensino e também muito desejada por nós, foi à implantação do Sistema Acadêmico ISAAC. Nossa Unidade, desde a sua implantação, desenvolveu e utilizou um sistema acadêmico próprio denominado SISACA. Esse sistema não estava sendo mais eficiente e dificultava, muitas vezes, a emissão de relatórios e a análise de indicadores acadêmicos. Após várias reuniões com a DTIC, foi possível desenvolver uma forma de importar os dados do SISACA para o ISAAC. Estamos ainda na fase de importação de dados, e algumas dificuldades que surgem estão sendo sanadas durante o processo.

Outra ação não menos importante para nós, foi a elaboração da análise de viabilidade e decisão sobre a oferta dos cursos técnicos integrados na nossa Unidade. Foi nomeada uma Comissão que elaborou um relatório de viabilidade baseado no estudo das cargas horárias de cada área. Com base nesse relatório, a Comissão organizou um cronograma de apresentações e discussão em cada segmento da Escola. A decisão final, de que a nossa Unidade estará ofertando cursos técnicos integrados a partir de 2009/1, foi tomada em reunião ampliada do Colegiado da Comunidade Escolar.

Realizamos também, a revisão da Organização Didática da Unidade, com destaque para a reestruturação do sistema de registro de avaliações (conceitos), a regulamentação das pendências e a regulamentação de temas específicos do Curso Superior de Tecnologia.

Além de todo acompanhamento das atividades de Ensino da Unidade, a Gerência de Ensino assumiu e executou na Escola, o processo de ingresso de novos alunos 2007/1, 2007/2 e 2008/1 coordenados pela COING, participou das atividades referentes ao PPI e demais atividades gerenciadas pela Direção de Ensino, e realizou oficinas pedagógicas com servidores docentes e administrativos envolvidos com o Curso Técnico em Refrigeração e Ar Condicionado na modalidade PROEJA.

EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

As ações realizadas destinaram-se, principalmente a estreitar as relações com todas esferas sociais da comunidade. Para isso a extensão foi o elo de ligação entre a instituição e a comunidade visando sempre o desenvolvimento de ambos. Essa relação entre a instituição e a comunidade se concretizou por meio de consultorias, convênios de pesquisa, palestras, seminários, acordos de cooperação técnica, cursos de formação continuada (FIC) e cursos de treinamentos para empresas. Há de se considerar, neste ano de 2007, que houve um aumento significativo de público atingido pelas ações de extensão e muito se deve ao esforço dos servidores do CEFET-SC Unidade São José em novas formas de interação social.

Dentre os cursos realizados podemos destacar os vários cursos de libras que foram ministrados, além de outros como: qualificação básica em Refrigeração e Ar Condicionado, Instalação de Sistemas de Climatização Tipo Split, Curso de Redes de Computadores, Curso de Linux Básico e Avançado e Curso de Monitoramento e Segurança de Redes.

Outra área da extensão que teve uma atuação intensa no ano de 2007 foi à área de consultoria, em especial, realizado pelo grupo GERAC.

No que se refere às cessões de espaço físico da Unidade para a comunidade, foram realizadas várias cessões e como contrapartida a Unidade recebeu livros como doação, ou vagas para servidores e alunos em cursos que foram oferecidos.

Foram firmados diversos convênios em 2007 entre o CEFET-SC Unidade São José e outros órgãos Governamentais ou não, tais como: INTELBRAS, CEPEL, Banco do Brasil, MÍDEA AR CONDICIONADO, CELESC e AUTOLABOR.

No que se refere a projetos de Pesquisa, podemos dizer que eles vêm intensificando-se com a ampliação do quadro de professores doutores e credenciamento de grupos de pesquisa. Atualmente, o CEFET-SC Unidade São José, possui alguns grupos de pesquisa cadastrados no CNPq desenvolvendo pesquisa tecnológica em diversas áreas do conhecimento. No núcleo de Telecomunicações, dois grupos de pesquisa estão atuantes: o Grupo Pesquisa em Comunicações e Processamento de Sinais (GCOMPS) e o Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas de Telecomunicações. No núcleo de Refrigeração e Ar Condicionado, o grupo GERAC destaca-se por seus trabalhos e pesquisas na área de eficiência energética. No núcleo da Cultura Geral temos o grupo NEPES (Núcleo de Ensino e Pesquisa para Surdos), que desenvolve trabalhos e pesquisas no ensino para surdos.

GESTÃO E INFRA-ESTRUTURA

Priorizamos a transparência dos processos administrativos divulgando as ações e solicitando a participação de todos através de informativos impressos e digitais, página na *internet*, implantação da intranet, rádio interna, correio eletrônico e murais.

Participamos ativamente do Conselho Diretor, dos Fóruns Coletivos e Comissões Sistêmicas, e do Conselho Municipal de Educação de São José. Participamos também das discussões sobre reformulação do Estatuto do CEFET-SC, do PPI e da criação de diversas resoluções de interesse da comunidade.

Incentivamos a participação dos alunos no Colegiado e apoiamos o Grêmio Estudantil na organização de suas atividades.

Entendendo que os servidores devem ser capacitados constantemente, investimos na formação continuada. Isso foi plenamente alcançado através das diversas liberações para capacitação vertical, cursos de LIBRAS, do Curso de Especialização em Gestão Pública e do curso de Especialização para os profissionais que atuam no PROEJA. Como resultado, tivemos durante o ano, 3 servidores técnicos administrativos que puderam concluir o Ensino Médio, e 6 servidores técnicos administrativos que concluíram Curso de Especialização.

Apoiamos eventos de confraternização, como almoços organizados nas sextas-feiras e a confraternização de Natal, e nos preocupamos constantemente com os ambientes de trabalho, pensando sempre na melhoria do clima organizacional.

A Coordenação de Gestão de Pessoas deu ênfase ao oferecimento e viabilização de diversos eventos de capacitação e estabelecimento de alguns programas específicos, a saber, o Programa de Ambientação de Novos Servidores e o Banco de Talentos. Ao todo foram 83 participações em eventos de capacitação envolvendo Docentes e Técnicos Administrativos. Foram realizados cursos internos conforme programa de capacitação do PCCTAE, como: Prevenção Contra Incêndios, Primeiros Socorros, Preservação do Meio Ambiente e Capacitação direcionada à Folha de Pagamentos e outras rotinas. Cursos externos também que atenderam servidores técnicos administrativos, como o curso de Espanhol, que foi validado pelo Sistema.

Na parte de infra-estrutura realizamos e concluímos diversas obras como a cobertura metálica das quadras esportivas, construção do laboratório de vídeo-conferência, construção de um novo bloco na Unidade que possibilitou a construção de 7 novos Laboratórios para as 3 Áreas, que são: o Laboratório de Eficiência Energética, Laboratório de Testes de Refrigeração, Laboratório de Meios de Transmissão, Laboratório de Programação, Laboratório de Informática de Alunos 2, Laboratório de Comunicação e Expressão e Laboratório de Ciências Humanas e a nova sala da Manutenção.

Realizamos diversas licitações para aquisição dos equipamentos necessários para o pleno funcionamento desses laboratórios, como a Câmera de Testes de Refrigeração, aquisição de novos computadores para o Laboratório de Alunos 2, e outros equipamentos necessários. Renovamos também, 30% dos computadores da nossa Unidade.

Foram gastos R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na aquisição de acervo bibliográfico, contemplando as 3 áreas.

Vários projetos já foram aprovados e estão em andamento, como: a troca das eletrocalhas e a troca do telhado da biblioteca, melhoria e ampliação do sistema de vigilância eletrônica da Unidade, e o Projeto de Cabeamento Estruturado, que visa reestruturar todo o sistema de rede da Unidade.

5.7.3 UNIDADE JARAGUÁ DO SUL

5.7.3.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

ENSINO

Em relação ao Ensino, foram planejadas para execução 28 ações, constantes do Plano Institucional da Unidade de Jaraguá do Sul. Destas, 11 ações foram concluídas (39,29%), outras 11 ações parcialmente concluídas e 6 ações (21,42%) não foram iniciadas.

Citamos como relevantes:

- A implementação dos Cursos Técnicos novos e sua iniciação em 2007/2. Curso Técnico de Mecânica e Curso Técnico de Eletrotécnica;
- A aprovação e iniciação da versão reformulada do Curso Técnico de Têxtil; e

- Realização de cursos de capacitação didático-pedagógicas.

Algumas ações foram parcialmente atendidas:

- Sistematização de reuniões de planejamento pedagógico;
- Participação da finalização do PPP e divulgação na comunidade escolar;
- Elaboração do projeto para implantação do PROEJA na Unidade JS;
- Reestruturação do Curso Técnico de Moda e Estilismo;
- Organização e divulgação da documentação de todos os cursos oferecidos;
- Intensificação dos trabalhos pedagógicos visando à Semana da Ciência e Tecnologia/07;
- No mínimo um curso de qualificação por curso técnico;
- Acompanhamento sistemático da ação docente e do processo ensino-aprendizagem;

Ações não iniciadas:

- Elaboração de projetos de cursos Técnicos Integrados;
- Elaboração do projeto PROEJA ;
- O uso do PLOTTER pelos alunos não foi possível, por se encontrar em manutenção.
- Sistematização de reuniões para capacitação docente sobre o tema:
Interdisciplinaridade;
- Realização de bazar do Curso Técnico Têxtil;
- Aquisição de *software* de programação e custos.

EXTENSÃO: JARAGUÁ DO SUL
 FORMULÁRIO - ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2007

Identificador	Atividade de Extensão	Coordenador	período	Envolvidos Número de participantes
ASS (assessoria)	Assessoria e Consultoria para complementação de Book Técnico de Uniformes dos servidores do SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Jaraguá do sul	Mara Rubia Theis	Março	Servidores administrativos e operadores do SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Jaraguá do sul
FIC	Treinamento de líderes	Gil Magno P. Chagas	Maiο	Funcionários da empresa Duas Rodas Ltda Participantes: 50
ASS	Desenvolvimento Produtos e Implantação de Metodologias no Depart. desenvolv. produtos (DEDEP) e Curso Qualificação Profissional em Modelagem Avançada - Infantil.	Mara Rubia Theis	Junho	Empresa Nicolodelli – Confeção de artigos infantis
ASS	Estruturação e Coordenação Metodológica da Montagem dos Projetos da ONG NAREF	Mara Rubia Theis	Agosto	A ong NAREF e a sociedade – em particular a comunidade de Timbó e região.
ASS	Estruturação Metodológica e Planos de Aprendizagem para a Escola Bíblica Jovens Exploradores	Mara Rubia Theis	setembro	Crianças de 7 a 14 anos da Escola Bíblica da Igreja Batista de Timbó
FIC	Apoio Pedagógico para Professores da Educação de Surdos	Kelli Machado Pinho	Outubro	Professores de escolas públicas com alunos surdos em sala de aula Participantes: 20

FORMULÁRIO - ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2007 – Certificados expedidos

Atividade – FIC	Carga Horária	Local	Nº de Participantes
Curso	40 horas	CEFET-SC/ Unidade Jaraguá do Sul	20

GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA

Durante o ano de 2007, o Departamento de Administração da Unidade Jaraguá do Sul contou com 6 servidores para desenvolver as atividades pertinentes a este departamento.

Na Coordenação de Infra-estrutura, em compras, iniciamos o ano concluindo os pedidos de materiais: permanente e consumo, solicitando todos os orçamentos, elaborando as planilhas com a média dos preços dos produtos e os enviando ao setor de compras do sistema. Nesta etapa, a maior dificuldade foi conseguir sempre os 3 orçamentos para anexar ao processo.

O acompanhamento dos processos de licitação, de chegada do material, contato com as empresas em atraso e, ao final do ano, a elaboração completa dos processos de licitação com edital, foram aprendizados importantíssimos, para que, no próximo ano, possamos realizar as compras em tempo hábil, de forma a não prejudicar o funcionamento da Unidade.

Ainda na Coordenação de Infra-estrutura, a partir do segundo semestre de 2007, aconteceu a implantação e utilização dos sistemas “SAM” (Sistema de Administração de Almoxarifado) e “SAP” (Sistema de Administração de Patrimônio), nesta Unidade, disponibilizando as informações in loco e, com estes, houve a necessidade de capacitação.

Com referência à capacitação, fica a sugestão: aperfeiçoar sua elaboração, orientar melhor quem vai ministrar/preparar as capacitações, quer seja na apresentação destes, como no material didático, pois em alguns momentos surgiram muitas dúvidas aqui na Unidade e tivemos que recorrer a solução destas por fax, telefone, e-mail, aos diversos setores do Sistema CEFET-SC. Tudo poderia ser mais bem explicado na capacitação.

No setor do Patrimônio, encontramos alguma dificuldade na guarda de alguns equipamentos adquiridos para os laboratórios em construção e o novo espaço físico para o setor administrativo, lotados atualmente no espaço físico do Setor Almoxarifado/Patrimônio. A melhor maneira da ocupação deste espaço físico, Almoxarifado/Patrimônio, é a solução encontrada, para aguardar a conclusão dos novos espaços físicos.

No setor de Manutenção, para o atendimento aos diversos pedidos, foi colocada à disposição dos servidores a ficha “Pedido de Serviço/Manutenção”, e os bolsistas auxiliaram em muito nestes diversos pedidos.

No setor de Informática, com a vinda da Técnica em Informática, em janeiro deste ano, também agilizou o atendimento dos Laboratórios da área, como também nos setores das Coordenações. E para agilizar a comunicação com o técnico de Informática, foi a implantação do Bloco de Anotações, nos Laboratórios de Informática,

no qual cada professor que utiliza determinado laboratório de informática anota o que precisa ser feito.

Na Coordenação de Gestão de Pessoas, no ano de 2007, pode-se implementar uma reorganização das atividades, contando com mais um servidor lotado nesta Coordenação. Esta reorganização das atividades contou com uma melhora significativa no cadastro interno dos servidores, e disponibilização de dados solicitados.

Uma capacitação realizada pelo setor sobre a utilização do SIAPE, possibilitou primeiramente a pesquisa de dados e, após, o recadastramento realizado pelos servidores, da atualização cadastral no Sistema SIAPE. Este acesso possibilitará a realização de atividades que antes eram executadas somente por servidores do Sistema. Outra capacitação importante foi sobre o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, que tornará mais eficiente o fluxo de autorizações referentes aos pedidos de concessão de diárias e passagens.

Recebemos novos servidores, num total de 15 técnicos administrativos e 10 docentes. Estes servidores estão possibilitando a execução de novas atividades delegadas pelo Sistema às Unidades de Ensino, e ao cumprimento da nossa meta mais importante, a implementação de novos cursos na Unidade Jaraguá do Sul, ou seja, novas vagas abertas à comunidade.

5.7.4 UNIDADE CONTINENTE

5.8.4.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

Ao assumir integralmente a direção da Unidade Continente (UC) , em janeiro de 2007, o grupo gestor teve o desafio de planejar e executar a implantação da Unidade. Além das especificidades próprias a uma instituição pública, federal, e de formação profissional, havia também as questões específicas à área de Turismo e Hospitalidade, já que antes a utilização do espaço estava restrita ao setor de Alimentos e Bebidas (A&B). Com a ocupação do prédio pelo CEFETSC, houve a necessidade de adaptação, devido à ampliação da oferta de cursos da área, passando a instituição a atuar também nos setores de Hotelaria, Eventos e Turismo.

Para dar início à implantação, foi necessário, antes de tudo, viabilizar a intenção de criar uma instituição que promovesse a inclusão e a mobilidade social através da profissionalização, com responsabilidade social e ambiental. Portanto, a escolha dos níveis de ensino ofertados pela Unidade Continente foi definida com base nas necessidades demandadas pelo mundo do trabalho, identificada com pesquisas realizadas desde 2003. Assim, a oferta de formação inicial e continuada, bem como a de educação profissional técnica, passaram a ser o foco desta Unidade.

A Unidade Continente realizou, simultaneamente, atividades das Fases I e II do processo de implantação. Iniciando pela ocupação do prédio já existente, definiu a utilização dos espaços físicos, bem como a aquisição de equipamentos e materiais. A contratação de profissionais, assim como a aquisição de equipamentos, está em fase de finalização. Também planejou , construiu e iniciou a implementação dos cursos ofertados no ano de 2007.

ENSINO

Com a chegada dos servidores, em fevereiro de 2007, deu-se início a uma série de atividades de ambientação, paralelamente àquela promovida pela Direção geral. A primeira preocupação do grupo foi situar os novos servidores no contexto da educação profissional, definindo esse tipo de educação, identificando as suas especificidades. Foi também uma preocupação, situar o servidor público a respeito de sua missão, apontando para a necessidade de se estabelecer um modelo de servidor consciente das suas obrigações e comprometido com o trabalho a que se propôs.

O terceiro objetivo foi o de imprimir a marca da responsabilidade sócio-ambiental, para além do discurso. Através da contratação de professores de Meio-Ambiente e de Ciências Humanas, procurou-se garantir que assuntos de tamanha relevância ocupassem o devido espaço na matriz curricular de todos os cursos, assim como interferir na prática diária da escola.

A primeira medida nesse sentido foi o Projeto de Gestão Ambiental da Unidade Continente, com a institucionalização de algumas ações visando à preservação ambiental.

A intenção de contribuir para o processo de inclusão e mobilidade social é respaldada pelas políticas públicas do atual governo. Iniciativas como a capacitação dos servidores na Associação Catarinense de Integração ao Cego (ACIC) e o curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) também fizeram parte desse período.

Ainda como atividade de ambientação, , foram feitas discussões, esclarecimentos e alterações na Organização didática proposta pelo CEFETSC.

Paralela à ambientação, iniciou-se o processo coletivo de identificação e construção dos currículos dos cursos. Foram realizadas oficinas , fundamentadas no princípio da construção do currículo por competências e da metodologia de trabalho por projetos, questões essas também refletidas no processo de ambientação. Nesse momento foram definidos os cursos técnicos hoje ofertados pela UC: Técnico de Hospedagem, com início em março de 2007; e Técnico de Cozinha, Técnico de Serviços de Restaurante e Técnico de Panificação que iniciaram em agosto de 2007.

Foram também identificados e construídos os currículos dos 21 cursos de formação inicial e continuada ofertados no segundo semestre de 2007, sendo que o preenchimento dessas vagas foi realizado através de sorteio, mensalmente, para os cursos oferecidos no mês subsequente.

Entre outras ações em desenvolvimento, relacionadas ao Ensino, estão dois Projetos-Piloto Ministeriais. Através de parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), esta Unidade, assim como outras duas do

sistema CEFET, estão desenvolvendo projetos que visam a inclusão e permanência de grupos minoritários e historicamente desfavorecidos.

Forma de Ingresso e sua Relação com a Inclusão Social na Unidade Continente do CEFET-SC é o primeiro projeto. Seu objetivo é identificar a forma de ingresso que melhor contemple, tanto a inclusão da classe popular já inserida na área de Turismo e Hospitalidade, quanto a que procura profissionalização nessa área. Entende-se que o processo de seleção de um candidato a uma vaga na rede pública necessita de orientação diferenciada, que atenda melhor às pessoas que apresentam baixa condição sócio-econômica e que, por esse motivo, não tiveram oportunidades igualitárias de aprendizagem.

O Projeto Permanência e Êxito é o segundo dessa parceria. Tal projeto visa identificar os fatores que intervêm para a permanência dos alunos, assim como as ações a serem implementadas para evitar, ou diminuir, a evasão dos cursos técnicos. Através de questionário aplicado com os alunos evadidos, busca-se identificar fatores causadores da evasão e repetência, e a sua relação com os diferentes processos de ingresso adotados no Projeto Piloto Formas de Ingresso. Como medida preventiva, o acompanhamento da frequência do aluno e o atendimento individualizado ao aluno com dificuldades, além da formação continuada de professores, foram as ações realizadas em 2007/2. Os Projetos-Piloto estão em processo de execução e ainda não possuem relato conclusivo.

Nos Encontros Pedagógicos semanais, promove-se leituras e discussões pedagógicas teóricas, bem como a socialização de conquistas e dificuldades enfrentadas no dia-a dia da prática docente. É nesses encontros que surge a oportunidade de se repensar a prática pedagógica capaz de contribuir para manter o aluno na escola, como se pretende através do Projeto - piloto mencionado acima.

Atividades não realizadas conforme o planejamento

A elaboração do projeto do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Jovens e Adultos (PROEP) não foi realizada, conforme havia sido previsto, diante do acúmulo de atividades desenvolvidas ao longo do ano. Contudo foi efetuado planejamento para viabilizar essa modalidade de ensino. Para a implementação do Programa, no próximo ano, foram estabelecidas três possibilidades de parceria: a primeira e segunda parceria têm por objetivo a construção e execução de um currículo integrado à formação profissional, ao ensino médio com o CEFET-SC - Unidade de Florianópolis, e ao ensino fundamental com a Prefeitura de São José. A terceira parceria se realizará com a Escola Sindical Sul, e terá por objetivo participar como observador de um

projeto de pesquisa sobre novas possibilidades de integração curricular, e práticas pedagógicas diferenciadas em função do perfil do público presente na EJA.

O projeto de criação do Centro de Idiomas, outro importante objetivo desta escola, devido às necessidades da área de Turismo e Hospitalidade, também não pôde ser efetivado. Outros obstáculos à concretização do referido Centro estão: na falta de adaptação das salas de aula com equipamentos adequados, assim como na falta recursos humanos, de forma que se possa ofertar cursos de línguas mais extensos para os cursos técnicos, e proporcionar os referidos cursos àqueles que não possuem ensino de línguas na matrizes curriculares de seus cursos técnicos.

PESQUISA

A Unidade Continente criou um grupo de pesquisa intitulado Alimentação e Hospitalidade, cujas metas são as seguintes: abertura de linhas de pesquisa, parcerias, auxílio aos professores para pós-graduação, participação do grupo de pesquisa em congressos, publicação de artigos, participação em editais de pesquisa, incentivo à pesquisa e à realização de seminários mensais.

As linhas de pesquisa foram identificadas e já estão cadastradas no CNPq.

O item Parcerias prevê o auxílio aos professores para que realizem seus cursos de pós-graduação. Entre as potenciais instituições parceiras estão a UFSC, o IBAMA, e o SINDHORBS. Com relação à produção científica já realizada, destaca-se: a participação na 1ª Jornada Científica de Educação Profissional da região Sul – 9 trabalhos, e a elaboração de artigos ainda não publicados.

Com o intuito de fomentar a pesquisa na Unidade Continente foi aberto o Edital de pesquisa 001/2007 UC. Através deste edital foram cadastradas oito pesquisas para as quais foram destinadas bolsas de estudos para os alunos e carga horária relativa ao ano de 2008, específica para a realização da pesquisa.

EXTENSÃO

Por ser uma Unidade em implantação e por iniciar seus trabalhos na área de Turismo e Hospitalidade, a Unidade Continente teve como prioridade a sua ampla difusão na sociedade, em 2007.

Assim, inicialmente, a extensão foi direcionada para a realização de parcerias com instituições representativas do setor produtivo visando, entre outras atividades, a divulgação dos cursos no âmbito dos empreendimentos de Hospedagem, Restaurantes, Bares e Similares, através de entidades de classe como: ABRASEL, ACIF, ABIH e SINDHORBS, dentre outras.

Algumas parcerias como a da ACIF resultaram em importantes projetos para o meio-ambiente, como o ReÓleo. A UC mantém parceria com a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) em um programa denominado ReÓleo. Trata-se de um programa de reciclagem de óleo usado, uma alternativa para a coleta e reciclagem desse material que vem sendo desenvolvida pela ACIF desde 1998. Todo o óleo recolhido no Programa ReÓleo é transportado para uma empresa do Paraná que o utiliza como matéria-prima para a produção de fertilizantes, desmoldantes, entre outros usos. A empresa também realiza todo o processo de reciclagem da água, em uma estação de tratamento de efluentes (ETE).

Foram estabelecidos convênios com Hotéis e Restaurantes para a realização de ambientação profissional dos cursos Técnicos de Serviços de Restaurante e Hospedagem. A partir destes convênios, além da oferta da ambientação, abriu-se o leque de oportunidades de estágio e emprego para os alunos.

Atividades extracurriculares como oficinas de culinárias foram oferecidas aos alunos por meio do termo de cooperação técnica firmada com a empresa Baia Norte.

Como a inclusão e a mobilidade social são princípios norteadores desta escola, foram estabelecidas parcerias com instituições de caráter assistencial e de utilidade pública como a Fundação CASAN, Associação Catarinense para Integração dos Cegos e Fundação Catarinense de Educação Especial para a promoção de qualificação profissional.

A parceria com a Fundação CASAN possibilitou a oferta de cursos de qualificação inicial e continuada aos moradores das comunidades do Morro da Caixa D'Água e entorno. Com a FCEE, foram ofertados cursos, também de formação inicial e continuada, aos alunos portadores de necessidades especiais. Seguindo a idéia de inclusão, a escola viabilizou a realização de projetos como o programa de qualificação profissional PROJOVEM e o de oportunidade de primeiro emprego, Jovem Aprendiz, promovido pelo Ministério do Trabalho.

Figura 01 e 02 - Oficina de Panificação





Figura 03 – Entrega de Certificado FCCE aos alunos da FCCE



Fora dos limites da Grande Florianópolis, a Unidade Continente se fez presente nos municípios que compõem a “Rota da Amizade”, ofertando o curso básico de garçom no município de Joaçaba, por meio do INTEC.

Observada no conjunto das atividades realizadas pela Unidade Continente, a extensão, no geral, cumpriu o papel de auxiliar e complementar o processo de ensino proposto pela escola.

INFRA-ESTRUTURA

A federalização da Unidade Continente aconteceu, dentre outras ações, através da utilização do edifício construído inicialmente para ser uma escola de gastronomia. Recebeu-se uma área física construída de 2.655,04 m², composta por dois blocos de edifícios: o Bloco A, onde estão situadas as salas de aulas e os laboratórios; e o Bloco B, denominado administrativo, que está sendo utilizado pela Direção Geral do Sistema, desde a posse do terreno pelo CEFETSC. A Unidade Continente utiliza a infra-estrutura do Bloco A, que totaliza uma área construída de 1889,52 m², composta por nove laboratórios, seis salas de aula e um auditório.

As ações previstas no Planejamento da Unidade Continente para o ano de 2007, no item Infra-estrutura, foram descritas considerando a necessidade de dotar essa Instituição de infra estrutura mínima de equipamentos, material de ensino-

aprendizagem e de gestão escolar, para que a escola pudesse dar início às atividades a que se destina.

Tais ações tiveram início no segundo semestre de 2006 com a confecção dos projetos de *layout* dos laboratórios de Confeitaria, Panificação, Habilidades Básicas, Bebidas e Enologia, Produção de Alimentos, Estoque, Serviços de Alimentos e Bebidas, orçando-se seu preço e elaborando-se o seu Plano Estratégico Escolar para fins de utilização do recurso financeiro que o PROEP já tinha alocado para essa Unidade de Ensino.

Foi a partir de fevereiro de 2007 que se realizou o recebimento dos equipamentos. Para tanto foi designada comissão própria responsável pela averiguação do material adquirido. Contudo mais da metade dos materiais foram reprovados por não atenderem ao especificado. Foi necessária a realização de mais dois processos de compra para efetuar a aquisição do material previsto no projeto inicial. No total foram adquiridos com recursos do PROEP, cerca de 680.000,00 reais em equipamentos, material de ensino-aprendizagem e gestão escolar, para equipar inicialmente a Unidade Continente.

Com orçamento da Unidade e os recursos extras disponibilizados pela SETEC, foram ainda adquiridos para equipar a escola os utensílios, as coifas para o Laboratório de Habilidades e Panificação, o material de consumo e permanente para a realização da manutenção dos laboratórios, o bar do restaurante, e o bar do Laboratório de Bebidas e enologia, os armários para os alunos, os aparelhos de ar condicionado, as poltronas do auditório, 6 dos 13 computadores existentes no laboratório, e cinco equipamentos de data show para as salas de aulas.

A execução do projeto de urbanização está em andamento e tem sua conclusão prevista para o final do mês de janeiro de 2008. O atraso das obras deu-se por problemas enfrentados na elaboração do processo licitatório.

Laboratório de Produção - dezembro de 2006



Laboratório de Produção – novembro de 2007



Lab. de Habilidades – novembro de 2007



GESTÃO

A Unidade Continente juntamente com Direção Geral do Sistema CEFETSC, fez parte de um projeto piloto e compôs grupo de trabalho que executou o Relatório de Gestão do CEFET-SC, referente às práticas corporativas da Direção Geral e às práticas específicas da Unidade Continente. Esse relatório foi fundamentado em oito critérios e respectivos itens do Gespública - Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e a partir dele pode-se ter uma radiografia institucional de suas práticas de gestão. A grupo gestor da UC utilizará as informações oriundas desse

trabalho para promover o planejamento das ações a curto, médio e longo prazo, para a melhoria na gestão da Unidade Continente.

A Formação Continuada dos Docentes é uma das ações de gestão consideradas como fundamentais para viabilizar a permanência e êxito dos alunos matriculados nos cursos. Foram realizadas oficinas para promover a reflexão e sistematização dos processos pedagógicos praticados em sala de aula. Para tanto foi contratada uma especialista em educação que coordenou os trabalhos e sistematizou as informações.

Foram também desenvolvidas as seguintes ações:

Elaboração, discussão e aprovação do Regimento Escolar;

Implementação dos setores Acadêmico, Patrimônio e Almoxarifado;

Organização das rotinas administrativas;

Execução dos projetos de compra;

Acompanhamento dos contratos;

Realização de treinamento para o domínio do Isaac;

Organização e execução das rotinas de manutenção do prédio;

Elaboração e implementação do projeto de Gestão Ambiental;

Acompanhamento dos servidores em estágio probatório;

Capacitação dos servidores para o atendimento dos portadores de necessidades especiais: cegos e surdos.

Treinamento no uso dos módulos CATMAT, CATSERV, SICAF, SIDEC, SISPP e SISRP, integrantes do SIASG;

Treinamento dos servidores de combate a incêndio e primeiros socorros;

Capacitação em redação oficial;

5.7.5 UNIDADE JOINVILLE

5.8.5.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA

Foram adquiridos através de Pregão Eletrônico aproximadamente R\$ 700.000,00 em material permanente para melhoria de infra-estrutura, aquisição de equipamentos e mobiliário para apoio ao ensino e equipamentos para os Laboratórios de Enfermagem, Eletroeletrônica e Mecânica Industrial.

Com recursos de custeio, foram contratadas empresas para aplicação de película nos Blocos I, II e III; para colocação de toldo no acesso ao Bloco II; para colocação de persianas no Bloco III; para colocação de proteção em madeira em todas as salas de aula do Bloco II; para serviço e material para plantio de grama e jardinagem de parte da área externa; para instalação elétrica e de dados para os Laboratórios de Usinagem e Informática e para aquisição de ferramentas para realizar manutenção da Unidade através de serviços do zelador.

Acompanhamento da Execução do Bloco III e subestação, elaboração de projetos e licitação do bloco IV, elaboração de projetos do bloco VI, licitação e acompanhamento da execução do muro, projeto e orçamento da pavimentação do pátio da unidade.

Através da Assessoria da Direção, cabe ressaltar:

- Projeto e orçamento dos móveis do laboratório de enfermagem;
 - Reequipar e reinstalar os equipamentos do laboratório de informática que foram roubados;
 - Definição, orçamento, aquisição e instalação do software CAD SolidWorks com o software de CAE Cosmos Professional 2007;
 - Definição, orçamento, aquisição e instalação do software CAM EdgeCAM 2007 com treinamento para 5 professores;
 - Definição e orçamento do plotter para o laboratório de CAD;
 - Definição dos templates, padrões e procedimentos do laboratório de CAD;
 - Elaboração do conteúdo programático da disciplina de Desenho I para o curso de eletroeletrônica;
- Elaboração do conteúdo programático da disciplina de Desenho II;
- Definição e orçamento dos componentes e equipamentos para o laboratório de elementos de máquinas;
 - Instalação da rede lógica do laboratório de informática;
 - Fiscalização das obras do muro;
 - Redefinição do sistema de grades do muro na parte frontal com visita a fabricantes para a seleção do tipo mais adequado à aplicação;
 - Levantamento da necessidade de fazer o reboco e pintura do muro já existente na unidade e que faz rumo com as casas vizinhas com o intuito de padronizar e melhorar o aspecto do muro;
 - Acompanhamento de obras diversas na infra-estrutura da unidade;
 - Definição e busca de orçamentos para o projeto de terraplanagem da unidade;

- Definição, projeto e desenho do bloco 5 e expansão do bloco 2 da unidade;
- Presidência do comitê eleitoral do colegiado executivo da unidade;
- Representante na unidade do comitê eleitoral para a eleição da diretoria do sistema;
- Auxílio na divulgação do EC em empresas nas quais tenho contatos;
- Participação na I JORNADA REGIÃO SUL 2007 do CEFET-SC com apresentação do artigo “Uso de Modeladores Paramétricos no Ensino de Desenho Técnico”;
- Sugestão de bibliografia para o curso de mecânica industrial;
- Contato e convite de empresas para proferirem palestra na semana de aniversário da unidade;
- Contato com empresas para firmar parcerias em fornecimento de vagas para os alunos estagiarem e para a doação de equipamentos e componentes para os laboratórios;
- Auxílio na definição, orçamento, compra e plantio de espécimes de árvores para ajardinamento da unidade;

EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

A Coordenação de Relações Externas se envolveu em diversas atividades, dentro as quais vale destacar:

- participação nas comissões do exame de classificação;
- divulgação do CEFET junto às instituições de ensino médio e empresas;
- participação da comissão para organização das festividades alusivas ao 1 aniversário da unidade;
- reunião e apresentação do CEFET-SC para o presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville - ACIJ, resultando numa solicitação para uma apresentação ao Conselho Diretor da Instituição;
- reunião com associação de moradores e entidades de classe, por exemplo, com o sindicato dos mecânicos, para divulgação do CEFET-SC;
- participação na comissão para elaboração da resolução sobre cursos de extensão;
- elaboração de material para divulgação;
- participação em feiras e eventos para divulgação do CEFET.

Vale destacar que as principais dificuldades encontradas na divulgação do curso foi a falta de material, principalmente para os EC, onde o material de divulgação sempre chegou nos últimos instantes.

Além disso, a comunidade de Joinville não está acostumada a ter a oportunidade de ter à disposição cursos de qualidade gratuitos.

5.7.6 UNIDADE CHAPECÓ

5.7.6.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

ENSINO

Participação dos servidores nos GTs do CEFET-SC, a fim de entendermos como funciona o Sistema CEFET-SC;

Implementação das Coordenadorias de área de Mecânica e Eletroeletrônica além da Pós-Graduação e Pesquisa;

Início do curso de Pós-Graduação em Proeja;

Início das atividades do curso de Eletroeletrônica;

Formatura da primeira turma de Mecânica Industrial

Revisão da Organização Didática;

Revisão do projeto do curso de Mecânica;

Visitas e viagens de estudo a várias empresas e escolas da região.

Capacitação dos Servidores em eventos promovidos pelo CEFET-SC

PESQUISA

Implantação da Coordenação de Pós e Pesquisa;

Participação em evento de Jornada de produção científica da região sul, em Florianópolis;

Aprovação em edital interno de incentivo à pesquisa, com o professor Fernando Lessa Tofoli;

Reconhecimento de dois grupos de pesquisa pela instituição;

Participação no congresso Brasileiro de eletrônica de potência em Blumenau;

Submissão de uma proposta de projeto de pesquisa para FAPESC (em andamento).

EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

Curso de Libras :

25 alunos - Professores da rede Municipal

25 servidores da Unidade Chapecó;

Curso de Informática básica (comunidade bairro Seminário);

Curso de solda - projeto Verde-Vida;

Consultoria no hospital regional;

Visitas e viagens de estudo a várias empresas, escolas e prefeituras da região;

Visitas a rádios/ entrevistas do Diretor;

Inclusão do CEFET-SC a feiras do município como EFAPI (2007) e Metalplast em (2008);

Elaboração de projeto de qualificação profissional para Portadores de Necessidades Especiais em parceria com a empresa APTI alimentos.

Participação do CEFET-SC na elaboração do Plano Municipal de Educação.

GESTÃO e INFRA-ESTRUTURA:

Implantação do Colegiado Executivo da Unidade;

Complementação do Organograma da Unidade;

Concurso e nomeação de novos servidores;

Ampliação do espaço físico;

Participação na EFAPI (exposição feira agropecuária pecuária industrial) em Chapecó;

Montagem da Biblioteca, com o sistema anti-furto;

Novas salas de aula;

Construção do bloco de Mecânica;

Implantação da Internet;

Implantação de sistemas corporativos (SOPHIA, ISAAC, SIAPE);

Implantação do *site* da Unidade.

Dificuldades

- 1- Problemas com a divulgação dos exames de Classificação, pois o material para a divulgação continua chegando depois do início das inscrições;
- 2- Processos de licitação para aquisição de equipamentos e materiais de consumo em geral; pelo fato de os fornecedores não terem participado dos processos para entrega em Chapecó;

- 3- Dificuldade de atender às convocações para participar dos eventos realizados em Florianópolis, em função da não existência de um calendário unificado e da grande despesa com passagens e diárias;
- 4 - A existência de mais de um sistema de informações (SIGMEC, SIMEC e as Tabelas do Planejamento), com modelos diferenciados que não conversam entre si, sem contar as informações do ISAAC, proporcionando informações desencontradas.

5.7.7 UNIDADE ARARANGUÁ (Em Implantação)

5.7.7.1 Relato e análise sobre o desenvolvimento das atividades durante o exercício;

No dia 14 de maio, de 2007 ocorreu a posse do Diretor da Unidade Araranguá.

Os cursos técnicos pós-médios definidos pela comunidade foram Moda e Estilismo, Têxtil em Malharia e Confecção e Eletromecânica.

Foram elaborados os Planos dos Cursos e o planejamento dos laboratórios dos 3 (três) cursos, com a descrição e orçamento das máquinas e equipamentos.

Até o presente momento, dezembro/ 2007, foram comprados, entre máquinas, equipamentos, mobiliários e informática, o valor de R\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil reais). Estamos aguardando a liberação do MEC de mais R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para aquisição de outras máquinas e equipamentos.

Formaram-se (quatro) turmas no curso de formação inicial e continuada de costura industrial, 200 horas, e 5 (cinco) turmas de modelagem industrial, 80 horas, totalizando 251 (duzentos e cinquenta e um) pessoas, sendo, 141 (cento e quarenta e um) em costura industrial e 110 (cento e dez) em modelagem industrial.

No dia 26 de agosto de 2007 houve a realização de Concurso Público para contratação de professores e técnicos administrativos. Destes, tomaram posse no dia 11 de dezembro 10 professores e 12 técnicos administrativos.

No período de 1 a 19 de outubro, ocorreu a divulgação do Exame de Classificação para os Cursos Técnicos pós-médio, na microrregião da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina). Foram 430 (quatrocentos e trinta) inscrições, destas, 300 (trezentos) pagaram a inscrição e fizeram a prova no dia 12 de dezembro.

No dia 12 de setembro começaram as obras de 2.000 m² de área para implantação da Unidade. Até o presente momento, 30% da obra se encontra concluída.



Figura - Vista interna do Bloco de salas de aula de Araranguá.

Está em processo de licitação a contratação para a subestação de 500 KVA e o muro da Unidade, com previsão de término em fevereiro de 2008.

As aulas começaram no dia 13 de fevereiro de 2008, no bloco 2.

